Relatório da Administração 2020

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Flávio Mendes Aidar Presidente

Paulo Sergio de Oliveira Diniz Membro do Conselho

> Luiz Klecz Membro do Conselho

DIRETORIA

Livio Hagime Kuze CEO

Ricardo Congro VP Industrial

Armando Sérgio Antunes da Silva CFO

José Caires Diretor de RH

Alessandro Thompson Diretor Comercial

Douglas Catan Diretor de Suprimentos

Fabricio Azevedo
Diretor de Sustentabilidade das Operações

ÍNDICE

I.	Mensagem da Administração	01
II.	Principais Indicadores Consolidados	02
III.	Desempenho Econômico-Financeiro	02
	1. Receita líquida	02
	2. Custo das vendas e dos serviços	02
	3. Lucro (prejuízo) bruto	03
	4. Ebitda e ebitda ajustado	03
	5. Resultado financeiro líquido	03
	6. Prejuízo líquido do exercício	03
	7. Geração de caixa	04
	8. Investimentos	04
	9. Auditores Independentes – Instrução CVM nº 381/03	05
IV. E	Desenvolvimento Sustentável	
	1.Meio Ambiente	05
	2.Segurança do Trabalho	05
	3.Social	05
V. R	ecursos Humanos	05
VI. D	Demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas Anexo I	05
VII. I	Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras	
e re	elatório do auditor Anexo II	05

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da InterCement apresenta-lhes, a seguir, o Relatório da Administração. As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram preparadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários.

Após a emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a administração identificou ajustes e reclassificações que afetam os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018, bem como as demonstrações do resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas. Consequentemente, a Companhia está reapresentando as demonstrações financeiras compreendendo esses exercícios de acordo com o previsto no CPC 23 — Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo reapresentadas também, para apresentar a demonstração do valor adicionado e para o aprimoramento de certas divulgações nas notas explicativas

I. Mensagem da Administração

Em 2020 iniciou-se uma das maiores pandemias já vistas, com impactos expressivos na vida das pessoas e empresas. Esse período foi, e está sendo, de muito aprendizado, adaptações e transformações. A Companhia atuou rapidamente para se adaptar ao contexto, sensibilizou com o momento ímpar e tomou ações para proteger seu principal ativo: as PESSOAS. A InterCement desenvolveu uma metodologia interna para a gestão desse cenário onde comitês foram estabelecidos. Foram criadas diversas ações nas unidades fabris e escritórios para mitigar o risco de contaminação e auxiliar os profissionais e seus familiares com suporte médico/hospitalar. Além das ações internas, a companhia também contribuiu com as comunidades locais, através de campanhas de conscientização e doações.

Com todo esse contexto de incertezas e expectativas de forte redução no nível da atividade econômica brasileira e mundial, a Companhia a implementou importantes ações para preservar caixa e resultado. Apesar do cenário adverso, ocorreu uma recuperação na demanda de cimento ao longo do ano, crescendo 11% em 2020 comparado com 2019, segundo o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento ("SNIC").

Em um ano atípico que exigiu muita criatividade e esforço, a Companhia fomentou a gestão participativa e inclusiva, acreditando que esse é o caminho para atingir grandes resultados. Além de avançar com o processo de transformação digital, realizar inúmeros eventos virtuais para os colaboradores, voltados principalmente para temas de saúde, segurança, meio ambiente, comunicação e liderança. Reforçou também o programa Amigo Construtor, um portal dedicado à comunicação e o relacionamento da empresa com os profissionais da construção.

Ao longo de 2020, a Companhia desenvolveu diversos projetos com o objetivo de quebrar paradigmas, agregar valor e apoiar a transformação cultural, dentre os quais, destacam-se o "+20em20", que envolveu todas as áreas da Companhia e tinha o principal objetivo de criar a cultura de superação de resultados, o Fabrica Forte, que tem os conceitos da indústria 4.0 e alcançou todas as unidades, o ProcureCement com foco em melhorar os processos de Suprimentos e o Engrenagem na área Comercial, que vem direcionando a estratégia de go to Market da nossa Companhia.

Apesar de um ano muito complexo, o EBITDA Ajustado da InterCement cresceu 161% em 2020, quando comparado a 2019. O Fluxo de Caixa Livre foi de R\$434 milhões, superior ao ano anterior em R\$ 710 milhões.

Continuamos em busca de solidificar a cada dia os conceitos de indústria sustentável, melhoria continua e transformação digital, entendemos que dessa forma agregaremos valor a todos Stakeholders.

A Administração

II. Principais Indicadores Consolidados

INDICADORES		Consoli	dado	
(R\$ milhões)	12M20	12M19	Var.%	12M18
		(reapresentado)		(reapresentado)
Receita líquida de vendas	2.403	1.894	27%	1.807
Custo das vendas e dos serviços	(2.104)	(1.876)	12%	(1.933)
Lucro (prejuízo) bruto	299	17	1641%	(127)
Ebitda	566	144	292%	(82)
Ebitda ajustado	686	263	161%	51
Resultado financeiro	(198)	(282)	-30%	(241)
Prejuízo líquido	(24)	(481)	-95%	(623)
Fluxo de caixa livre	434	(276)	257%	(273)
Dívida líquida	1.305	1.529	-15%	1.962
Dívida líquida s/Ebitda ajustado	1,9	5,8	-67%	38,2
Margem %	12M20	12M19 (reapresentado)	Var.%	12M18 (reapresentado)
Bruta	12%	1%	11,5 p.p	-7%
Ebitda	24%	8%	16,0 <i>p.p</i>	-5%
Ebitda ajustado	29%	14%	14,2 <i>p.p</i>	3%
Líquida	-1%	-25%	24,4 p.p	-34%

III. Desempenho Econômico-Financeiro

1. Receita líquida

Receita líquida no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$2.403 milhões comparativamente a R\$1.894 milhões no mesmo período de 2019, o que representou um aumento de R\$509 milhões ou 26,9%. Este aumento é atribuído substancialmente a concretização de ações importantes para alcançar essa performance, implementação do projeto Engrenagem (go to market), busca de canais e clientes mais rentáveis, atingindo assim um crescimento sustentável de pulverização de clientes. Tais fatores levaram a um aumento em volume de vendas de 7,4% e preço médio de 25,3% em relação ao período anterior.

2. Custo das vendas e dos serviços

O saldo de custos das vendas e dos serviços no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$2.104 milhões comparativamente a R\$1.876 milhões no mesmo período de 2019, o que representou um de aumento R\$228 milhões ou 12,1%. Este aumento é atribuído substancialmente ao aumento de custos de matérias-primas e serviços. Outro fator importante foi a desvalorização do Real frente o Dólar nesse mesmo período, elevando os custos dos combustíveis importados. Além destes fatores, a Companhia constituiu provisão de R\$124 milhões referente a estoque de matéria-prima e almoxarifado obsoletos.

3. Lucro (prejuízo) bruto

Lucro bruto no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$299 milhões comparativamente a R\$17 milhões no mesmo período de 2019, o que representou um aumento de R\$281 milhões ou 1.641,5%. Lucro bruto representou 12,4% e 0,9% da receita líquida nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, respectivamente. Este aumento é atribuído substancialmente ao crescimento da receita líquida ter atingido patamares superiores ao crescimento dos custos.

4. Ebitda e Ebitda Ajustado

O EBITDA de 2020 foi de R\$ 566 milhões, 293% acima em relação ao ano de 2019 (R\$ 144 milhões). O EBITDA Ajustado foi de R\$ 686 milhões, 161% acima em relação ao ano de 2019 (R\$ 263 milhões).

EBITDA AJUSTADO - RECONCILIAÇÃO DOS ITENS		Consolida	ıdo	
(R\$ milhões)	12M20	12M19 (reapresentado)	Var. %	12M18 (reapresentado)
Prejuízo do Exercício	(24)	(481)	95%	(623)
Impostos	12	(0)	11030%	55
Resultado Financeiro	198	282	-30%	241
Depreciação/Amortização	380	344	11%	245
EBITDA	566	144	292%	(82)
Itens reconciliados para EBITDA Ajustado	120	119	1%	134
Crédito de Impostos	(18)	63	-128%	(135)
Provisão imobilizado	4	31	-87%	153
Provisão p/ desmob./alienação de fábricas	2	-	0%	29
Provisão/Baixa perda de estoques	110	19	464%	61
Transição BPO	7	-	0%	-
Despesas COVID-19	13	-	0%	-
Outras provisões	3	5	-44%	25
EBITDA Ajustado	686	263	161%	51

5. Resultado financeiro líquido

Resultado financeiro, líquido no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 foi de uma despesa financeira em R\$198 milhões comparativamente R\$282 milhões mil no mesmo período de 2019, o que representou uma diminuição de R\$83 milhões ou 29,6%. Resultado financeiro, líquido representou 8,3% e 14,9% da receita líquida nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, respectivamente. Esta redução é atribuída substancialmente a redução da taxa de juros Selic.

6. Prejuízo líquido do exercício

Prejuízo do exercício no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$24 milhões comparativamente a um prejuízo R\$481 milhões no mesmo período de 2019, o que representou uma redução de R\$457 milhões ou 95,0%. Prejuízo do exercício representou 1,0% e 25,4% da receita líquida nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, respectivamente. Esta redução é atribuída substancialmente ao aumento da margem e do lucro bruto, além da variação em outras receitas operacionais.

7. Geração de Caixa

Em 2020, o caixa gerado nas atividades operacionais foi de R\$ 761 milhões, em comparação com R\$ 11 milhões em 2019. O aumento foi impulsionado pela melhora na receita operacional, gestão do capital de giro e venda de crédito de impostos.

O fluxo de caixa livre foi de R\$ 434 milhões, sendo R\$ 159 milhões acima em relação ao ano anterior. O crescimento se deu através do caixa gerado pelas atividades operacionais e menor pagamento de juros.

Os juros pagos no período totalizaram R\$ 120 milhões, redução de R\$48 milhões em comparação aos R\$ 169 milhões pagos em 2019, em função das menores taxas de juros.

Em 2020, a Companhia fez um reperfilamento de sua dívida, com emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações. Os recursos provenientes dessa emissão foram convertidos integralmente para liquidação das debentures de primeira e segunda emissão e para pagamento de outros empréstimos e financiamentos que possuíam prazos de vencimento inferiores à captação realizada.

FLUXO DE CAIXA		Consolida	ido	
(R\$ milhões)	12M20	12M19 (reapresentado)	Var. %	12M18 (reapresentado)
EBITDA Ajustado	686	263	161%	51
Redução (aumento) ativos/passivos operacionais	199	(36)	650%	(15)
Outros	(124)	(115)	-8%	(57)
Atividades Operacionais	761	111	584%	(21)
Juros pagos	(120)	(169)	29%	(192)
Pagamento de impostos	(6)	(6)	-7%	(6)
Fluxo de Caixa antes dos Investimentos	635	(63)	1101%	(220)
CAPEX	(213)	(226)	6%	(59)
Venda de ativos/outros	13	14	-7%	6
Fluxo de Caixa Livre	434	(276)	258%	(273)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.678	-	0%	-
Pagto empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.875)	(234)	-700%	(355)
Aumentos/reduções de Capital	0	900	-100%	63
Dividendos	(68)	(74)	8%	(83)
Outras atividades de investimentos	(124)	(117)	-6%	611
Variação caixa, equivalentes de caixa e títulos	45	199	-77%	(38)
Caixa, equivalentes de caixa e títulos no final do período	425	381	12%	181

8. Investimentos (Imobilizado e Intangível)

O valor dos investimentos em imobilizado e intangível de 2020 em relação a 2019 recuou 5%. Foi um ano de grande incerteza, exigiu cautela e eficiência em relação aos investimos.

Os investimentos em sustentabilidade das operações e segurança do trabalho representaram 90% do montante total, existe um robusto processo de priorização dos investimentos que visa manter a competitividade e elevar o nível de eficiência dos processos fabris, além de garantir a realização das adequações de segurança e proteção ao meio ambiente.

9. Auditores independentes - Instrução CVM 381/03

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a InterCement Brasil SA informa que utilizou os serviços de auditoria independente da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. (EY), para revisão especial de suas informações trimestrais e auditoria de suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. No decorrer deste exercício, a EY não realizou outros serviços relevantes relacionados a consultorias ou assessorias.

A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

IV. Desenvolvimento Sustentável

1.Meio Ambiente

A InterCement trata o tema meio ambiente como prioridade, garantindo o processo de produção de cimento aderente aos requisitos e as condicionantes ambientais. Em 2020 foram realizados investimentos em diversas ações para tornar nossa indústria cada dia mais sustentável.

2. Segurança do Trabalho

Motivado pelo compromisso e valor inegociável com a vida, a InterCement define anualmente ações dentro da Governança de Saúde e Segurança do Trabalho para reforçar o cuidado e a valorização à vida de cada colaborador, na busca pelo ZERO Acidentes.

Suportado por um sistema de gestão alinhado às melhores práticas de mercado, a área de Segurança do Trabalho avançou em 2020 com o objetivo de aumentar a efetividade da atuação em campo, por meio da digitalização dos processos e de uma governança integrada.

3.Social

A InterCement tem convicção de que seu papel junto às comunidades onde está presente vai muito além da geração de valor na economia local: é contribuir para a transformação cultural, social e econômica de realidades, com resultados positivos para a comunidade e para os negócios. Essa é a razão pela qual o Instituto InterCement trabalha para a construção de um mundo melhor, apoiando as potencialidades dos territórios na promoção do desenvolvimento comunitário.

V. Recursos Humanos

A InterCement considera as pessoas o seu principal ATIVO. O respeito às particularidades do indivíduo é o pilar da relação com nossos colaboradores. Uma área específica de Diversidade e Inclusão foi criada, com intuito de aprofundar a cada dia em temas relacionados e prestar da melhor maneira possível esse tipo de auxílio aos colaboradores.

Durante a pandemia foram realizados diversos treinamentos virtuais, tanto técnicos, quanto comportamentais, além da abordagem de diversos temas em palestras. Para adaptar ao contexto da pandemia, a InterCement contratou o serviço de telemedicina, com objetivo de reduzir a exposição dos profissionais.

VI. Demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas Anexo I

VII. Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras e relatório do auditor Anexo II

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

InterCement Brasil S.A. e Controladas

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 com Relatório do Auditor Independente



São Paulo Corporate Towers Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909 Vila Nova Conceição 04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000 ev.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da InterCement Brasil S.A. São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da InterCement Brasil S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da InterCement Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Énfase - Reapresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Conforme mencionado na nota explicativa 3.2, em decorrência da apresentação das demonstrações do valor adicionado e das informações por segmentos e aprimoramento de certas divulgações em notas explicativas, além da reapresentação de certos saldos contábeis devido à revisão de políticas contábeis que a Administração entende melhor refletir as operações da Companhia e devido à correção de erros descritos na referida nota explicativa, os valores correspondentes referentes aos exercícios anteriores, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Análise de recuperabilidade ágio

Em 31 de dezembro de 2020, conforme nota explicativa 12, a Companhia possui registrado ágio, gerado em combinações de negócios ocorridas em anos anteriores, no montante de R\$301.312 mil, na controladora e no consolidado, representando respectivamente 7,9% e 7,7% do total do ativo, naquela data. Pelo menos uma vez ao ano, a Companhia realiza o teste de redução ao valor recuperável com base em estimativas de rentabilidade futura baseadas nos planos de negócio e orçamento anual, adotadas pela administração. A metodologia e modelagem utilizadas para a apuração do valor recuperável desses ativos, foram baseadas no fluxo de caixa descontado da Companhia, estimativa para a qual foram utilizadas pela administração premissas subjetivas, que envolvem razoável grau de julgamento, informações e condições econômicas e de mercado, taxas de desconto e risco país.



O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos em relação ao total do ativo e aos potenciais riscos ao resultado do exercício no caso de identificação de perdas ao valor recuperável desse ativo, além das incertezas inerentes à determinação da estimativa sobre os valores esperados de recuperação, dado à utilização de informações de mercado e elevado grau de julgamento exercido pela administração, na determinação das premissas de seu cálculo. Uma mudança em alguma dessas premissas pode gerar um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas em avaliação para auxiliar na análise e revisão das metodologias e modelos utilizados pela administração, na avaliação das premissas que suportaram as projeções que determinaram o plano de negócios, orçamento, estudos técnicos e análises do valor recuperável do referido ágio. Nossos procedimentos também incluíram a avaliação da razoabilidade e consistência dos dados e das premissas utilizados na preparação desses documentos, incluindo taxas de desconto, risco país e projeções de fluxo de caixa, dentre outros, conforme fornecidos pela administração da Companhia, e analisamos ainda a exatidão dos cálculos aritméticos e matemáticos. Comparamos a assertividade das projeções realizadas em períodos anteriores em relação ao desempenho atingido pela Companhia. Analisamos informações que pudessem contradizer as premissas mais significativas e as metodologias selecionadas.

Adicionalmente, comparamos o valor recuperável determinado pela administração da Companhia, com base no fluxo de caixa descontado, com o valor contábil do ágio e avaliamos a adequação das divulgações da nota explicativa 12 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste do valor recuperável do ágio, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável do ágio, adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 12, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto.

Cláusulas restritivas incidentes sobre debêntures – "covenants"

Em 31 de dezembro de 2020, conforme nota explicativa 16, a Companhia possui registrado contratos de debêntures no montante de R\$1.706.177 mil, classificados no passivo não circulante, na controladora e no consolidado, representando, respectivamente, 53,8% e 53,2% do total do passivo naquela data. Essas debêntures estão sujeitas ao cumprimento de cláusulas restritivas anuais ("covenants"), as quais são calculadas por meio de índices financeiros com base nas demonstrações financeiras consolidadas da holding do Grupo InterCement (InterCement Participações S.A.), que avaliza a transação. O descumprimento desses "covenants" poderia resultar na declaração de vencimento antecipado dessas debêntures e de outros empréstimos e financiamentos, por consequência, o que obrigaria a Companhia a pagar imediatamente os respectivos valores em aberto na data de eventual decretação, impactando de forma significativa sua posição patrimonial e financeira, motivo pelo qual consideramos o cumprimento dessas cláusulas restritivas como risco significativo para nossa auditoria.



Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) leitura e entendimento das cláusulas restritivas anuais ("covenants") dessas debêntures, renegociadas durante o exercício de 2020; (ii) análise e revisão do cálculo dos indicadores desses "covenants" efetuado pela administração, e; (iii) avaliação de informações disponibilizadas pelo agente fiduciário dessas debêntures. Também avaliamos a adequação das divulgações da nota explicativa 16 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os critérios e premissas para a análise de cumprimento dos "covenants", adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 16, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto.

Valor recuperável dos impostos diferidos ativos

Em 31 de dezembro de 2020, conforme nota explicativa 23, a Companhia possui registrado impostos diferidos ativos nos montantes de R\$68.553 mil, na controladora e no consolidado, cujo reconhecimento e recuperabilidade estão fundamentados em estudo elaborado internamente pela administração, sobre a geração de lucros tributáveis futuros.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos, bem como em relação aos efeitos no resultado do exercício, e grau de julgamento utilizado nas projeções de lucros tributáveis futuros, suas estimativas e premissas, e do potencial impacto que eventuais alterações nessas premissas e estimativas poderiam trazer sobre o valor dos impostos diferidos ativos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, utilização de profissionais especializados em tributos para a análise das bases tributárias conforme legislação tributária vigente. Analisamos e avaliamos as premissas e metodologia usadas pela administração, nas projeções dos lucros tributáveis futuros, tais como evolução das vendas e custos, lucro tributável, alíquotas dos tributos, cálculos aritméticos e matemáticos, bem como comparamos certos dados das projeções, quando disponíveis, com outras fontes externas e alinhamento dessas premissas com os planos de negócio aprovados da Companhia. Adicionalmente, analisamos a adequação das divulgações efetuadas na nota explicativa 23 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para determinação do limite considerável passível de realização.



Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento, mensuração e recuperabilidade dos impostos diferidos ativos mediante disponibilidade de lucros tributáveis futuros, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável dos impostos diferidos ativos adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 23, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em seu conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras de períodos anteriores examinadas por outro auditor independente

O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 29 de abril de 2021.

Demonstrações do valor adicionado (DVA)

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

 Identificamos e avaliamos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de abril de 2021.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Cezar Augusto Ansoain de Freitas Contador CRC-1SP234620/O-4

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

Índice

Balanços patrimoniais	1
Demonstrações dos resultados	
Demonstrações dos resultados abrangentes	
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	
Demonstrações dos fluxos de caixa	
Demonstrações do valor adicionado	
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota		Con	Controladora			Consolidado	idado	
	explicativa	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	01/01/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	01/01/2018
			(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)		(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
Ativo									
Caixa e equivalentes de caixa	4	357.687	342.011	170.129	204.897	425.096	379.881	181.088	210.187
Títulos e valores mobiliários	2	•	1,000	ı	118.562	•	1,000	•	118.562
Contas a receber de clientes	9	155.878	43.783	40.172	36.020	156.420	43.631	39.654	35.594
Estodnes	7	347.444	323.696	419.739	442.761	341.249	301.545	389.348	419.546
Impostos a recuperar	80	39.347	74.184	61.493	56.257	40.265	75.152	62.415	57.382
Outros ativos		37.702	40.763	64.101	32.461	37.680	39.976	64.667	33,309
Total do ativo circulante		938.058	825.437	755.634	890.958	1.000.710	841.185	737.172	874.580
Ativo não circulante									
Títulos e valores mobiliários	2	5,349	4.550	4.550	4.671	6.298	5.753	5.935	8.151
Contas a receber de clientes	9	3.635	1.877	2.890	4.155	3.635	1.877	2.890	4.155
Partes relacionadas	21	25.100	26.100	4.300	5.850	25.200	26.200	4.400	5.950
Estodues	7	Ī	86.876	69.296	40.288	•	86.876	69.296	40.288
Impostos a recuperar	8	48.970	137.238	264.350	9.671	48.970	137.238	264.350	9.671
Depósitos judiciais	18	67.608	70.826	73.897	72.613	67.623	70.968	74.022	72.728
Instrumentos financeiros derivativos	31.4	24.705	16.612	14.926	26.555	24.705	16.612	14.926	26.555
Outros ativos		30.278	50.284	32.307	36.494	31.430	51.435	33.346	38.675
Propriedade para Investimentos	10	2.561	4.782	9.623	17 157	2.561	4.782	9.623	17.157
Investimentos:									
Em controladas	6	259.075	244.055	289.935	254.029	•	•		
Outros	6		•	•	265	∞	80	80	80
Imobilizado	1	1 747 282	1.665.428	1.683.031	1.938.619	2.010.050	1.943.824	2.013.592	2.283.940
Direito de uso em arrendamentos	13.1	224.663	245.949	•	1	224 727	246.040	•	•
Intangível:									
Ágio	12	301.312	301.312	301.312	301.312	301.312	301.312	301.312	301.312
Outros intangíveis	12	115.942	167 672	190.810	144.519	142.556	194.328	215.693	169.520
Total do ativo não circulante		2.856.480	3.023.561	2.941.227	2.856.198	2.889.075	3.087.253	3.009.393	2.978.110

3.746.565	
3.928.438	
3 889 785	
3.747.156	
3 696 861	
3.848.998	
3 794 538	

Total do ativo

	Nota	34/12/2020	Contr 34/12/2019	Controladora 31/12/2018	01/01/2018	34/12/2020	Con 34/12/2019	Consolidado 31/12/2018	01/01/2018
			(reapresentado) (reapresentado)	reapresentado)	(reapresentado)		(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
Passivo e patrimônio líquido									
Passivo circulante									
Fornecedores	41	407.544	299.392	447.618	318.057	394.216	284.943	400.039	282.498
Debêntures	16	Ī	719.975	469.743	419.482	•	719.975	469.743	419.482
Empréstimos e financiamentos	15	13.667	13.883	13.719	328.305	13.667	13.883	13.719	333.967
Juros a pagar	15 e 16	6.108	33.117	65.662	92.573	6.108	33.117	65.662	92.595
Impostos e obrigações a pagar	17	160.442	138,248	154.382	95.421	164.084	141,506	160.091	99.382
Salários e encargos sociais		71.581	45.206	49.264	52.146	71.755	45.343	49.398	52,281
Dividendos a pagar			•		128.550	6.845	•	•	143.180
Adiantamentos de clientes		7.060	8.629	6.953	8.523	7.086	8.599	6.827	8.530
Partes relacionadas	21	67.877	46.890	54.910	437.274	67.877	46.890	54.910	437.274
Passivos de arrendamento	13.2	110.882	112.247			110.908	112.275	,	,
Outras obrigações	•	45.225	39.091	33.435	31.275	45.240	38.830	33.301	29.229
Total do passivo circulante	'	890.386	1.456.678	1.295.686	1.911.606	887.786	1.445.361	1.253.690	1.898.418
Passivo não circulante	9	1 700 164	040	1 440 624	1 890 280	1 700 464	040	1 440 624	1 690 260
Depentures	١٩	191.00/1	940.656	1410.031	1.000.203	191 00/1	940.656	1410.031	1.000.203
Emprestimos e financiamentos Drovieão para riscos tributários	15	40.918	251.888	263.873	6/9.6/	40.918	251.888	263.873	679.67
civois o trabalhistas	ά,	66 168	10 8/5	30 585	44 60A	808 99	977 06	31 280	AE 310
CIVEIS e trabalinistas Provisão para reconstituição	<u>o</u>	00.100	19.043	30.303	44.004	060.00	20.47.9	31.200	43.312
ambiental e descomissionamento									
de ativos	19	23.677	22.288	27.616	63.608	23.677	22.288	27.616	63.608
Impostos e obrigações a pagar	17	62.789	26.096	15.576	18.134	62.789	26.096	15.576	18.134
Imposto de renda e contribuição									
social diferidos	23	159.956	161.106	160.404	159.132	159.956	161.106	160.404	159.132
Passivos de arrendamento	13.2	131.777	143.291	1 :	•	131.815	143.354	1 1	•
Instrumentos financeiros			' '	1.346	1 00		1 1	1.346	1 (1)
Outras obrigações	•	81.302	89.313	99.891	33.218	118.649	121.551	131.580	64.676
Total do passivo não circulante	ı	2.266.748	1.654.483	2.009.922	2.074.640	2.304.863	1.687.418	2.042.306	2.106.806
Patrimônio líquido									
Capital social	22	2.865.528	2.865.528	1.965.528	786.644	2.865.528	2.865.528	1.965.528	786.644
Reservas de lucros			•	748.450	639.358	•	•	748.450	639.358
Reservas de incentivos fiscais		117.619	117.619	117.619	117.619	117.619	117.619	117.619	117.619
Ajustes de avaliação patrimonial		92	92	92	92	92	92	92	92
Prejuízos acumulados	ı	(2.345.835)	(2.245.402)	(2.440.436)	(1.782.803)	(2.345.835)	(2.245.402)	(2.440.436)	(1.782.803)
Patrimonio liquido atribulvel a proprietários da controladora Daticipação pão controladore		637.404	737.837	391.253	(239.090)	637.404	737.837	391.253	(239.090) 86.556
רמו ווכוף של של וומס כטווו טומטטופט	•		•			33.132	31.022	010.60	000.00
Total do patrimônio líquido		637.404	737.837	391.253	(239.090)	697.136	795.659	450.569	(152.534)
	l								
Total do passivo e patrimônio líquido		3.794.538	3.848.998	3.696.861	3.747.156	3.889.785	3.928.438	3.746.565	3.852.690

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo por ação, em reais)

	Nota	Contr	oladora		Consc	lidado	
	explicativa	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Receita líquida	24	2.413.713	reapresentado) 1.905.624	(reapresentado) 1.819.492	2.402.608	(reapresentado) 1.893.597	(reapresentado) 1.806.582
Custo das vendas e dos serviços	25	(2.224.459)	(1.987.668)	(2.041.455)	(2.104.071)	(1.876.454)	(1.933.170)
Lucro (prejuízo) bruto		189.254	(82.044)	(221.963)	298.537	17.143	(126.588)
Receitas (despesas) operacionais							
Despesas administrativas e comerciais Equivalência patrimonial	25 9	(211.168) 15.119	(196.067) 10.447	(184.842) 43.315	(217.699)	(202.722)	(191.105) -
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	105.428	(12.784)	(9.697)	105.336	(13.765)	(9.687)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos		98.633	(280.448)	(373.187)	186.174	(199.344)	(327.380)
Resultado financeiro							
Variação cambial	26	(23.159)	(5.019)	(97.768)	(23.154)	(5.018)	(97.896)
Receitas financeiras	26	43.816	53.211	131.789	45.092	54.527	132.892
Despesas financeiras	26	(211.849)	(327.030)	(269.302)	(220.359)	(331.277)	(275.606)
(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(92.559)	(559.286)	(608.468)	(12.247)	(481.112)	(567.990)
Imposto de renda e contribuição social	23	(6.231)	5.870	(49.165)	(11.914)	109	(54.666)
Prejuízo do exercício		(98.790)	(553.416)	(657.633)	(24.161)	(481.003)	(622.656)
(Prejuízo) lucro atribuído a Controladora Não controladores		(98.790) -	(553.416) -	(657.633) -	(98.790) 74.629	(553.416) 72.413	(657.633) 34.977
Prejuízo por ação Básico/diluído por ação ON - R\$	28	(0,04)	(0,29)	(0,76)	(0,04)	(0,29)	(0,76)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais - R\$)

	Conti	roladora		Cons	olidado	
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
		(reapresentado)	(reapresentado)		(reapresentado)	(reapresentado)
(Prejuízo) do exercício	(98.790)	(553.416)	(657.633)	(24.161)	(481.003)	(622.656)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total do			(657.633)			(622.656)
período	(98.790)	(553.416)		(24.161)	(481.003)	
Resultado abrangente atribuível a Participação controladora Participação não controladores	(98.790) -	(553.416) -	(657.633) -	(98.790) 74.629	(553.416) 72.413	(657.633) 34.977

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais - R\$)

			Reserva de lucros	e lucros					
	Nota explicativa	Capital social	Transações com acionistas	Reservas de incentivos fiscais	Reservas de Ajustes de incentivos avaliação fiscais patrimonial	Prejuízos acumulados	Atribuível a proprietários da controladora	Participação não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2018(reapresentado)		786.644	639.358	117.619	92	(1.782.803)	(239.090)	86.556	(152.534)
Prejuízo do exercício		•	•	•	,	(657.633)	(657.633)	34.977	(622.656)
Aumento de capital	22(b)	1.178.884	•	ı		1	1.178.884	ı	1.178.884
Dividendos pagos	22	1	1	ı	1	1	•	(68.302)	(68.302)
cannos com anenação de participação em controladoria	22 (c)	ı	29.403	ı	1	•	29.403	1.676	31,079
Ganhos com transações com acionistas	22 (d)	ı	84.098	1		1	84.098	ī	84.098
Perda na variação de participação	6	ı	(4.409)	1		1	(4.409)	4.409	ī
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (reapresentado)		1.965.528	748.450	117.619	92	(2.440.436)	391.253	59.316	450.569
Absorção de prejuízos acumulados		1	(748.450)	ı	i	748.450	•	,	1
Prejuízo do exercício		•	•	i		(553.416)	(553.416)	72.414	(481.002)
Aumento de capital	22(a)	900.000	1	1			900.000	Į	900.000
Dividendos pagos	22	1	•	i		•	•	(73.908)	(73.908)
Saldos em 31 de dezembro de 2019(reapresentado)		2.865.528	•	117.619	92	(2.245.402)	737.837	57.822	795.659
Prejuízo do exercício		•	٠	٠		(98.790)	(98.790)	74.629	(24.161)
Dividendos pagos e propostos Aumento de capital	22							(74.828) 466	(74.828) 466
Perdas com participação em controlada	22 (e)	•	•	•		(1.643)	(1.643)	1.643	•
Saldos em 31 de dezembro de 2020		2.865.528		117.619	92	(2.345.835)	637.404	59.732	697.136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidada

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais - R\$)

		Contro	ladora		Consc	olidado	
	Nota	2020	2019	2018	2020	2019	2018
	·		(reapresentado)	(reapresentado		(reapresentado)	(reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-		(reapresentado))		(reapresentado)	(reapresentado)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social Ajustes para reconciliar o prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		(92.559)	(559.286)	(608.468)	(12.247)	(481.112)	(567.990)
Depreciação, amortização e exaustão	11 e 12	247,548	228.028	220.646	271,469	251.432	245.025
Amortização direito de uso em arrendamentos	13.1	108.343	92.069		108.363	92.186	-
Resultado de equivalência patrimonial	9	(15.119)	(10.447)	(43.315)	-	-	-
Reversão de provisões para perdas eventuais, líquidas		40.875	(11.504)	36.321	42.084	(14.661)	36.472
Recuperação de impostos	25	(50.999)	7.100	(134.642)	(50.999)	7.100	(134.642)
Provisão para perdas estoques Juros, encargos provisionados e variações cambiais	7	124,052 160,008	22.810 245.014	61.182 199.197	124,052 160,980	22.810 246.472	61.182 200.596
Ganho na venda de ativo imobilizado	25	(22.548)	(41.199)	(25.648)	(22.548)	(41.199)	(25.648)
Baixa de ativo imobilizado	25	22.628	92.140	12.915	22.635	92.140	12.937
Ajuste ao valor recuperável	25	(81.876)	(27.618)	166.013	(81.876)	(27.618)	166.013
Redução (aumento) nos ativos operacionais:							
Partes relacionadas		(100.385)	(10.200)	(62.631)	(61.474)	(5.160)	(54.581)
Contas a receber de clientes Estoques		(106.260) (90.088)	(2.576) 42.491	(14.608)	(106.953) (89.405)	(2.942) 42.415	(14.455) (68.853)
Estoques Impostos a recuperar		(90.088) 190.887	42.491 59.898	(68.720) (5.495)	(89.405) 190.864	42.415 59.403	(5.292)
Outros ativos		15,697	(9.144)	2.101	14,499	(8.914)	3.047
		10,007	(0.111)	2.101		(0.011)	0.0 11
Aumento (redução) nos passivos operacionais: Partes relacionadas		62,969	(126.587)	130.640	52.409	(102.779)	117.711
Fornecedores		143.678	15.618	(18.917)	144.030	15.967	(18.815)
Salários e férias a pagar		25,655	(3.582)	(2.671)	25.704	(3.584)	(2.680)
Outras obrigações e contas a pagar		5.598	(15.656)	46.208	(19.341)	(19.905)	47.548
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	18 e 19	(5.536)	(11.997)	(6.689)	(5.536)	(11.997)	(6.689)
Impostos e obrigações a pagar	-	51,636	(113)	(14.730)	54.465 761.175	1.292 111.346	(12.103)
Imposto de renda e contribuição social pagos		634.204	(24.741)	(131.311)	(6.429)	(6.027)	(21.217) (6.390)
Dividendos recebidos	9	17.987	18.476				-
Juros pagos	_	(120.188)	(168.645)	(192.130)	(120.188)	(168.645)	(192.321)
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades	-			(323.441)			(219.928)
operacionais	-	532.003	(174.910)		634.558	(63.326)	
Fluxo de caixa das atividades de investimento							
Aplicações em títulos e valores mobiliários, líquidas		202 (199,699)	(1.026)	118.561	456 (200.426)	(1.053)	120.748 (166.412)
Aquisição de imobilizado Adições ao intangível		(5.166)	(211.009) (3.036)	(164.938) (3.272)	(12.691)	(212.387) (12.360)	(13.293)
Aumento do investimento	9	(2.500)	(3.030)	(200)	(12.031)	(12.300)	(13.233)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	· ·	12.586	13.559	5.845	12,586	13.559	5.845
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	•	(194.577)	(201.512)	(44.004)	(200.075)	(212.241)	(53.112)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento							
Integralização de capital Integralização de capital (minoritários)	22	-	900.000	62.629	466	900.000	62.629
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures		(1.875.498)	(234.323)	(349.065)	(1.875.498)	(234.323)	(354,876)
Recebimento pela venda de investimento			(=====)	49.136	-	(====,	49.136
Recebimento de empréstimos com partes relacionadas		-	-	550	-	-	550
Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures		1.700.161	-		1.700.161	-	-
Gastos com emissões de debêntures	26	(22.536)	-		(22.536)	(70,000)	(00.004)
Pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos Partes relacionadas	22	-	(11.324)	560.824	(67.984)	(73.908) (11.324)	(82.931) 560.823
Contraprestação de arrendamentos	13.2	(123.877)	(106.030)	300.024	(123.877)	(106.066)	300.023
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de	10.2	(123.077)	(100.030)	324.074	(120,011)	(100.000)	235.331
financiamento		(321.750)	548.323	024.074	(389.268)	474.379	200.001
Redução (aumento) de caixa e equivalentes de caixa	·=	15.676	171.901	(43.371)	45.215	198.812	(37.709)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	-	-	(19)	8.603	•	(19)	8.603
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		342.011	170.129	204.897	379.881	181.088	210.194
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		357.687	342.011	170.129	425.096	379.881	181.088

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais - R\$)

	Coi	ntroladora		Consolidado			
<u> </u>	2020	2019	2018	2020	2019	2018	
Receitas Vendas de mercadorias, produtos e serviços	3.200.590	2,565,664	2,458,326	3,201,418	2.567.005	2.458.634	
Outras receitas	70.297	69.527	202.098	70.323	69.525	202.080	
Provisão para perdas de crédito esperada	1.413	(1.808)	(6.259)	1.413	(1.808)	(6.259)	
<u> </u>	3.272.300	2.633.383	2.654.165	3.273.154	2.634.722	2.654.455	
Insumos adquiridos de terceiros							
Produtos, mercadorias e serviços adquiridos Materiais, energia, serviços de terceiros e	(1.818.388)	(1.607.620)	(1.704.905)	(1.815.316)	(1.595.162)	(1.689.816)	
outros	(411.137)	(453.651)	(419.141)	(275.670)	(338.365)	(306.786)	
Perda e recuperação de valores ativos	81.876	34.527	(166.013)	81.876	27.618	(166.013)	
	(2.147.649)	(2.026.744)	(2.290.059)	(2.009.110)	(1.905.909)	(2.162.615)	
Valor adicionado bruto	1.124.651	606.639	364.106	1.264.044	728.813	491.840	
Depreciação, amortização e exaustão	(355.891)	(327.006)	(220.646)	(379.832)	(343.618)	(245.025)	
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	768.760	279.633	143.460	884.212	385.195	246.815	
Valor adicionado recebido em transferência							
Resultado de equivalência patrimonial	15.119	10.446	43.316	-	-	_	
Receitas financeiras	40.804	53.211	131.789	42.080	54.527	132.892	
	55.923	63.657	175.105	42.080	54.527	132.892	
Valor adicionado total a distribuir	824.683	343.290	318.565	926.292	439.722	379.707	
Distribuição do valor adicionado	824.683	343.290	318.565	926.292	439.722	379.707	
Pessoal e encargos	262.734	250.648	260.355	263.313	251.186	261.236	
Impostos, taxas e contribuições Juros, alugueis e outras despesas	422.991	307.388	344.922	440.846	326.617	363.719	
operacionais	237.748	338.670	370.921	246.294	342.922	377.408	
Prejuízos retidos	(98.790)	(553.416)	(657.633)	(98.790)	(553.416)	(657.633)	
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	-	74.629	72.413	34.977	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A InterCement Brasil S.A. ("Companhia" ou "Grupo InterCement Brasil") está domiciliada na Avenida das Nações Unidas, 12.495, 13º andar, na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, Brasil. A Companhia tem como controladora final a InterCement Participações S.A., através da Intercement Trading e Inversiones S.A..

O Grupo InterCement Brasil possui 15 fábricas de cimento, 19 usinas de concreto e 02 unidades de agregados, todas localizadas no Brasil. Adicionalmente, a Companhia possui participações societárias em geradoras de energia elétrica na modalidade de autoprodutor.

Em função de prejuízos operacionais recentes, desde o final de 2017, a Administração da Companhia e seus controladores efetuaram várias ações para reforçar o caixa e patrimônio líquido da Companhia. Em 8 de junho de 2020, a Companhia concluiu a emissão de debêntures no valor de R\$1.700.161, sendo o primeiro pagamento em junho de 2023 e o último em junho de 2027. O processo foi integralmente encaminhado para o pré-pagamento de dívidas existentes. Essa operação liberou da parcela circulante da Companhia o montante de aproximadamente R\$700.000. Durante o exercício de 2019 e 2018 a Companhia obteve aumento de capital das controladoras, nos montantes de R\$900.000 e R\$1.178.884, respectivamente.

Adicionalmente, durante o mês de julho de 2020, a Companhia celebrou acordo para venda de créditos fiscais decorrentes de disputas judiciais na exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS cujo trânsito em julgado havia sido observado em 2019. A venda foi efetuada a um fundo de investimento, pelo montante de R\$136.000.

Essas negociações visaram o fortalecimento do capital de giro da Companhia e contribuíram para que em 31 de dezembro de 2020 a Companhia apresentasse capital circulante líquido positivo de R\$47.672 e R\$112.924 na controladora e consolidado, respectivamente (negativo em R\$682.724 e R\$655.659 em 2019, respectivamente).

Dessa forma, a Companhia e seus controladores entendem que há recursos financeiros necessários para a continuidade de suas operações.

Efeitos da nova pandemia de Coronavírus (COVID-19):

A Companhia vem monitorando os impactos decorrentes da pandemia COVID-19 e vem tomando as medidas preventivas necessárias conforme determinações das autoridades de saúde referente a segurança e continuidade de suas operações. Dentre as ações mais relevantes destacamos:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Efeitos da nova pandemia de Coronavírus (COVID-19)--Continuação

- Instituição do trabalho a distância (home office) para todos os colaboradores administrativos;
- Instituição de um comitê de combate a crise que se reúne periodicamente visando a definição de estratégias e assertividade na tomada de decisões;
- Gerenciamento mais rigoroso dos estoques, avaliando criteriosamente as compras realizadas, visando evitar o desabastecimento, garantir a produção, atender as demandas dos clientes e proteger o caixa da Companhia;
- Rigoroso controle e conjunto de medidas adotas nas áreas fabris visando maior segurança e redução do risco de contágio dos trabalhadores;
- Nos âmbitos tributários, foram adotadas medidas de postergação de pagamentos de tributos estaduais sobre a receita, referentes ao período de março a dezembro de 2020 (nota explicativa n° 17).

Dentre os diversos riscos aos quais a Companhia pode ter exposição, destacam-se o risco relacionado à recuperabilidade de ativos financeiros, do ativo imobilizado e intangível.

Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros:

A Companhia avaliou sua carteira de recebíveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, e não identificou evidências que pudessem impactar as estimativas de reconhecimento de provisão para perdas de crédito esperadas.

A Companhia permanece acompanhando o cenário e avaliando eventuais impactos que poderiam causar reflexo na mensuração do valor recuperável dos ativos financeiros.

<u>Perda por redução ao valor recuperável (impairment) do ativo imobilizado e intangível e</u> realização de imposto de renda e contribuição social diferidos:

A Companhia avaliou a recuperabilidade de seus ativos, avaliando seus planos de negócio para os próximos períodos considerando o cenário atual impactado pela COVID-19 e não identificou a necessidade de provisão para perda nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2020.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração das demonstrações financeiras, políticas contábeis significativas e resumo das principais práticas contábeis adotadas

2.1. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

i) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem as políticas estabelecidas na Legislação Societária Brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

ii) Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

iii) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados em reais (R\$), moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia opera.

As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No fim de cada exercício, os itens monetários em moeda estrangeira são reavaliados pelas taxas vigentes.

As variações cambiais são reconhecidas no resultado do exercício quando incorridas, exceto variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão incluídas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos, com juros dos referidos empréstimos.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração das demonstrações financeiras, políticas contábeis significativas e resumo das principais práticas contábeis adotadas--Continuação

2.2. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Na aplicação das práticas contábeis da Companhia, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas em dados históricos e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Principais julgamentos na aplicação das práticas contábeis

A seguir são apresentados os principais julgamentos efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia e que afetam significativamente os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

i) Redução ao valor recuperável do ágio

Para determinar se o ágio apresenta redução a seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado.

Os detalhes da análise de perda por redução ao valor recuperável estão divulgados na nota explicativa nº 12.

ii) <u>Uso de estimati</u>vas

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, conforme aplicável, de acordo com o julgamento da Administração da Companhia. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem determinação da vida útil dos bens do ativo imobilizado, amortização de intangíveis, provisão para perdas de bens paralisados, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas e obsolescência de estoques, provisão para reconstituição ambiental, descomissionamento de fábricas e provisão para riscos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa as estimativas, premissas, determinação da vida útil dos bens do ativo imobilizado e provisão para perda de estoques anualmente.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração das demonstrações financeiras, políticas contábeis significativas e resumo das principais práticas contábeis adotadas--Continuação

2.2. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

Principais julgamentos na aplicação das práticas contábeis--Continuação

iii) Ativos imobilizados e intangíveis

A estimativa de vida útil adotada pela Companhia é conforme segue:

	Vida útil
Edificações e outras construções	3 a 50 anos
Máquinas e equipamentos	2 a 50 anos
Veículos	2 a 16 anos
Móveis e utensílios	9 a 33 anos
Minas e jazidas	(*)
Reservatório, barragens e adutoras	49 a 50 anos
Fornos, moinhos e silos	30 a 53 anos
Direito de uso de software	5 anos

^(*) A exaustão de minas e jazidas é feita: (a) com base na extração efetiva, em relação ao rendimento total esperado; ou (b) de forma linear, com base na vida útil definida para a mina (vida útil de 1 a 15 anos).

2.3. Bases de consolidação

i) Entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas e operações em conjunto.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as demonstrações financeiras das controladas e operadas em conjunto são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial, com exceção da controlada Cauê Finance, que é considerada uma extensão da Companhia e consolidada nas demonstrações financeiras individuais, de acordo com a IAS 21 (CPC 02).

Os resultados das controladas adquiridas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição e até a data da efetiva alienação, conforme aplicável. O saldo dos resultados abrangentes é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações de acionistas não controladores, mesmo se resultar em montante negativo.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração das demonstrações financeiras, políticas contábeis significativas e resumo das principais práticas contábeis adotadas--Continuação

2.3. Bases de consolidação--Continuação

i) Entidades controladas--Continuação

As participações em consórcios e operações em conjunto ("joint operation") são reconhecidas linha a linha nas contas do balanço e da demonstração do resultado da Companhia. A participação dessas sociedades está restrita ao percentual que, e consequentemente, à parcela da receita e de determinados custos e despesas, conforme contrato entre as partes, com isso a Companhia reconhece contabilmente, de forma proporcional à sua participação nessas operações.

Quando necessário, são feitos ajustes contábeis nas demonstrações financeiras das controladas para adequar suas práticas contábeis àquelas utilizadas pela Companhia. Todas as transações e saldos de ativos e passivos entre as empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados integralmente.

Consolidação

As informações consolidadas incluem as seguintes controladas e operações em conjunto:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração das demonstrações financeiras, políticas contábeis significativas e resumo das principais práticas contábeis adotadas--Continuação

2.3. Bases de consolidação--Continuação

i) Entidades controladas--Continuação

Consolidação--Continuação

	2020 Participação - %		2019 Participação - %		2018 Participação - %	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Controlados						
Controladas Barra Grande Participações S.A. (a)	80,07	_	80,07	_	80.07	_
Cauê Finance Limited (b)	-	-	-	-	100,00	=
CECC Incorporadora e Administradora de Bens						=
Ltda.(c)	-	-	_	-	100,00	
Comican - Companhia de Mineração Candiota (d)	96,51	-	48,00	-	48,00	-
Eco Processa Tratamento de Resíduos Ltda.	100,00	-	100,00	-	100,00	-
Estreito Participações S.A. (e)	80,82	-	80,82	_	80,82	-
Machadinho Participações S.A. (f)	80,15	-	80,15	_	80,15	-
Neogera Investimentos em Inovação Ltda.	100,00	-	100,00	-	100,00	=
Operação em conjunto						
BAESA - Energética Barra Grande S.A.	-	9,00	-	9,00	-	9,00
Consórcios						
Consórcio Estreito Energia - CESTE	-	4,44		4,44	-	4,44
Consórcio Machadinho	-	5,28	=	5,28	-	5,28

⁽a) Em 21 de agosto de 2018, a Companhia realizou a conversão de 653.405 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal em 653.405 ações preferenciais, escriturais e sem valor nominal da sua controlada Barra Grande Participações.

Em 09 de outubro de 2018, a Companhia alienou 653.405 ações preferenciais da sua controlada Barra Grande Participações, equivalente a 1,02% de participação acionária, pelo montante de R\$25.927, ao acionista minoritário. A operação gerou um ganho líquido de R\$15.450, já deduzido do imposto de renda e da contribuição social, registrado no patrimônio líquido.

Em 31 de dezembro de 2020, a controlada Barra Grande Participações possui 64.129.456 ações escriturais e sem valor nominal, sendo 51.438.455 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal e 12.781.001 ações preferenciais, escriturais e sem valor nominal, integralmente subscritas e integralizadas. Os acionistas detentores das ações preferenciais, têm direito à dividendos prioritários equivalentes à 80% do lucro líquido auferido em cada exercício social, e não possuem direito de voto.

⁽b) Em 5 de dezembro de 2019, foram encerradas as operações da controlada Cauê Finance. Com a dissolução foram transferidos para o caixa da Companhia R\$793.

⁽c) Em 19 de dezembro de 2019, a Companhia incorporou sua controlada CECC Incorporadora e Administradora de Bens Ltda., pelo montante de R\$37.311.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração das demonstrações financeiras, políticas contábeis significativas e resumo das principais práticas contábeis adotadas--Continuação

2.3. Bases de consolidação--Continuação

i) Entidades controladas--Continuação

Consolidação -- Continuação

- (d) Em 28 de junho de 2020 e 14 de outubro de 2020, a Companhia aprovou o aumento de capital na controlada, Companhia de Mineração Candiota "Comican", de 17.850.000 ações e de 15.000.000 ações, respectivamente, integralizando mediante créditos detidos contra esta mesma controlada, no montante de R\$17.850 e R\$2.500 mediante aporte em caixa, e o restante a ser integralizado até outubro de 2021. Com referido aumento de capital, a controlada Comican passa a ter 33.850.000 sendo 33.370.000 ações ordinárias e 480.000 ações preferenciais.
- (e) Em 31 de dezembro de 2018, foi aprovado o aumento de capital social na controlada Estreito Participações, no montante de R\$23.187, com emissão de 200.000 ações ordinárias, o preço de emissão foi alocado da seguinte forma: R\$208 destinado à formação de capital social e R\$22.979 destinado à conta de reserva de capital.
 - Em 31 de dezembro de 2020, a controlada Estreito Participações possui 181.597.485 ações escriturais e sem valor nominal, sendo 146.769.168 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal e 34.828.317 ações preferenciais, escriturais e sem valor nominal, integralmente subscritas e integralizadas. Os acionistas detentores das ações preferenciais, têm direito à dividendos prioritários equivalentes à 75% do lucro líquido auferido em cada exercício social, e não possuem direito de voto.
- (f) Em 6 de setembro de 2018, a Companhia realizou a conversão de 365.650 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal em 365.650 ações preferenciais, escriturais e sem valor nominal da sua controlada Machadinho.
 - Em 9 de outubro de 2018, a Companhia alienou 365.650 ações preferenciais da sua controlada Machadinho, equivalente a 1,15% de participação acionária, pelo montante de R\$23.210, ao acionista minoritário. A operação gerou um ganho líquido de R\$13.953, já deduzido do imposto de renda e da contribuição social, registrado no patrimônio líquido.

Em 31 de dezembro de 2020, a controlada Machadinho Participações possui, 31.795.658 ações escriturais e sem valor nominal, sendo 25.484.220 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal e 6.311.438 ações preferenciais, escriturais e sem valor nominal, integralmente subscritas e integralizadas. Os acionistas detentores das as ações preferenciais, têm direito à dividendos prioritários equivalentes à 80% do lucro líquido auferido em cada exercício social, e não possuem direito de voto.

ii) Participações em operações em conjunto ("joint operation")

Uma operação em conjunto é um acordo através do qual as partes detêm controle conjunto dos direitos sobre os ativos e obrigações sobre os passivos. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado em relação as decisões sobre as atividades relevantes e requerem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração das demonstrações financeiras, políticas contábeis significativas e resumo das principais práticas contábeis adotadas-Continuação

2.3. Bases de consolidação--Continuação

ii) Participações em operações em conjunto ("joint operation")

Quando uma entidade realiza atividades de operações em conjunto, o operador em conjunto reconhece os ativos, passivos, receitas e despesas em relação a sua participação.

Quando uma empresa realiza transações com suas controladas em conjunto, os lucros e prejuízos resultantes das transações são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas apenas na medida das participações da Companhia na controlada em conjunto não relacionada à Companhia.

iii) Ágio

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda ao valor recuperável, se houver.

Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a unidade geradora de caixa Interment Brasil S.A, uma vez que a Companhia apresenta único segmento de negócios (cimentos).

A unidade geradora de caixa a qual o ágio foi alocado é submetida anualmente a testes de redução ao valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação nesse sentido. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos dessa unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável do ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável do ágio não pode ser revertida em períodos subsequentes.

Quando da alienação da correspondente unidade geradora de caixa, o valor atribuível de ágio é incluído na determinação do lucro ou prejuízo da alienação.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração das demonstrações financeiras, políticas contábeis significativas e resumo das principais práticas contábeis adotadas-Continuação

2.4. Resumo das principais práticas contábeis

2.4.1 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. O valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, quando aplicável, após o reconhecimento inicial, exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado.

Ativos financeiros

Estão classificados nas seguintes categorias específicas: (a) custo amortizado (b) valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (c) valor justo por meio do resultado.

a) Custo amortizado

Um ativo financeiro deve ser mensurado a custo amortizado se o objetivo do modelo de negócio é manter os ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais até o final do contrato, constituídos exclusivamente de pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e de 2018 a Companhia apresentava classificados nesta categoria as contas a receber de clientes e valores a receber de partes relacionadas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

- 2. Base de elaboração das demonstrações financeiras, políticas contábeis significativas e resumo das principais práticas contábeis adotadas--Continuação
 - 2.4. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação
 - 2.4.1 Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros -- Continuação

a) Custo amortizado--Continuação

Contas a receber

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia, líquidos da provisão para perda de crédito esperada, sendo esta constituída quando há indícios de perdas esperadas pela Companhia no montante a receber, mediante análise de riscos e levando em consideração a análise histórica da recuperação dos valores em atraso. O valor da provisão para perda de créditos esperada é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

b) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativos financeiros devem ser mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, caso o objetivo do modelo de negócios seja receber os fluxos de caixa contratuais esperados e vender os ativos financeiros, compostos exclusivamente, de pagamentos de principal e juros, quanto pela venda de ativos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e de 2018 a Companhia não apresentava instrumentos financeiros classificados nesta categoria.

c) Valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado, caso não se enquadrem nas categorias de custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e de 2018 a Companhia apresentava classificados nesta categoria saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, além de instrumentos financeiros derivativos.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

- 2. Base de elaboração das demonstrações financeiras, políticas contábeis significativas e resumo das principais práticas contábeis adotadas-Continuação
 - 2.4. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação
 - 2.4.1 Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros -- Continuação

c) Valor justo por meio do resultado

Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Equivalentes de caixa consistem em aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias, ou com compromissos de recompra, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

Os títulos e valores mobiliários são representados por aplicações em fundo de renda fixa, fundos exclusivos e debêntures, sendo classificados em: (a) valor justo ao resultado ou (b) custo amortizado. Os títulos classificados a valor justo possuem seus efeitos reconhecidos no resultado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como: (a) passivos financeiros ao custo amortizado; e (b) valor justo por meio do resultado.

a) Passivos financeiros ao custo amortizado

Os passivos financeiros classificados como ao custo amortizado são aqueles cujo os fluxos de caixa contratuais são, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. O método da taxa de juros efetiva é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro, e para alocar as despesas de juros durante o período correspondente. Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e de 2018 a Companhia apresentava classificados nesta categoria saldos de fornecedores, debêntures, empréstimos e financiamentos e partes relacionadas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

- 2. Base de elaboração das demonstrações financeiras, políticas contábeis significativas e resumo das principais práticas contábeis adotadas-Continuação
 - 2.4. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação
 - 2.4.1 Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros -- Continuação

b) Valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros classificados como ao valor justo por meio do resultado são aqueles mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Mudanças no valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

Em 31 de dezembro de 2020, de 2019 e de 2018 a Companhia apresentava classificados nesta categoria saldos de instrumentos financeiros derivativos.

Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e posteriormente remensurados pelo valor justo no fim de cada exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de "hedge"; nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de "hedge".

Classificação de instrumentos financeiros passivos e instrumentos patrimoniais

A Companhia também possui contratos que possuem componentes de instrumentos patrimoniais e instrumentos financeiros, sendo estes componentes classificados separadamente de acordo com suas características contratuais. Os instrumentos patrimoniais são mensurados ao custo histórico e os instrumentos financeiros derivativos pelo valor justo por meio do resultado.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

- 2. Base de elaboração das demonstrações financeiras, políticas contábeis significativas e resumo das principais práticas contábeis adotadas-Continuação
 - 2.4. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação
 - 2.4.1 Instrumentos financeiros--Continuação

Perda por redução ao valor recuperável ("impairment")

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito baseados nas perdas históricas e projeções de premissas relacionadas. As perdas esperadas são mensuradas em uma das seguintes bases:

- (a) Perdas de crédito esperadas para 12 meses: estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanco.
- (b) Perdas de crédito esperadas para a vida inteira: estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

Em conformidade com a substituição do modelo de perdas incorridas por perdas esperadas, a Administração concluiu que a metodologia já adotada está aderente ao modelo de perdas esperadas.

A Administração da Companhia concluiu em suas análises que a adoção do pronunciamento técnico CPC 48 (IFRS 9) não resultou em modificações significativas que não sejam as nomenclaturas das novas categorias de ativos e passivos financeiros e seus correspondentes reflexos nas políticas contábeis da Companhia.

2.4.2 Estoques

São avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustado por perdas ao valor realizável, quando aplicável. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição de matéria-prima, custos de produção e transformação e outros custos incorridos ao trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação com base na capacidade operacional normal. Para os itens considerados obsoletos ou de giro baixo, é constituída provisão para obsolescência, considerando a utilização estimada.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração das demonstrações financeiras, políticas contábeis significativas e resumo das principais práticas contábeis adotadas-Continuação

2.4. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.4.3 Propriedades para investimento

Conforme permitido pelo pronunciamento técnico CPC 28 - Propriedade para Investimentos, as propriedades destinadas a aluguel para aferição de renda são registradas ao valor de custo, deduzidos das depreciações acumuladas e de qualquer perda por "impairment".

O valor justo das propriedades para investimento encontra-se divulgado na nota explicativa nº 10.

2.4.4 Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável, se aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

O imobilizado em andamento representa ativos tangíveis em fase de construção/produção, registrados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de eventuais perdas. Esses ativos são depreciados a partir do momento em que estão em condições de serem utilizados para os fins pretendidos.

Os gastos relacionados à preparação e ao desenvolvimento de minas, incluindo, entre outros, a retirada e a disposição do material denominado estéril e a construção de taludes e rotas, são contabilizados agregando-se o valor das minas e amortizados com base no percentual de exploração em relação ao rendimento total esperado durante a vida útil.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração das demonstrações financeiras, políticas contábeis significativas e resumo das principais práticas contábeis adotadas-Continuação

2.4. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.4.5 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente

São registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos ou outra base sistemática representativa do momento em que os benefícios econômicos são usufruídos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados periodicamente, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo na data da aquisição.

Ativos intangíveis gerados internamente

O ativo intangível gerado internamente resultante de gastos com desenvolvimento (ou de uma fase de desenvolvimento de um projeto interno) é reconhecido se, e somente se, demonstradas todas as seguintes condições:

- A viabilidade técnica de completar o ativo intangível para que seja disponibilizado para uso ou venda.
- A intenção de se completar o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo.
- A habilidade de usar ou vender o ativo intangível.
- Como o ativo intangível irá gerar prováveis benefícios econômicos futuros.
- A disponibilidade de adequados recursos técnicos, financeiros e outros para completar o desenvolvimento do ativo intangível e para usá-lo ou vendê-lo.
- A habilidade de mensurar, com confiabilidade, os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento. O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis gerados internamente corresponde à soma dos gastos incorridos desde quando o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento mencionados anteriormente. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado do período, quando incorridos.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração das demonstrações financeiras, políticas contábeis significativas e resumo das principais práticas contábeis adotadas-Continuação

2.4. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.4.5 Ativos intangíveis--Continuação

Ativos intangíveis gerados internamente--Continuação

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis gerados internamente são registrados ao valor de custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, assim como os ativos intangíveis adquiridos separadamente.

2.4.6 Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida e/ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável pelo menos uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda e o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido a seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração das demonstrações financeiras, políticas contábeis significativas e resumo das principais práticas contábeis adotadas-Continuação

2.4. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.4.7 Fornecedores

O saldo de fornecedores refere-se a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados no passivo circulante em função dos pagamentos vencerem em até 12 meses. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos e trazidas ao valor presente quando aplicável na data das transações, com base em taxa estimada do custo de capital da Companhia.

2.4.8 Arrendamentos

A Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento no início do contrato. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais a Companhia seja o arrendatário, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor. Para esses arrendamentos, a Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento operacional como despesa operacional pelo método linear pelo período do arrendamento, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento, que não são pagos na data de início, sem considerar a inflação futura projetada, descontados aplicando-se a taxa incremental nominal de captação (taxa de desconto). De acordo com alguns contratos de arrendamentos, os fluxos de pagamentos futuros são indexados por índices inflacionários; entretanto, para fins contábeis de apuração do passivo de arrendamento a Companhia não considera a inflação futura projetada ou outro tipo de reajuste de preço futuro.

A Companhia utiliza a taxa incremental nominal de captação pois as taxas de juros implícitas nos contratos de arrendamento com terceiros não podem ser prontamente determinadas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração das demonstrações financeiras, políticas contábeis significativas e resumo das principais práticas contábeis adotadas-Continuação

2.4. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.4.8. Arrendamentos -- Continuação

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento incluem os pagamentos fixos de arrendamento (incluindo pagamentos em substância fixos).

O passivo de arrendamento é apresentado em uma linha separada no balanço patrimonial. O passivo de arrendamento é subsequentemente mensurado aumentando o valor contábil para refletir os juros sobre o passivo de arrendamento (usando o método da taxa de juros efetiva) e reduzindo o valor contábil para refletir o pagamento de arrendamento realizado.

A Companhia remensura o passivo de arrendamento (e faz um ajuste correspondente ao respectivo ativo de direito de uso) sempre que o prazo de arrendamento for alterado ou o preço é reajustado (por exemplo: reajuste anual com base em índice inflacionário ou outro índice de reajuste).

2.4.9 Custos de empréstimos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos do custo de transação e posteriormente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Os custos de empréstimos atribuídos diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificados, os quais levam, necessariamente, um período superior a três meses para ficarem prontos para uso, são acrescidos ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou para a venda.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração das demonstrações financeiras, políticas contábeis significativas e resumo das principais práticas contábeis adotadas-Continuação

2.4. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.4.10 Provisões

São reconhecidas para obrigações presentes (legal ou construtiva) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa para liquidar a obrigação no fim de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

2.4.11 Provisão para reconstituição ambiental e descomissionamento de ativo

Em face das disposições legais e das práticas em vigor em várias áreas de negócio, os terrenos utilizados em exploração de minas e pedreiras são sujeitos à reconstituição ambiental. Adicionalmente, existem custos que serão exigidos para o descomissionamento de fábricas.

Nesse contexto, são constituídas provisões para fazer face aos custos estimados para a recuperação e reconstituição ambiental das áreas em exploração e o descomissionamento de fábricas. Essas provisões são registradas de forma simultânea com um acréscimo ao valor do ativo subjacente, tendo por base as conclusões de estudos de recuperação paisagística e gastos futuros com descomissionamento de fábricas, sendo reconhecidos em resultados à medida que os ativos são depreciados/amortizados.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

- 2. Base de elaboração das demonstrações financeiras, políticas contábeis significativas e resumo das principais práticas contábeis adotadas--Continuação
 - 2.4. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação
 - 2.4.11 Provisão para reconstituição ambiental e descomissionamento de ativo--Continuação

Essas provisões estão reconhecidas como "Provisão para reconstituição ambiental e descomissionamento de ativos" no passivo. A provisão para reconstituição ambiental tem como contrapartida em seu registro inicial a rubrica de "Direitos de exploração de minas" no intangível, e a provisão para descomissionamento de ativos tem como contrapartida a rubrica de "Imobilizado - Outros".

Aumentos ou diminuições nas provisões, que sejam decorrentes de mudanças nas estimativas, resultam em uma alteração correspondente no valor contábil do ativo relacionado. O aumento nas provisões é dado periodicamente pela atualização monetária, de modo a refletir a avaliação do dinheiro no tempo.

A Companhia e suas controladas têm como prática proceder à remediação ambiental progressiva dos espaços liberados pelas pedreiras, utilizando as provisões então constituídas.

2.4.12 Direito de concessão - Uso do Bem Público - UBP

A BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA"), o Consórcio Estreito Energia ("Consórcio Estreito") e o Consórcio Machadinho ("Consórcio Machadinho") possuem concessão para exploração de empreendimento, outorgada para cada uma das consorciadas, de forma compartilhada. As consorciadas participam na exploração do empreendimento como produtoras independentes de energia. A energia gerada pelo empreendimento é destinada às consorciadas proporcionalmente aos respectivos percentuais de participação no consórcio.

A vigência dos contratos de concessão é de: (i) 35 anos para a BAESA, contados a partir da data inicial de 14 de maio de 2001; (ii) 35 anos para o Consórcio Estreito, contados a partir da data inicial de 20 de maio de 2002; e (iii) 35 anos para o Consórcio Machadinho, contados a partir do ano de 1997.

Os contratos de concessão da BAESA e Consórcio Estreito também estabelecem que um montante seja pago para o poder cedente, em parcelas mensais proporcionais, a título de concessão onerosa. O uso do bem público (UBP) é reajustado anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

- 2. Base de elaboração das demonstrações financeiras, políticas contábeis significativas e resumo das principais práticas contábeis adotadas-Continuação
 - 2.4. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.4.13 Tributação

Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social é baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração consolidada do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda é calculada individualmente por empresa com base nas alíquotas vigentes no fim de cada exercício e em disposições legais e tributárias específicas dos países onde estejam sediadas.

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas quando for provável que a Companhia apresente lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada exercício, e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros propiciarão a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado ao montante que se espera recuperar.

Impostos diferidos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação vigente no fim de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020. 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração das demonstrações financeiras, políticas contábeis significativas e resumo das principais práticas contábeis adotadas--Continuação

2.4. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.4.13 Tributação--Continuação

Incerteza sobre o Tratamento do Imposto de Renda

A interpretação ICPC 22 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. Ao avaliar se o tratamento fiscal incerto afeta a determinação de lucro tributável, a Companhia assume que a autoridade fiscal examinará os valores que tem direito de examinar e tenha pleno conhecimento de todas as informações relacionadas. Se a Companhia concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a Companhia reflete o efeito da incerteza na determinação do respectivo lucro tributável considerando o valor mais provável. O reconhecimento do efeito da incerteza para tratamentos fiscais incertos, são reconhecidas como obrigações legais na rubrica de impostos e contribuições a recolher no passivo não circulante e a contrapartida na rubrica de imposto de renda e contribuição social correntes. (nota explicativa n° 17).

2.4.14 Juros sobre o capital próprio

São demonstrados como destinação do resultado, diretamente no patrimônio líquido, e os juros recebidos ou a receber de investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas, como crédito de investimento, quando aplicável. Para fins fiscais, os juros sobre o capital próprio são tratados como despesas ou receitas financeiras, reduzindo e aumentando, respectivamente, a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social do exercício.

2.4.15 Subvenções governamentais

Não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas, desde que atendidas as condições da IAS 20 em consonância com o pronunciamento técnico CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais.

A Companhia goza de subvenções atreladas aos incentivos de ICMS concedidos pelos governos estaduais nas suas principais fábricas, recentemente convalidados nos moldes da Lei Complementar nº 160/17, regulamentada pelo Convênio ICMS nº 190/17 com alterações posteriores.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

- 2. Base de elaboração das demonstrações financeiras, políticas contábeis significativas e resumo das principais práticas contábeis adotadas-Continuação
 - 2.4. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.4.15 Subvenções governamentais--Continuação

As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado durante os exercícios nos quais a Companhia reconhece como despesas os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar. As parcelas recebidas de incentivos fiscais para investimento foram registradas no resultado do exercício na rubrica "Receita líquida de vendas", para o patrimônio líquido no final do exercício, quando houver lucro líquido, na rubrica "Reserva de incentivos fiscais".

As subvenções governamentais estão detalhas na nota explicativa nº 22.

2.4.16 Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita

Venda de produtos

A receita é mensurada quando ou à medida que uma obrigação de desempenho (última etapa para reconhecimento da receita) for atendida, reconhecendo o seu preço de transação deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. A Companhia considera os termos dos contratos e todos os fatos e circunstâncias relevantes, a receita na venda de produtos é reconhecida quando os critérios estabelecidos em contrato são atendidos, os critérios definidos são:

- Identificar o contrato com o cliente.
- Identificar obrigações de desempenho definidas em contrato.
- Determinar o preço da transação.
- Alocar o preço da transação as obrigações de desempenho definidas em contrato.
- Reconhecer a receita quando (ou conforme) a entidade atende as obrigações de desempenho definidas em contrato.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

- 2. Base de elaboração das demonstrações financeiras, políticas contábeis significativas e resumo das principais práticas contábeis adotadas-Continuação
 - 2.4. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação
 - **2.4.16** Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita--Continuação

Prestação de serviços

A receita de serviços prestados, que engloba a homogeneização das matérias-primas e serviço de bombeamento do concreto é reconhecida no resultado em virtude de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

3. Normas novas revisadas interpretações IFRS e reapresentações das demonstrações financeiras

3.1. Novos pronunciamentos técnicos adotados

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB e pelo CPC, que entraram em vigor e foram adotadas a partir 1º de janeiro de 2020.

(i) Alteração ao CPC 15 (R1): Definição de negócio

As alterações do CPC 15 (R1) esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividade e ativos deve incluir, no mínimo, um input - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos.

Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os inputs - entradas de recursos e processos necessários para criar outputs - saídas de recursos. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, mas podem impactar períodos futuros à medida que a Companhia ingressar em novas combinações de negócios.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Normas novas revisadas interpretações IFRS e reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

3.1. Novos pronunciamentos técnicos adotados--Continuação

(ii) Alterações ao CPC 26 (R1) e IAS 8: Definição de omissão material

As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade". As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações financeiras. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários.

Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nem se espera que haja algum impacto futuro para o Grupo.

(iii) Alterações ao CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento.

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do controle de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionado à Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nem se espera que haja algum impacto futuro para o Grupo.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020. 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Normas novas revisadas interpretações IFRS e reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

3.2 Reapresentações das demonstrações financeiras

Após a emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Administração identificou ajustes e reclassificações que afetam os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018, bem como as demonstrações do resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas. Consequentemente, a Companhia está reapresentando as demonstrações financeiras compreendendo esses exercícios de acordo com o previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo reapresentadas também, para apresentar a demonstração do valor adicionado, as informações por segmentos e para o aprimoramento de certas divulgações nas notas explicativas.

Os quadros a seguir demonstram os efeitos desses ajustes de reapresentação:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Normas novas revisadas interpretações IFRS e reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

3.2 Reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

Balanços patrimoniais - Em 31 de dezembro de 2019		Controladora			Consolidado	
	Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados	Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados
Ativo	аргезептацо	c reciussificações	reapresentados	аргезептацо	c reciassificações	reapresentaciós
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	342.011	_	342,011	379,881	_	379.881
Títulos e valores mobiliários	1.000	·=·	1.000	1.000	=	1.000
Contas a receber de clientes	43.783	_	43.783	43.631	_	43.631
Estoques (e) e (f)	289.990	33.706	323,696	267.839	33.706	301.545
Impostos a recuperar (g)	70.881	3.303	74.184	71.849	3.303	75.152
Outros ativos (g)	44.066	(3.303)	40.763	43,279	(3.303)	39.976
Total do ativo circulante	791.731	33.706	825.437	807.479	33.706	841.185
Ativo não circulante						
Títulos e valores mobiliários	4.550	_	4.550	5.753	_	5.753
Contas a receber de dientes	1.877	-	1.877	1.877	=	1.877
Partes relacionadas	26.100		26.100	26.200	_	26.200
Estoques (f)	138.359	(51.483)	86.876	138.359	(51.483)	86.876
Impostos a recuperar (g)	127.490	9.748	137,238	127.490	9.748	137.238
Depósitos judiciais	70.826	3.748	70.826	70.968	5.740	70.968
Instrumentos financeiros derivativos	16.612		16.612	16.612	_	16.612
Outros ativos (g)	60.032	(9.748)	50.284	61.183	(9.748)	51.435
Propriedade para Investimentos	4.782	(9.740)	4.782	4.782	(9.740)	4.782
Investimentos:	4.702			4.702		4.702
Em controladas (d)	251.908	(7.853)	244.055	-	-	-
Outros	-	-	-	8	-	8
Imobilizado (a), (b) e (e)	1.626.672	38.756	1.665.428	1.905.068	38.756	1.943.824
Direito de uso em arrendamentos (c)	201.334	44.615	245.949	201.425	44.615	246.040
Intangível: Ágio	301.312		301.312	301.312		301,312
Outros intangíveis (a), (b) e (d)	179.333	(11 661)			(16 E67)	
Total do ativo não circulante	3.011.187	(11.661) 12.374	167.672 3.023.561	210.895 3.071.932	(16.567) 15.321	194.328 3.087.253
Total do anyo hao circulante	3.011.107	12.574	3.023.301	3.07 1.332	10.021	3.007.233
Total do ativo	3.802.918	46.080	3.848.998	3.879.411	49.027	3.928.438
Passivo circulante						
Fornecedores	299.392	-	299.392	284.943	-	284.943
Debêntures	719.975	-	719.975	719.975	-	719.975
Empréstimos e financiamentos	13.883	-	13.883	13.883	-	13.883
Juros a pagar	33.117	-	33.117	33.117	-	33.117
Impostos e obrigações a pagar	138.248	-	138.248	141.506	-	141.506
Salários e encargos sociais	45.206	-	45.206	45.343	-	45.343
Adiantamentos de clientes	8.629	-	8.629	8.599	-	8.599
Partes relacionadas	46.890	-	46.890	46.890	-	46.890
Passivos de arrendamento	112.247	-	112.247	112.275	-	112.275
Outras obrigações (d)	39.091	-	39.091	39.015	(185)	38.830
Total do passivo circulante	1.456.678	-	1.456.678	1.445.546	(185)	1.445.361

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Normas novas revisadas interpretações IFRS e reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

3.2 Reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

Balanços patrimoniais - Em 31 de dezembro de 2019

		Controladora		Consolidado			
	Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados	Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados	
Passivo não circulante			0.40.050			0.40.050	
Debêntures	940.656	-	940.656	940.656	-	940.656	
Empréstimos e financiamentos	251.888	-	251.888 19.845	251.888	-	251.888 20.479	
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas Provisão para reconstituição ambiental e descomissionamento de ativos (b)	19.845 29.227	(6.939)	22.288	20.479 29.227	(6.939)	20.479	
Impostos e obrigações a pagar	26.096	_	26.096	26.096	-	26.096	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	161.106	-	161.106	161.106	_	161.106	
Passivos de arrendamento (c)	124.219	19.072	143.291	124.282	19.072	143.354	
Outras obrigações (d) e (b)	86.238	3.075	89.313	113.485	8.067	121.551	
Total do passivo não circulante	1.639.275	15.208	1.654.483	1.667.218	20.200	1.687.418	
Patrimônio líquido							
Capital social	2.865.528	-	2.865.528	2.865.528	_	2.865.528	
Reservas de incentivos fiscais	117.619	-	117.619	117.619	-	117.619	
Ajustes de avaliação patrimonial	92	-	92	92	-	92	
Prejuízos acumulados	(2.276.274)	30.872	(2.245.402)	(2.276.274)	30.872	(2.245.402)	
Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora	706.965	30.872	737.837	706.965	30.872	737.837	
Participação não controladores	-	-	-	59.682	(1.860)	57.822	
Total do patrimônio líquido	706.965	30.872	737.837	766.647	29.012	795.659	
Total do passivo e patrimônio líquido	3.802.918	46.080	3.848.998	3.879.411	49.027	3.928.438	

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Normas novas revisadas interpretações IFRS e reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

3.2 Reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

Balanços patrimoniais - Em 31 de dezembro de 2018

		Controladora		Consolidado				
	Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados	Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados		
Ativo								
Ativo circulante								
Caixa e equivalentes de caixa (i)	170.129	=	170.129	179.797	1.291	181.088		
Títulos e valores mobiliários	-	=	-	-	-	-		
Contas a receber de clientes	40.172	<u>-</u>	40.172	39.654		39.654		
Estoques (c),(b), (f) e (i)	438.676	(18.937)	419.739	438.676	(49.328)	389.348 62.415		
Impostos a recuperar (i) Outros ativos (i)	61.493 64.101	- -	61.493 64.101	62.408 65.081	(414)	64.667		
Total do ativo circulante	774.571	(18.937)	755.634	785.616	(48.444)	737.172		
					· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
Ativo não circulante								
Títulos e valores mobiliários	4.550	=	4.550	5.935	-	5.935		
Contas a receber de clientes	2.890	-	2.890	2.890	-	2.890		
Partes relacionadas	4.300	-	4.300	4.400	-	4.400		
Estoques	69.296 264.350	=	69.296 264.350	69.296 264.350	-	69.296 264.350		
Impostos a recuperar Depósitos judiciais (i)	73.897	<u>-</u>	73.897	73.909	113	74.022		
Instrumentos financeiros derivativos	14.926	<u>-</u>	14.926	14.926	113 -	14.926		
Outros ativos	32.307	_	32.307	33.346	_	33.346		
Propriedade para Investimentos (g)	17.901	(8.278)	9.623	17.901	(8.278)	9.623		
Investimentos:								
Em controladas (b) e (e)	303.287	(13.352)	289.935	-	-	-		
Outros	-	-	-	8	-	8		
Imobilizado (d), (f) e (g)	1.632.855	50.176	1.683.031	1.963.416	50.176	2.013.592		
Direito de uso em arrendamentos	-			-	-	-		
Intangível:								
Ágio	301.312	-	301.312	301.312	-	301.312		
Outros intangíveis (d), (e), (g) e (i)	192.482	(1.672)	190.810	209.347	6.346	215.693		
Total do ativo não circulante	2.914.353	26.874	2.941.227	2.961.036	48.357	3.009.393		
Total do ativo	3.688.924	7.937	3.696.861	3.746.652	(87)	3.746.565		
Passivo circulante								
	264 406	86.122	447.618	323.119	76.920	400.039		
Fornecedores (h) e (i) Debêntures	361.496 469.743	86.122	447.618 469.743	323.119 469.743	76.920	400.039 469.743		
Empréstimos e financiamentos	13.719	-	13.719	13.719	-	13.719		
Juros a pagar	65.662	=	65.662	65.662	_	65.662		
Impostos e obrigações a pagar (i)	154.382	-	154.382	157.071	3.020	160.091		
Salários e encargos sociais (i)	49.264	-	49.264	49.365	33	49.398		
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-		
Adiantamentos de clientes	6.953	-	6.953	6.827	_	6.827		
Partes relacionadas	54.910	=	54.910	54.910	-	54.910		
Passivos de arrendamento		-	-		-	_		
Outras obrigações (e), (h) e (i)	119.557	(86.122)	33.435	119.547	(86.246)	33.301		
Total do passivo circulante	1.295.686	-	1.295.686	1.259.963	(6.273)	1.253.690		

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Normas novas revisadas interpretações IFRS e reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

3.2 Reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

Balanços patrimoniais - Em 31 de dezembro de 2018

<u>-</u>		Controladora		Consolidado			
_	Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados	Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados	
Passivo não circulante							
Debêntures Empréstimos e financiamentos	1.410.631 263.873	- -	1.410.631 263.873	1.410.631 263.873	-	1.410.631 263.873	
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	30.585	-	30.585	31.280	-	31.280	
Provisão para reconstituição ambiental e descomissionamento de ativos	27.616	-	27.616	27.616	-	27.616	
Impostos e obrigações a pagar	15.576	-	15.576	15.576	-	15.576	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	160.404	-	160.404	160.404	-	160.404	
Passivos de arrendamento	-	-		-	-	-	
Instrumentos financeiros	1.346 99.891	=	1.346 99.891	1.346 128.722	2.858	1.346 131.580	
Outras obrigações (e) e (i) Total do passivo não circulante	2.009.922	<u>-</u>	2.009.922	2.039.448	2.858	2.042.306	
Patrimônio líquido							
Capital social	1.965.528	_	1.965.528	1.965.528	_	1.965.528	
Reservas de lucros	748.450	_	748.450	748.450	_	748.450	
Reservas de incentivos fiscais	117.619	=	117.619	117.619	-	117.619	
Ajustes de avaliação patrimonial	92	-	92	92	_	92	
Prejuízos acumulados	(2.448.373)	7.937	(2.440.436)	(2.448.373)	7.937	-2.440.436	
Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora	383.316	7.937	391.253	383.316	7.937	391.253	
Participação não controladores -	-	-	-	63.925	(4.609)	59.316	
Total do patrimônio líquido	383.316	7.937	391.253	447.241	3.328	450.569	
Total do passivo e patrimônio líquido -	3.688.924	7.937	3.696.861	3.746.652	(87)	3.746.565	

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Normas novas revisadas interpretações IFRS e reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

3.2 Reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

Balanços patrimoniais - Em 01 de Janeiro de 2018

	- ·		Consolidado				
Altho cardualente Carduale							
Cabina equivelentes de caixa (i) 204.897 204.897 210.038 149 211.018 118.662 118.562 118							
Tillade evaleres mobiliarios 118,662 - 18,562 - 35,000 - 35,004 -		204.007		004.007	040.000	440	040 407
Contas a receber de clientes 36,020 - 43,020 35,594 - 35,594 - 35,594 - 31,594 149,546 <th< td=""><td></td><td></td><td>-</td><td></td><td></td><td></td><td></td></th<>			-				
Estaques (b) (f) e (i)			-			-	
Propise s a recuperar (1) 56,257 - 56,257 56,341 34.41 57,382 0.0 turos altivos (1) 32,451 - 32,451 33,247 62 33,399 7104 do altivo circulante 905,490 (14,532) 860,958 911,075 (37,095) 871,390 71,041 do altivo circulante 71,041 do alt			(14 532)			(37.747)	
Outros ativos (i) 32.461 - 32.461 33.247 62 33.309 Total do ativo circulante 905.490 (14.532) 890.958 911.675 (37.095) 874.580 Ativo não circulante 805.490 80.958 911.675 (37.095) 874.580 Ativo não circulante 80.611 - 4.671 8.151 - 8.151 Cortas a recober de clientes 4.155 - 4.155 4.155 - 5.950 - 5.950 Estoques 40.288 - 40.288 40.288 40.288 - 40.288 Impostos a recuperar 9.671 - 7.2613 7.2622 106 72.728 Instrumentos financeiros derivátivos 26.555 - 26.555 26.555 26.555 26.555 - 26.555 - 26.555 - 26.555 - 26.555 - 26.555 - 26.555 - 26.555 - 26.555 - 26.555 - 26.555			(14.552)				
Total do alivo circulante							
Titulos e valores mobiliários 4.671 - 4.671 8.151 - 8.151	_						
Titulos e valores mobiliários 4.671 - 4.671 8.151 - 8.151	Ativo não circulante						
Partes relacionadas		4.671	-	4.671	8.151	-	8.151
Estoques 40,288 - 40,288 40,288 - 40,288 40,288 - 40,288 Impostos a recuperar 9,671 - 9,671 9,671 - 9,671 9,671 - 9,671 9,671 - 9,671 9,671 - 9,671 9,671 - 9,671 9,671 - 9,671 9,671 - 9,671 9,671 - 9,671 9,671 - 9,671 9,671 - 9,671 9,671 - 9,671 9,671 9,671 - 9,671 9,67	Contas a receber de clientes	4.155	=	4.155	4.155	-	4.155
Impostos a recuperar 9.671 - 9.671 9.671 - 9.671 9.671 - 9.671	Partes relacionadas	5.850	=	5.850	5.950	-	5.950
Depósitos judiciais (i) 72,613 - 72,613 72,622 106 72,728 Instrumentos financeiros derivativos 26,555 - 26,555 - 26,555 - 26,555 Propriedade para Investimentos (g) 28,099 (10,942) 17,157 28,099 (10,942) 17,157 Investimentos	Estoques	40.288	-	40.288	40.288	-	40.288
Instrumentos financeiros derivativos 26.555 - 26.555 - 26.555 - 26.555 - 26.555 - 26.555 - 26.555 - 26.555 - 26.555 - 38.675 - 38.	Impostos a recuperar	9.671	-	9.671	9.671	-	9.671
Outros ativos 36.494 - 36.494 38.675 - 38.675 Propriedade para Investimentos (g) 28.099 (10.942) 17.157 28.099 (10.942) 17.157 Investimentos: 2 17.157 28.099 - - - - Cutros 266.104 (12.075) 254.029 -	Depósitos judiciais (i)	72.613	-	72.613	72.622	106	72.728
Propriedade para Investimentos (g) 28.099 (10.942) 17.157 28.099 (10.942) 17.157 Investimentos: Em controladas (b) e (e) 266.104 (12.075) 254.029	Instrumentos financeiros derivativos	26.555	-	26.555	26.555	-	26.555
Investimentos:	Outros ativos	36.494	-	36.494	38.675	-	38.675
Em controladas (b) e (e) 266.104 (12.075) 254.029		28.099	(10.942)	17.157	28.099	(10.942)	17.157
Outros 265 - 265 - 265 8 - 281 Inobilizado(d); (f) e (g) 1.876.365 62.254 1.938.619 2.221.686 62.254 2.283.940 Intangível: Agio 301.312 - 301.312 301.312 - 301.312 - 301.312 - 301.312 Outros intangíveis (d); (e); (g) e (i) 144.405 114 144.519 160.969 8.551 169.520		266.104	(12.075)	254.029	_	<u>-</u>	_
Intangível:			-		8	_	8
Agio 301.312 - 301.312 301.312 - 301.312 - 301.312 - 301.312 Outros intangíveis (d); (e); (g) e (i) 144.405 114 144.519 160.969 8.551 169.520		1.876.365	62.254	1.938.619	2.221.686	62.254	2.283.940
Outros intangíveis (d); (e); (g) e (i) 144.405 114 144.519 160.969 8.551 169.520 Total do ativo não circulante 2.816.847 39.351 2.856.198 2.918.141 59.969 2.978.110 Total do ativo 3.722.337 24.819 3.747.156 3.829.816 22.874 3.852.690 Passivo circulante Fornecedores (h) e (i) 269.833 48.224 318.057 233.194 49.304 282.498 Debêntures 419.482 - 419.482 419.482 - 419.482 Empréstimos e financiamentos 328.305 - 328.305 333.967 - 333.967 Juros a pagar 92.573 - 92.573 92.595 - 92.595 Impostos e obrigações a pagar (i) 95.421 - 95.421 99.166 216 99.382 Salários e encargos sociais (i) 52.146 - 52.146 52.241 40 52.281 Dividendos a pagar 128.550 - 128.550 143.180 <td>. •</td> <td>301 312</td> <td>-</td> <td>301 312</td> <td>301 312</td> <td>_</td> <td>301 312</td>	. •	301 312	-	301 312	301 312	_	301 312
Total do ativo não circulante 2.816.847 39.351 2.856.198 2.918.141 59.969 2.978.110 Total do ativo 3.722.337 24.819 3.747.156 3.829.816 22.874 3.852.690 Passivo circulante Fornecedores (h) e (i) 269.833 48.224 318.057 233.194 49.304 282.498 Deběntures 419.482 - 419.482 419.482 - 419.482 Empréstimos e financiamentos 328.305 - 328.305 333.967 - 333.967 Juros a pagar 92.573 - 92.573 92.595 - 92.595 Impostos e obrigações a pagar (i) 95.421 - 95.421 99.166 216 99.385 Salários e encargos sociais (i) 52.146 - 52.146 52.241 40 52.281 Dividendos a pagar 128.550 - 128.550 143.180 - 143.180 Adiantamentos de clientes 8.523 - 8.523 8.530 - 8.530 Partes relacionadas 437.274 - 437.274 47.274 - 437.274 Outras obrigações (e) e (h) 79.499 (48.224) 31.275 77.685 (48.456) 29.229	-		114			8 551	
Passivo circulante Fornecedores (h) e (i) 269.833 48.224 318.057 233.194 49.304 282.498 Debêntures 419.482 - 419.482 419.482 - 419.482 Empréstimos e financiamentos 328.305 - 328.305 333.967 - 333.967 Juros a pagar 92.573 - 92.573 92.595 - 92.595 Impostos e obrigações a pagar (i) 95.421 - 95.421 99.166 216 99.382 Salários e encargos sociais (i) 52.146 - 52.146 52.241 40 52.281 Dividendos a pagar 128.550 - 128.550 143.180 - 143.180 Adiantamentos de clientes 8.523 - 8.523 8.550 - 8.530 Adiantamentos de clientes 437.274 - 437.274 Outras obrigações (e) e (h) 79.499 (48.224) 31.275 77.685 (48.456) 29.229							
Passivo circulante Fornecedores (h) e (i) 269.833 48.224 318.057 233.194 49.304 282.498 Debêntures 419.482 - 419.482 419.482 - 419.482 Empréstimos e financiamentos 328.305 - 328.305 333.967 - 333.967 Juros a pagar 92.573 - 92.573 92.595 - 92.595 Impostos e obrigações a pagar (i) 95.421 - 95.421 99.166 216 99.382 Salários e encargos sociais (i) 52.146 - 52.146 52.241 40 52.281 Dividendos a pagar 128.550 - 128.550 143.180 - 143.180 Adiantamentos de clientes 8.523 - 8.523 8.550 - 8.530 Adiantamentos de clientes 437.274 - 437.274 Outras obrigações (e) e (h) 79.499 (48.224) 31.275 77.685 (48.456) 29.229	Total do ativo	3.722.337	24.819	3.747.156	3.829.816	22.874	3.852.690
Fornecedores (h) e (i) 269.833 48.224 318.057 233.194 49.304 282.498 Debêntures 419.482 - 419.482 419.482 - 419.482 Empréstimos e financiamentos 328.305 - 328.305 333.967 - 93.382 Juros a pagar 92.573 - 92.573 92.595 - 92.595 Impostos e obrigações a pagar (i) 95.421 - 95.421 99.166 216 99.382 Salários e encargos sociais (i) 52.146 - 52.146 52.241 40 52.281 Dividendos a pagar 128.550 - 128.550 143.180 - 143.180 Adiantamentos de clientes 8.523 - 8.523 8.530 - 8.530 Partes relacionadas 437.274 - 437.274 437.274 - 437.274 Outras obrigações (e) e (h) 79.499 (48.224) 31.275 77.685 (48.456) 29.229	Total 00 ativ0	G., 22, 100.	2.110.10	0.111100	0.020.010	22.07.1	0.002.000
Debêntures 419.482 - 419.482 419.482 - 419.482 Empréstimos e financiamentos 328.305 - 328.305 333.967 - 333.967 Juros a pagar 92.573 - 92.573 92.595 - 92.595 Impostos e obrigações a pagar (i) 95.421 - 95.421 99.166 216 99.382 Salários e encargos sociais (i) 52.146 - 52.146 52.241 40 52.281 Dividendos a pagar 128.550 - 128.550 143.180 - 143.180 Adiantamentos de clientes 8.523 - 8.523 8.530 - 8.530 Partes relacionadas 437.274 - 437.274 437.274 - 437.274 - 437.274 - 437.274 - 437.274 - 437.274 - 29.229		200 200	40.004	040.057	000.404	40.004	000 100
Empréstimos e financiamentos 328.305 - 328.305 333.967 - 333.967 Juros a pagar 92.573 - 92.573 92.595 - 92.595 Impostos e obrigações a pagar (i) 95.421 - 95.421 99.166 216 99.382 Salários e encargos sociais (i) 52.146 - 52.146 52.241 40 52.281 Dividendos a pagar 128.550 - 128.550 143.180 - 143.180 Adiantamentos de clientes 8.523 - 8.523 8.530 - 8.530 Partes relacionadas 437.274 - 437.274 437.274 - 437.274 - 437.274 - 437.274 - 437.274 - 437.274 - 437.274 - 29.292			48.224 -			49.304	
Juros a pagar 92.573 - 92.573 92.595 - 92.595 Impostos e obrigações a pagar (i) 95.421 - 95.421 99.166 216 99.382 Salários e encargos sociais (i) 52.146 - 52.146 52.241 40 52.281 Dividendos a pagar 128.550 - 128.550 143.180 - 143.180 Adiantamentos de clientes 8.523 - 8.523 8.530 - 8.530 Partes relacionadas 437.274 - 437.274 437.274 - 437.274 - 437.274 - 437.274 - 437.274 - 29.292 Outras obrigações (e) e (h) 79.499 (48.224) 31.275 77.685 (48.456) 29.229			-			_	
Salários e encargos sociais (i) 52.146 - 52.146 52.241 40 52.281 Dividendos a pagar 128.550 - 128.550 143.180 - 143.180 Adiantamentos de clientes 8.523 - 8.523 8.530 - 8.530 Partes relacionadas 437.274 - 437.274 437.274 437.274 - 437.274 Outras obrigações (e) e (h) 79.499 (48.224) 31.275 77.685 (48.456) 29.229			-			-	
Dividendos a pagar 128.550 - 128.550 143.180 - 143.180 Adiantamentos de clientes 8.523 - 8.523 8.530 - 8.530 Partes relacionadas 437.274 - 437.274 437.274 - 437.274 Outras obrigações (e) e (h) 79.499 (48.224) 31.275 77.685 (48.456) 29.229			=				
Adiantamentos de clientes 8.523 - 8.523 8.530 - 8.530 Partes relacionadas 437.274 - 437.274 437.274 437.274 437.274 437.274 - 437.274 - 29.229 Outras obrigações (e) e (h) 79.499 (48.224) 31.275 77.685 (48.456) 29.229			-			40	
Partes relacionadas 437.274 - 437.274 437.274 437.274 437.274 437.274 - 437.274 - 437.274 - 437.274 - 437.274 - 437.274 - 437.274 - 437.274 - 437.274 - 437.274 - 437.274 - 437.274 - 437.274 - 437.274 - 437.274 - 437.274 - 437.274 - 437.274 - 437.274 - - 437.274 - 437.274 - - 437.274 - - 437.274 -			- -			-	
Outras obrigações (e) e (h) 79.499 (48.224) 31.275 77.685 (48.456) 29.229			-			=	
Total do passivo circulante 1.911.606 - 1.911.606 1.897.314 1.104 1.898.418		79.499	(48.224)	31.275	77.685		29,229
	Total do passivo circulante	1.911.606	=	1.911.606	1.897.314	1.104	1.898.418

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Normas novas revisadas interpretações IFRS e reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

3.2 Reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

Balanços patrimoniais - Em 01 de Janeiro de 2018

		Controladora	Consolidado			
_	Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados	Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados
Passivo não circulante						
Debêntures	1.680.269	-	1.680.269	1.680.269	_	1.680.269
Empréstimos e financiamentos	75.675	-	75.675	75.675	=	75.675
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	44.604	-	44.604	45.312	-	45.312
Provisão para reconstituição ambiental e descomissionamento de ativos	63.608	-	63.608	63.608	-	63.608
ativos Impostos e obrigações a pagar Imposto de renda e contribuição social diferidos Outras obrigações (e) e (h)	18.134	-	18.134	18.134	-	18.134
	159.132	-	159.132	159.132	-	159.132
	33.218	=	33.218	62.818	1.858	64.676
Total do passivo não circulante	2.074.640	=	2.074.640	2.104.948	1.858	2.106.806
Patrimônio líquido						
Capital social	786.644	-	786.644	786.644	-	786.644
Reservas de lucros	639.358	=	639.358	639.358	-	639.358
Reservas de incentivos fiscais	117.619	-	117.619	117.619	-	117.619
Ajustes de avaliação patrimonial	92	-	92	92	-	92
Prejuízos acumulados (b) (d) e (e)	(1.807.622)	24.819	(1.782.803)	(1.807.622)	24.819	(1.782.803)
Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora	(263.909)	24.819	(239.090)	(263.909)	24.819	(239.090)
Participação não controladores	-			91.462	(4.906)	86.556
Total do patrimônio líquido	(263.909)	24.819	(239.090)	(172.447)	19.913	(152.534)
Total do passivo e patrimônio líquido	3.722.337	24.819	3.747.156	3.829.815	22.875	3.852.690
·						

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Normas novas revisadas interpretações IFRS e reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

3.2 Reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

Demonstrações dos resultados para exercício findo em 31 de dezembro de 2019

		Controladora		Consolidado			
	Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados	Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados	
Receita Iíquida	1.905.624	-	1.905.624	1.893.597	-	1.893.597	
Custo das vendas e dos serviços (b), (c) e (d)	(1.997.344)	9.676	(1.987.668)	(1.885.865)	9.411	(1.876.454)	
Lucro (prejuízo) bruto	(91.720)	9.676	(82.044)	7.732	9.411	17.143	
Receitas (despesas) operacionais Despesas administrativas e comerciais Equivalência patrimonial (d) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (a)	(196.067) 11.644 (539)	(1.197) (12.245)	(196.067) 10.447 (12.784)	(202.722) - (1.520)	- (12.245)	(202.722) (13.765)	
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(276.682)	(3.766)	(280.448)	(196.510)	(2.834)	(199.344)	
Resultado financeiro Variação cambial Receitas financeiras Despesas financeiras (b), (c) e (d)	(5.019) 53.211 (343.147)	- - 16.117	(5.019) 53.211 (327.030)	(5.018) 54.527 (346.176)	- - 14.899	(5.018) 54.527 (331.277)	
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(571.637)	12.351	(559.286)	(493.177)	12.065	(481.112)	
Imposto de renda e contribuição social	5.870	-	5.870	109	-	109	
Prejuízo do exercício	(565.767)	12.351	(553.416)	(493.068)	12.065	(481.003)	
(Prejuízo) lucro atribuído a Controladora Não controladores	(565.767) -	12.351 -	(553.416) -	(565.767) 72.699	12.351 (286)	(553.416) 72.413	

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Normas novas revisadas interpretações IFRS e reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

3.2 Reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

<u> </u>		Controladora		Consolidado			
_	Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados	Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados	
Receita líquida (i)	1.819.492	-	1.819.492	1.810.954	(4.372)	1.806.582	
Custo das vendas e dos serviços (a), (b), (c), (e) e (i)	(1.808.715)	(232.740)	(2.041.455)	(1.706.136)	(227.034)	(1.933.170)	
Lucro (prejuízo) bruto	10.777	(232.740)	(221.963)	104.818	(231.406)	(126.588)	
Receitas (despesas) operacionais Despesas administrativas e comerciais (a) Equivalência patrimonial (b), (e) e (i) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(413.694) 44.592 2.020	228.852 (1.277) (11.717)	(184.842) 43.315 (9.697)	(419.957) 555 2.030	228.852 (555) (11.717)	(191.105) - (9.687)	
(d) e (i) Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(356.305)	(16.882)	(373.187)	(312.554)	(14.826)	(327.380)	
Resultado financeiro Variação cambial Receitas financeiras (i) Despesas financeiras (i)	(97.768) 131.789 (269.302)	- - - -	(97.768) 131.789 (269.302)	(97.896) 132.864 (274.270)	- 28 (1.336)	(97.896) 132.892 (275.606)	
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(591.586)	(16.882)	(608.468)	(551.856)	(16.134)	(567.990)	
Imposto de renda e contribuição social (i)	(49.165)	-	(49.165)	(54.215)	(451)	(54.666)	
Prejuízo do exercício	(640.751)	(16.882)	(657.633)	(606.071)	(16.585)	(622.656)	
(Prejuízo) lucro atribuído a Controladora Não controladores	(640.751) -	(16.882) -	(657.633) -	(640.751) 34.680	(16.882) 297	(657.633) 34.977	

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Normas novas revisadas interpretações IFRS e reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

3.2 Reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para exercício findo 31 de dezembro de 2019

	Capital social	Reserva de lucros transações com acionistas	Reservas de incentivos fiscais	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Atribuível a proprietários da controladora	Participação não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (anteriormente apresentado) Efeito de ajustes	2.865.528	- -	117.619	92	(2.276.276) 30.872	706.963 30.872	59.684 (1.860)	766.647 29.012
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (apresentados)	2.865.528	-	117.619	92	(2.245.404)	737.835	59.684	795.659

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para exercício findo 31 de dezembro de 2018

	Capital social	Reserva de lucros transações com acionistas	Reservas de incentivos fiscais	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Atribuível a proprietários da controladora	Participação não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (anteriormente apresentado)	1.965.528	748.450	117.619	92	(2.448.373)	383.316	63.925	447.241
Efeito de ajustes	-	-	-	-	7.937	7.937	(4.609)	3.328
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (apresentados)	1.965.528	748.450	117.619	92	(2.440.436)	391.253	59.316	450.569

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para exercício findo 01 de janeiro de 2018

	Capital social	Reserva de lucros transações com acionistas	Reservas de incentivos fiscais	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Atribuível a proprietários da controladora	Participação não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (anteriormente apresentado)	786.644	639.358	117.619	92	(1.807.622)	(263.909)	91.462	(172.447)
Efeito de ajustes	-	-	-	-	24.819	24.819	(4.906)	19.913
Saldos em 01 de janeiro de 2018 (apresentados)	786.644	639.358	117.619	92	(1.782.803)	(239.090)	86.556	(152.534)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Normas novas revisadas interpretações IFRS e reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

3.2 Reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

Demonstração do fluxo de caixa - Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

	Contr	oladora		Consc	lidado	
	Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados	Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados
Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades operacionais	(200.212)	25.302	(174.910)	(88.667)	25.341	(63.326)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento Caixa líquido proveniente das (aplicado nas)	(201.512)	-	(201.512)	(212.241)	-	(212.241)
atividades de financiamento Aumento (redução) do saldo de caixa e	573.625	(25.302)	548.323	499.720	(25.341)	474.379
equivalentes de caixa	171.901	-	171.901	198.812	-	198.812
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	(19)	-	(19)	(19)	-	(19)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	170.129	-	170.129	181.088	-	181.088
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	342.011	-	342.011	379.881	-	379.881

Demonstração do fluxo de caixa - Exercício findo 31 de dezembro de 2018

		Controladora			Consolidado	
	Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados	Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados
Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades operacionais Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades	(323.441)	-	(323.441)	(230.333)	10.405	(219.928)
de investimento	(44.004)	-	(44.004)	(43.842)	(9.270)	(53.112)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento Aumento (reducão) do saldo de caixa e equivalentes	324.074	-	324.074	235.331	-	235.331
de caixa	(43.371)	-	(43.371)	(38.844)	1.135	(37.709)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	8.603	-	8.603	8.603	-	8.603
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	204.897	-	204.897	210.038	156	210.194
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	170.129	-	170.129	179.797	1.291	181.088

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Normas novas revisadas interpretações IFRS e reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

3.2 Reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

Os motivos que resultaram na necessidade de reapresentação estão resumidos a seguir:

Saldo de 31 de dezembro de 2019

- (a) A Administração reavaliou em dezembro de 2020 a provisão constituída inicialmente em 2017 para projetos temporariamente paralisados e, através de parecer jurídico, constatou um excesso de provisão relacionada a obrigações fiscais, decorrente de erro na mensuração da premissa. Adicionalmente, a Administração identificou ativos relacionados aos projetos não considerados inicialmente na constituição da provisão. Foi adotada a abordagem retrospectiva para correção desse valor.
- (b) A Administração reavaliou os ativos e passivos relacionados a provisão para reconstituição ambiental e descomissionamento de fábricas, e constatou um excesso de provisão ocasionada por erro no cálculo para da atualização do passivo a valor presente.
- (c) Identificação pela Administração de contratos de arrendamentos vigentes que não haviam sido considerados na adoção inicial do CPC 06 (R2)/(IFRS 16) Arrendamentos, além da necessidade de remensuração (correção) do ajuste a valor presente em três contratos.
- (d) Administração identificou na controlada Estreito Participações que o direito de concessão pelo uso do bem público, registrado no contexto do OCPC 05 -Contratos de Concessão, não estava sendo adequadamente amortizado, assim como a correspondente obrigação não estava sendo devidamente atualizada em função dos encargos financeiros equivalentes.
- (e) Foram identificados pela Administração, itens sobressalentes estratégicos de imobilizados classificados indevidamente no estoque de materiais de manutenção.
- (f) A Administração reavaliou o saldo dos estoques, e identificou sobressalentes estratégicos que foram transferidos para o imobilizado (conforme item "e") e o saldo remanescente alocados aos estoques de curto prazo, visto que, a expectativa de realização é inferior a 12 meses, em conformidade com o CPC 02.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Normas novas revisadas interpretações IFRS e reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

3.2 Reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

Saldo de 31 de dezembro de 2019--Continuação

(g) A Administração identificou imposto relacionado a verba previdenciária "INSS" alocada indevidamente no grupo de outros ativos, reclassificado à rubrica de impostos a recuperar.

Saldo de abertura (01 de janeiro de 2018) e saldo final (31 de dezembro de 2018)

- (a) Alteração pela Administração em 2019 da prática contábil adotada na apresentação dos gastos com fretes sobre vendas na modalidade CIF, que estão relacionados a obrigação de desempenho de entrega dos produtos aos clientes conforme CPC47 (IFRS 15) - Receita de Contrato com o Cliente. Estes fretes eram classificados como despesas comerciais e passaram a ser classificados como custo das vendas. A alteração dessa política foi aplicada de forma retrospectiva.
- (b) Identificação pela Administração da existência de lucros não realizados nas transações de venda de energia elétrica entre suas controladas Barra Grande, Estreito e Machadinho e a Companhia, os quais deveriam ser apropriados ao resultado do exercício de acordo a realização dos estoques à terceiros.
- (c) Identificação pela Administração da existência de despesas com importação referentes a aquisição de combustível, as quais deveriam ser apropriadas ao resultado do exercício de acordo com a realização dos estoques.
- (d) A Administração reavaliou em dezembro de 2020 a provisão constituída inicialmente em 2017 para projetos temporariamente paralisados e, através de parecer jurídico, constatou um excesso de provisão relacionada a obrigações fiscais, decorrente de erro na mensuração da premissa. Adicionalmente, a Administração identificou ativos relacionados aos projetos não considerados inicialmente na constituição da provisão. Foi adotada a abordagem retrospectiva para correção desse valor.
- (e) Administração identificou na controlada Estreito Participações que o direito de concessão pelo uso do bem público, registrado no contexto do OCPC 05 -Contratos de Concessão, não estava sendo adequadamente amortizado, assim como a correspondente obrigação não estava sendo devidamente atualizada em função dos encargos financeiros equivalentes.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Normas novas revisadas interpretações IFRS e reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

3.2 Reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

Saldo de abertura (01 de janeiro de 2018) e saldo final (31 de dezembro de 2018)--Continuação

- (f) Foram identificados pela Administração, itens sobressalentes estratégicos de imobilizados classificados indevidamente no estoque de materiais de manutenção.
- (g) Foram identificados pela Administração, imobilizados classificados indevidamente como propriedades para investimento, observando o CPC 28, tais itens foram reclassificados para o imobilizado.
- (h) Foram identificados pela Administração, operações de risco sacado classificados indevidamente como outras contas a pagar, observando a natureza da transação, tais itens foram reclassificados para o grupo de fornecedores.
- (i) Reavaliação pela Administração do critério de consolidação da subsidiária Comican, em conformidade com o CPC 36 (R3)/(IFRS 10) Demonstrações Consolidadas, em função da Companhia ter a habilidade de determinar suas políticas financeiras e operacionais, ainda que sua participação no capital votante da subsidiária fosse de 48% em 2019 e 2018.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Contr	oladora		Consc	lidado	
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
						(reapresentado))
Caixa e bancos (a)	6.245	4.701	22,221	6.409	5.102	22.526
Aplicações financeiras	351.442	337.310	147.908	418.687	374.779	158.562
Total	357.687	342.011	170.129	425.096	379.881	181.088

⁽a) Em 31 de dezembro de 2019 possuía saldos em moedas estrangeiras (euros e dólares norte-americanos) equivalentes a R\$793 na controladora e no consolidado (R\$424 em 31 de dezembro de 2018). Em 2020 a Companhia não possui saldos em moedas estrangeiras em caixa e equivalentes de caixa.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

4.Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

As aplicações financeiras são representadas como segue:

	Cont	roladora		Cons	olidado	
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Certificados de Depósito Bancário - CDBs (a)	321.103	158.877	-	373.058	162.464	4.202
Operações compromissadas (b)	30.322	138.302	120.767	45.612	172.180	122.439
Fundo de renda fixa (c)	-	40.131	27.141	-	40.135	31.921
Outros	17	-	-	17	=	
Total	351.442	337.310	147.908	418.687	374.779	158.562

Todas as aplicações financeiras são contratadas com instituições financeiras de primeira linha ao preço e condições de mercado.

Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa são de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até 90 dias, contados da data de contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante.

- (a) Em 31 de dezembro de 2020, os Certificados de Depósito Bancário CDBs, possuem rentabilidade entre 96% a 125% do CDI (75% a 98,75% em 31 de dezembro de 2019 e 75% a 96,75% em 31 de dezembro de 2018)
- (b) Em 31 de dezembro de 2020, as operações compromissadas possuem rentabilidade de 70% do CDI (70% em 31 de dezembro de 2019 e 50% a 70% em 31 de dezembro de 2018).
- (c) Em 2020, o fundo de renda fixa foi resgatado e alocado em CDB. Em 31 de dezembro de 2019, o fundo de renda fixa possuía rentabilidade de 99,49% do CDI (101,31% em 31 de dezembro de 2018).

5. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão classificados como ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado e são representados como segue:

	Contr	oladora		Cons	olidado	
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Títulos de capitalização	-	1.000	-	-	1.000	=
Debêntures	-	_	-	257	243	_
Depósito em garantia (a)	5.349	4.550	4.550	6.041	5.510	5.935
Total	5.349	5.550	4.550	6.298	6.753	5.935
Total - classificado no circulante	-	1.000	-	-	1,000	-
Total - classificado no não circulante	5.349	4.550	4.550	6.298	5.753	5.935

⁽a) A Companhia efetua compulsoriamente depósitos a título de garantia, em decorrência da postergação parcial do saldo de Imposto sobre Circularização de Mercadorias e Serviços - ICMS para o Estado de Goiás. No consolidado, inclui também depósitos em garantia da operação em conjunto BAESA e da controlada Estreito, com finalidade de constituir reserva para obrigações com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS e Fundação Nacional do Índio - FUNAI, respectivamente.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes

	Contro	ladora		Consoli	dado	
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
						(reapresentado)
Clientes dos mercados interno e						
externo (a)	204.643	93.912	89.543	205.185	93.760	89.025
Classificadas no não circulante	3.635	1.877	2.890	3.635	1.877	2.890
Classificadas no circulante	201.008	92.035	86.653	201.550	91.883	86.135
Provisão para perdas de crédito						
esperada	(45.130)	(48.252)	(46.481)	(45.130)	(48.252)	(46.481)
Total líquido no circulante	155.878	43.783	40.172	156.420	43.631	39.654

(a) Em 27 de dezembro de 2018, a Companhia assinou contrato de cessão de crédito de recebíveis com a Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. (parte relacionada), no montante de R\$105.719, com deságio total de R\$960, registrado na rubrica "Despesas financeiras".

Em 27 de dezembro de 2019, a Companhia assinou contrato de cessão de crédito de recebíveis com instituição financeira, sem direito a regresso, no montante de R\$90.843, com deságio total de R\$492, registrado na rubrica "Despesas financeiras". Em 2020, não houve cessão similar.

A Companhia constitui provisão para perdas de crédito esperada com base na avaliação individualizada de determinados clientes, os quais estão em processo de recuperação judicial ou inadimplência recorrente, e constituiu provisão de 100% do saldo de contas a receber com esses clientes. Para os demais clientes é considerada a perda esperada pela Companhia no montante a receber, mediante análise de riscos e levando em consideração a análise histórica da recuperação dos valores em atraso. Vide nota 2.4.1.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

Composição das contas a receber por vencimento

	Contro	ladora		Conso	lidado	
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
A vencer Vencidos:	156.539	35.297	37.545	157.081	35.145	37.027
0 a 30 dias 31 a 60 dias	2.588 405	6.923 868	5.777 866	2.588 405	6.923 868	5.777 866
61 a 90 dias	136	660	1.381	136	660	1.381
91 a 180 dias 181 dias ou mais	305 44.670	1.739 48.425	1.280 42.694	305 44.670	1.739 48.425	1.280 42.694
Total	204.643	93.912	89.543	205.185	93.760	89.025

Movimentação da provisão para perdas de crédito esperada

	Contro	oladora		Cons	olidado	
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Saldo no início período Constituições/reversões, liquidas Montantes baixados no período como incobráveis	48.252 (1.413) (1.709)	46.481 1.808 (37)	40.488 6.259 (266)	48.252 (1.413) (1.709)	46.481 1.808 (37)	40.488 6.259 (266)
Saldo no fim do período	45.130	48.252	46.481	45.130	48.252	46.481

7. Estoques

	Contro	ladora		Consoli	dado	
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
		reapresentado)	(reapresentado)		reapresentado)	(reapresentado)
Produtos acabados	41.763	40.166	43.004	39.793	38.638	40.526
Produtos em elaboração	86.270	86.344	117.082	81.935	82.778	111.302
Matéria-prima	133.946	121.706	121.148	134.010	121.746	121.235
Combustíveis	54.251	70.805	79.197	54.297	71.428	79.703
Almoxarifado	96.080	108.285	123.425	96.080	108.415	123.548
Adiantamento a fornecedores	58.956	23,210	28.933	58.956	5.360	6.083
Estoque em trânsito (a)	22.496	-	35.589	22.496	-	35.589
Embalagem e outros	5.756	6.473	4.183	5.756	6.473	4.184
Provisão para realização (b)	(152.074)	(46.417)	(63.526)	(152.074)	(46.417)	(63.526)
Total	347.444	410.572	489.035	341.249	388.421	458.644
Circulante	347.444	323.696	419.739	341.249	301.545	389.348
Não circulante (c)	-	86.876	69.296	-	86.876	69.296

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Estoques--Continuação

A movimentação da provisão para perdas de estoques é demonstrada como segue:

	2020	2019	2018	
Saldo no início do exercício	46.417	63.526	67.761	
Constituições (d)	124.052	22.810	61.182	
Baixas (e)	(18.395)	(39.919)	(65.417)	
Saldo no fim do exercício	152.074	46.417	63.526	

- (a) Refere-se à transação de importação de matéria-prima com a parte relacionada Intercement Trading e Inversiones, com cláusula contratual "incoterm" CFR (cost and freight – custo e frete), onde a partir do momento em que a mercadoria cruza o navio, todos os benefícios e responsabilidades passam a ser do comprador
- (b) Em 2020 as provisões para realização referem-se essencialmente a estoques de matéria-prima e estoques de fábricas paralisadas temporariamente. Em relação a matéria-prima, a companhia possuía até 1° de janeiro de 2021 contrato com cláusula "take or pay" para aquisição de escória bruta, conforme citado na nota explicativa n°27, após o encerramento deste contrato, as condições de mercado tornaram o produto menos atrativo no mercado, fato que levou a Companhia a reavaliar os estoques e constituir a provisão, com a contrapartida no grupo do CPV (custo do produto vendido). Em 2019 e 2018, as provisões para realização referem-se essencialmente a estoques de fábricas paralisadas temporariamente.
- (c) Referem-se a estoques de matéria-prima adquiridos através de contrato com cláusula "take or pay", e que possui previsão de utilização além de doze meses, tais estoques foram provisionados em 2020 conforme item (b).
- (d) Em 31 de dezembro de 2020, referem-se essencialmente a estoque de matéria-prima conforme item (b), em 31 de dezembro de 2019 e 2018, referem-se a provisão para perda de estoques das fábricas paralisadas temporariamente.
- (e) Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, as baixas referem-se as contabilizações das perdas efetivas de estoques descartados.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Impostos a recuperar

	Cont	roladora		Cons	olidado	
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
		(reapresenta	do)		(reapresentado)	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8.944	6.856	5.095	9.229	7.520	5.764
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços -			32.430			32.430
ICMS	27.419	28.319		27.419	28.319	
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição						
para o Financiamento da Seguridade Social -						
COFINS a recuperar (a)	30.632	130.106	267.944	30.922	130.270	268.035
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre						
aplicações financeiras	1.127	1.910	1.540	1.462	2.043	1.696
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI (b)	6.874	30.757	18.684	6.874	30.757	18.684
Contribuição Previdenciária sobre Verbas						
Indenizatórias	13.161	13.051	-	13.161	13.051	-
Impostos antecipados e outros	160	423	150	168	430	156
Total	88.317	211.422	325.843	89.235	212.390	326.765
			04.400	40.00		00.445
Classificados no circulante	39.347	74.184	61.493	40.265	75.152	62.415
Classificados no não circulante	48.970	137.238	264.350	48.970	137.238	264.350

(a) Em 2018, a Companhia registrou PIS e COFINS a recuperar no montante de R\$254.421, sendo R\$134.642 de principal e R\$119.780 de atualização monetária, reconhecido em sua demonstração de resultados, respectivamente, nas rubricas de Outras receitas operacionais e Receitas financeiras, em decorrência do trânsito em julgado da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, pagos pela Cimpor Cimentos do Brasil (incorporada pela Companhia em dezembro de 2013) nos períodos de junho de 2005 a fevereiro de 2013. Em 2019, a Receita Federal do Brasil publicou a Instrução Normativa 1911/2019 ("IN"), que limita aos contribuintes o aproveitamento do crédito de PIS e COFINS mencionado no item (a) acima, criando uma expectativa de que a Receita Federal do Brasil somente homologará a parte calculada de acordo com essa IN (incontroversa) do crédito em discussão. Diante deste fato, a Companhia alienou parte dos créditos a um fundo de investimento, referente à parcela incontroversa, na forma de precatórios e com deságio de aproximadamente 70%, pelo montante de R\$54.091, tendo provisionado a totalidade dos créditos remanescentes

Em 2019, a Companhia registrou novos créditos de PIS e COFINS no montante de R\$88.698, sendo R\$54.857 de principal e R\$33.841 de atualização monetária, reconhecendo em sua demonstração de resultado, respectivamente, nas rubricas de Outras receitas operacionais e de Receitas financeiras, relativos a créditos tributários incontroversos em decorrência do trânsito em julgado da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS. Com base no deságio observado na venda dos créditos anteriormente registrados e considerando a intenção de venda futura em forma de precatórios, o registro levou em consideração o deságio de 70% em função do valor dos créditos previstos. O valor do crédito total é de R\$295.655.

Em julho de 2020, a Companhia alienou esses créditos a um fundo de investimento, pelo montante de R\$131.000, gerando um ganho de R\$40.760, sendo R\$26.164 de principal e R\$14.596 de atualização monetária, reconhecido em sua demonstração de resultados, respectivamente, nas linhas de outras receitas operacionais e de receitas financeiras

(b) Durante o ano de 2020, a Companhia realizou parte dos créditos de IPI através de compensações com impostos previdenciários.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Investimentos - Controladora

		Participação no capital social - %		Açi	Ações/cotas possuídas	uídas	Pat	Patrimônio líquido	opi	- 0	Resultado Do exercício		Transação com acionista	Resultac F	Resultado de equivalência patrimonial	alência	=	Saldo dos Investimentos	
	2020	2019	2018	2020	2019	2018	2020	2019	2018	2020	2019	2018	2020	2020	2019	2018	2020	2019	2018
-															(reapresen (reapresen	reapresen		(reapresentad (reapresenta	reapresenta
Controladas:																		,	3
Barra Grande									72.016										
Participações S.A. (a) CECC Incorporadora e Administradora de Bens	80,07	80,07	80,07	80,07 51.348.455	51.348.455	51.348.455	70.998	70.355		36.041	26.074	23.547	•	7.231	4.842	14.703	55.619	55.293	55.997
Ltda (b)			100,00	•		37.261.303	•		37.311	•	•		•	•				•	37.311
Candiota (c) e (g)	96,51	48,00	48,00	48,00 20.605.360	480.000	480.000	13,187	(1.707)	(2.829)	(5.925)	1.123	1.152	(1.643)	(5.160)	539	553	12,727	(819)	(1.358)
(d) Can Describe Tratements (a)	80,82	80,82	80,82	80,82 146 769 168 146 769 168	146.769.168	146.769.168	200,001	197.784	204.271	21,478	15.135	17.629	ı	5,323	(226)	5.663	160,107	158.742	163.293
de Resíduos Ltda.	100,00	100,00	100,00	700	200	200	268	302	271	(34)	31	7	•	(34)	31	7	268	302	271
S.A. (e)	80,15	80,15	80,15	25,484,220	25.484.220	25.484.220	39.976	38.715	44.386	39,416	37.354	36.167	Ē	7.776	5.281	22.443	29.672	29.019	32.343
neogera mvesumemos em Inovação Ltda.	100,00	100,00	100,00	580.000	580.000	580.000	682	669	719	(16)	(20)	(54)	•	(17)	(20)	(54) 43.315	682 259.075	699 243.236	719
Operações em conjunto: CCEscom Cement (f)	50,10	50,10	50,10	9.018	9.018	9.018	•		,	•	•	ı	•	•			•	•	1
																	•	•	

Em 9 de outubro de 2018, a Companhia converteu 653.405 ações ordinárias, da controlada Barra Grande Participações, em ações preferenciais e posteriormente altenou a totalidade das ações preferenciais, equivalente a 1,02% de participação acionária, conforme mencionado na nota explicativa n º 2.3(a). O resultado de equivalência patrimonial da controlada considera a distribuição desproporcional dos lucros, aos Classificados no passivo (Outras obrigações) detentores das ações preferenciais, conforme previsto no estatuto social da Companhia e acordo de acionistas. (a)

289.935

243.236 244.055

259.075 259.075

10.447 43.315 Classificados no ativo

15.119

Fota

(819)

Em 19 de dezembro de 2019, a controlada CECC Incorporadora e Administradora de bens, foi incorporada na Companhia <u>a</u> Em 28 de junho de 2020 e 14 de outubro de 2020, a Companhia aprovou o aumento de capital na controlada, Companhia de Mineração Candiota "Comicar", de 17.850.000 ações e de 15.000.000 ações, e ser integralizado até outubro de 2021 respectivamente, integralizado mediante créditos detidos contra esta mesma controlada, no montante de R\$17.850 e R\$2.500 mediante aporte em caixa, e o restante a ser integralizado até outubro de 2021 Com referido aumento de capital, a controlada Comican passa a ter 33.850.000 sendo 33.370.000 ações ordinárias e 480.000 ações preferenciais conforme mencionado na Nota Explicativa nº2.3 <u>ပ</u>

Em 31 de dezembro de 2018 Companhia aumentou o capital social da controlada Estreito, no montante de R\$208, com emissão de 200.000 ações ordinárias e destinou R\$22.979 para a conta de reserva de capital, conforme mencionado na nota explicativa nº 2.3(e). O resultado de equivalência patrimonial da controlada considera a distribuição desproporcional dos lucros, aos detentores das ações preferenciais, conforme previsto no estatuto social e acordo de acionistas. ਉ

Em 9 de outubro de 2018, a Companhia converteu 365.650 ações ordinárias, da controlada Machadinho Partiopações, em ações preferenciais e posteriormente alienou a totalidade das ações preferenciais, equivalente a 1,15% de participação acionária, conforme mencionado na nota explicativa nº 2.3(f). O resultado de equivalência patrimonial da controlada considera a distribuição desproporcional dos lucros, aos detentores das ações preferenciais, conforme previsto no estatuto social da Companhia e acordo de acionistas. (e)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Investimentos – Controladora--Continuação

- Em 30 de abril de 2016, a Companhia constituiu provisão para perda da totalidade de sua participação na controlada em conjunto CCEscom Cement, no montante de R\$8.205. A Companhia entende que a provisão deve ser mantida para 31 de dezembro de 2020, pois não houve alteração nos critérios para reconhecimento da provisão. A Companhia está buscando o encerramento da participação na Controlada em conjunto CCEscom Cement. €
- (g) Investimento reclassificado para outras obrigações no passivo não circulante.

As informações sobre as principais controladas e operações em conjunto em 31 de dezembro de 2020, 2019 e de 2018 são como segue:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Investimentos - Controladora--Continuação

Barra Grande Participações S.A.: Companhia brasileira constituída em 22 de abril de 2015, com o objetivo de participar em outras empresas. Em 31 de dezembro de 2020, possui a participação na Companhia BAESA, que tem como objetivo principal explorar o potencial de energia hidráulica, construir e manter a propriedade da usina hidrelétrica Barra Grande ("UHE Barra Grande") e comercializar ou utilizar a energia elétrica produzida pelo prazo de concessão. A controlada Barra Grande adota o método de equivalência patrimonial para a contabilização desta operação em conjunto, com base na existência de acordo de acionistas.

<u>Camargo Corrêa Escom Cement B.V.:</u> Companhia holandesa que tem como objetivo participar, investir e gerenciar outras Companhias. Atualmente possui investimento na Companhia Palanca Cimentos em Angola. A Companhia constituiu provisão para perda sobre essa investida, conforme mencionado na nota explicativa nº 9.(f).

Neogera Investimentos em Inovação Ltda.: sociedade brasileira constituída em 16 de outubro de 2014, com o objetivo de conduzir e investir em projetos de inovação.

<u>Machadinho Participações S.A.:</u> sociedade brasileira constituída em 22 de abril de 2015, com o objetivo de participar em outras empresas. Em 31 de dezembro de 2020, possui a participação no Consórcio Machadinho.

<u>Estreito Participações S.A.:</u> sociedade brasileira constituída em 22 de abril de 2015, com o objetivo de participar em outras empresas. Em 31 de dezembro de 2020, possui a participação no Consórcio CESTE.

A movimentação dos investimentos, apresentados nas demonstrações financeiras individuais, é como seque:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Investimentos - Controladora--Continuação

	Controladora
Saldo em 1º de janeiro de 2018 (reapresentado)	252.382
Aumento de capital (a)	200
Baixas (b)	(1.676)
Equivalência patrimonial	43.315
Perda na variação de participação	(4.409)
Outras transações de capital	(1.236)
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	288.576
Baixas (b)	(37.311)
Equivalência patrimonial	10.447
Dividendos recebidos (c)	(18.476)
Saldo em 31 de dezembro de 2019(reapresentado)	243.236
Aumento de capital (a)	20.350
Equivalência patrimonial	15.119
Dividendos recebidos (c)	(17.987)
Outras transações de capital (d)	(1.643)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	259.075

- (a) Em 2018, refere-se a aumento de capital na sua controlada Neogera, no montante de R\$200.
 - Em 2020, refere-se a aumento de capital na controlada Companhia de Mineração Candiota.
- (b) Em 2019, refere-se à incorporação da controlada CECC Incorporadora e Administradora de bens, no montante de R\$37.311. Em 2018, refere-se à redução de participação pela venda parcial das suas controladas Barra Grande e Machadinho Participações, nos montantes de R\$891 e R\$785
- (c) Refere-se a dividendos recebidos das controladas Barra Grande e Machadinho Participações, durante o ano de 2020 e de 2019.
- (d) Perda na variação de participação referente a controlada Companhia de mineração Candiota.

10. Propriedades para investimento

A Companhia possui usinas de concreto mantidas para fins de renda de aluguel de longo prazo. As propriedades estão registradas ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, pelas vidas úteis estimadas.

O saldo de propriedade para investimento é composto como segue:

Controladora	е	Consolidado
--------------	---	-------------

		2020			2019		2018			
	Custo	Depreciação	iação Valor líquido Custo Depreciação Valor Custo líquido		Depreciação	Valor líquido				
Propriedade para investimento	5.217	(2.656)	2.561	8.472	(3.690)	4.782	16.515	(6.892)	9.623	

investimento

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Propriedades para investimento--Continuação

A movimentação de propriedade para investimento é demonstrada como segue:

	Controladora
Saldo em 01 de janeiro de 2018	17.157
Baixas	(5.967)
Depreciações	(1.566)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	9.624
Transferência imobilizado	(4.290)
Depreciações	(552)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.782
Baixas	(1.893)
Adição	234
Depreciações	(562)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.561

Após estudo de avaliador independente foi determinado um valor justo no montante de R\$40.015, referente a 10 propriedades para investimento. Como as propriedades para investimento são mantidas a custo, não houve indicativos de *impairment* quando da avaliação do valor de realização em 31 de dezembro de 2020.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Imobilizado

							Co	ntroladora				
			2020			2019 (reapresentado)				2018 (reapresentado)		
	Custo	Depreciaçã o	Ajuste ao valor de realização	Valor líquido	Custo	Depreciaçã o	Ajuste ao valor de realizaçã o	Valor líquido	Custo	Depreciaçã o	Ajuste ao valor de realizaçã o	Valor líquido
rrenos lifícios	150.046 1.465.175	(847.225)	(27.310) (59.866)	122.736 558.084	152.463 1.425.811	(810.394)	(27.088) (98.010)	125.375 517.407	125.678 1.445.603	- (796.814)	(133.327)	125.678 515.462
áquinas e uipamentos (a)	2,965,802	(2,212,994)	(73.512)	679.296	2.868.954	(2.102.166)	(101.810)	664.978	2.827.027	(2.029.277)	(136.620)	661.130
oficulos (a) oveis e utensílios oças de reposição	52.724 20.034 41.663	(46.263) (18.857) (6.561)	(76) (1.504)	6.461 1.101 33.598	51.776 19.782 40.070	(41.987) (18.530) (9.245)	(579) (142) (1.970)	9.210 1.110 28.855	61.152 19.847 33.093	(44.811) (17.957) (7.966)	(1.910) (225) (1.339)	14.431 1.665 23.788
liantamento a necedores (e)	80.427	-	(31.705)	48.722	81.050	-	(32.396)	48.654	82.305	-	(33.112)	49.193
obilizado em ´ damento (b)	790.709	-	(499.985)	290.724	827.570	-	(576.256)	251.314	835.702	-	(568.735)	266.967
utros	18.741	(12.155)	(26)	6.560	31.204	(12.626)	(53)	18.525	40.341	(15.542)	(82)	24.717
tal	5.585.321	(3.144.055)	(693.984)	1.747.282	5.498.680	(2.994.948)	(838.304)	1.665.428	5.470.748	(2.912.367)	(875.350)	1.683.031

							Co	nsolidado				
			2020			2019 (2018 (reapresentado)				
	Custo	Depreciaçã o	Ajuste ao valor de realização	Valor Iíquido	Custo	Depreciaçã o	Ajuste ao valor de realizaçã o	Valor Iíquido	Custo	Depreciaçã o	Ajuste ao valor de realizaçã o	Valor Iíquido
Terrenos Edifícios	165.424 1.480.202	(5.075) (854.237)	(27.310) (59.866)	133.039 566.099	167.841 1.440.739	(4.519) (816.886)	(27.088) (98.010)	136.234 525.843	178.623 1.459.880	(3.981) (802.797)	(133.327)	174.642 523.756
Máquinas e equipamentos (a)	3.094.720	(2.269.919)	(73.512)	751.289	2.997.230	(2.154.298)	(101.810)	741.122	2.953.775	(2.076.616)	(136.620)	740.539
veículos (a) Veículos (a) Móveis e utensílios	52.799 20.227	(46.332) (18.977)	(76)	6.467 1.174	51.850 19.974	(42.046) (18.644)	(579) (142)	9.225 1.188	61.219 19.945	(44.861) (18.028)	(1.910) (225)	14.448 1.692
Reservatório, barragens e adutoras	280.795	(109.678)	-	171.117	280.777	(99.218)	-	181.559	280.746	(88.858)	-	191.888
Peças de reposição	41.663	(6.561)	(1.504)	33.598	40.070	(9.245)	(1.970)	28.855	33.092	(7.966)	(1.339)	23.787
Adiantamento a fornecedores (e)	80.427	-	(31.705)	48.722	81.051	-	(32.396)	48.655	82.307	-	(33.112)	49.195
Imobilizado em andamento (b)	791.970	-	(499.985)	291.985	828.873	-	(576.256)	252.617	837.663	-	(568.735)	268.928
Outros	18.768	(12.182)	(26)	6.560	31.231	(12.652)	(53)	18.526	40.341	(15.542)	(82)	24.717
Total	6.026.995	(3.322.961)	(693.984)	2.010.050	5.939.636	(3.157.508)	(838.304)	1.943.824	5.947.591	(3.058.649)	(875.350)	2.013.592

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

Controladora Movimentação 2020

				WOVIIIIeiitação 2020			
	Saldo 31.12.2019 (reapresentado)	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências (h)	Ajuste ao valor de realização(c)	Saldo 31.12.2020
Terrenos	125.375	-	(3.268)	-	851	(222)	122.736
Edifícios	517.407	14.764	(7.141)	(41.645)	36.555	38.144	558.084
Máquinas e Equipamentos	664.978	82,259	(10.210)	(157.852)	71.822	28,299	679,296
Veículos	9,210	37	-	(4.542)	1.177	579	6.461
Móveis e utensílios	1,110	255	-	(576)	246	66	1.101
Peças de reposição	28.855	9.582	-	(412)	(4.893)	466	33.598
Adiantamento a fornecedores	48,654	-	(623)	-	-	691	48,722
Imobilizado em andamento	251.314	96.264	-	-	-133.125	76.271	290.724
Outros	18.525	-	1.865	(1.002)	(12.854)	26	6.560
Total	1.665.428	203.161	(19.377)	(206.029)	(40.221)	144,320	1.747.282

Controladora

				Me	ovimentação 2019				
	Saldo 31.12.2018 (reapresentado)	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências (h)	Ajuste ao valor de realização (c)	Transferência propriedade para Investimento (g)	Incorporação (f)	Saldo 31.12.2019 (reapresentado)
Terrenos	125.678	-	(14.173)	-	1.184	(27.088)	2.462	37.312	125.375
Edifícios	515.462	23.323	(61.403)	(40.529)	43.409	35.317	1.828	_	517.407
Máquinas e Equipamentos	661.130	77.109	(13.549)	(147.414)	52.892	34.810	-	-	664.978
Veículos	14.431	275	(1.715)	(5.194)	82	1.331	-	-	9.210
Móveis e utensílios	1.665	96	(3)	(759)	28	83	-	-	1.110
Peças de reposição	23,788	2.728	(2)	(1.290)	4.261	(630)	-	-	28.855
Adiantamento a fornecedores	49.193	-	(1.255)	-	-	716	-	-	48.654
Imobilizado em andamento	266.967	109.574	· <u>-</u>	-	-117.706	(7.521)	-	-	251.314
Outros	24.717	633	(6.420)	617	(1.050)	28	-	-	18.525
Total	1.683.031	213.738	(98.520)	(194.569)	(16.900)	37.046	4.290	37.312	1.665.428

Terrenos
Edifícios
Máquinas e Equipamentos
Veículos
Móveis e utensílios
Minas e Jazidas
Peças de reposição
Adiantamento a fornecedores
Imobilizado em andamento
Outros

Total

Total

		1110	viillelitägao 2010			
Saldo 01.01.2018 (reapresentado)	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências (h)	Ajuste ao valor de realização (c)	Saldo 31.12.2018 (reapresentado)
123.981	0	(8)	=	1.705	-	125.678
604.366	3.796	(1.758)	(37.961)	13.613	(66.594)	515.462
765.686	45.736	(241)	(135.705)	35.949	(50.295)	661.130
20.517	0	(692)	(5.747)	-	353	14.431
2.544	140	(1)	(1.139)	329	(208)	1.665
68.101	6.466	· <u>-</u>	(18.532)	(56.035)	` -	-
23.055	3,722	-	(2.132)	(168)	(689)	23.788
51.664	0	(109)	` <u>-</u>	(457)	(1.905)	49.193
261.471	112.312	(2.264)	-	(59.694)	(44.858)	266.967
17.234	-	` -	(1.573)	9.138	(82)	24.717
1.938.619	172.172	(4.151)	(203.711)	(55.620)	(164.278)	1.683.031

Controladora

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

				Consolidado			
			Me	ovimentação 2020			
	Saldo 31.12.2019 (reapresentado)	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências (h)	Ajuste ao valor de realização	Saldo 31.12.2020
Terrenos	136.234		(3.268)	(556)	851	-222	133.039
Edifícios	525.843	14.764	(7.142)	(42.165)	36.655	38.144	566.099
Máquinas e Equipamentos	741.122	82.258	(10.209)	(162.649)	72.468	28.299	751.289
Veículos	9.225	37	(1)	(4.551)	1.178	579	6.467
Móveis e utensílios	1.188	256	(5)	(580)	249	66	1.174
Reservatórios, barragens e adutoras	181.559	-	-	(10.460)	18	0	171.117
Peças de reposição	28.855	9.583	_	(414)	(4.892)	466	33.598
Adiantamento a fornecedores	48.655	-	(624)	-	-	691	48.722
Imobilizado em andamento	252,617	96,989	-	-	(133.892)	76.271	291,985
Outros	18.526	-	1.866	(1.002)	(12.856)	26	6.560
Total	1.943.824	203.887	(19.383)	(222.377)	(40.221)	144.320	2.010.050

		Consolidado Movimentação 2019										
	Saldo 31.12.2018 (reapresentado)	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências (h)	Ajuste ao valor de realização	Transferência para propriedade para Investimento	Saldo 31.12.2019 (reapresent ado)				
Terrenos	174.642	-	(14,172)	(538)	928	(27.088)	2.462	136.234				
Edifícios	523.756	23.386	(61.403)	(41.038)	43.997	35.317	1.828	525.843				
Máquinas e Equipamentos	740.539	77.447	(13.549)	(152.151)	54.026	34.810	-	741.122				
Veículos	14.448	275	(1.716)	(5.204)	91	1.331	-	9.225				
Móveis e utensílios	1.692	104	(2)	(766)	77	83	-	1.188				
Reservatórios, barragens e adutoras	191.888	82	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	(10.425)	14	-	-	181.559				
Peças de reposição	23.787	2.728	(2)	(1.290)	4.262	(630)	_	28.855				
Adiantamento a fornecedores	49.195	=	(1.256)	` -	-	`71 6	-	48.655				
Imobilizado em andamento	268.928	110.461	` -	-	(119.251)	(7.521)	-	252.617				
Outros	24.717	631	(6.420)	617	(1.047)	28	-	18.526				
Total	2.013.592	215.114	(98.520)	(210.795)	(16.903)	37.046	4.290	1.943.824				

				Consolidado			
			N	lovimentação 2018			
	Saldo 01.01.2018 (reapresentado)	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências (h)	Ajuste ao valor de realização	Saldo 31.12.2018 (reapresentado)
Terrenos	173.484	-	(8)	(539)	1.705	-	174.642
Edifícios	613.161	3.804	(1.758)	(38.470)	13.613	(66.594)	523.756
Máquinas e Equipamentos	849.719	45.835	(241)	(140.428)	35.949	(50.295)	740.539
Veículos	20.544	-	(693)	(5.756)	-	353	14.448
Móveis e utensílios	2.577	138	· -	(1.144)	329	(208)	1.692
Minas e Jazidas	68.101	6.465	-	(18.531)	(56.035)	· -	-
Reservatórios, barragens e adutoras	202,290	22	(1.238)	(9.186)	-	-	191.888
Peças de reposição	23.055	3.724	-	(2.135)	(168)	(689)	23.787
Adiantamento a fornecedores	51.664	-	(107)	` <u>-</u>	(457)	(1.905)	49.195
Imobilizado em andamento	262.110	113.658	(2.288)	-	(59.694)	(44.858)	268.928
Outros	17.235	-	· · · · · · ·	(1.573)	9.138	(83)	24.717
Total	2.283.940	173.646	(5.411)	(218.684)	(55.620)	(164.279)	2.013.592
•							

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

- (a) Nas rubricas "Máquinas e equipamentos" e "Veículos" existem, em 31 de dezembro de 2020, bens que foram adquiridos para as unidades de produção de concreto, por meio de contratos de financiamento (FINAME), que são garantidos pelos próprios bens financiados. O financiamento original corresponde a 90% do valor total dos bens e, em 31 de dezembro de 2020, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 15, o saldo a pagar (FINAME) é de R\$4.966 (R\$7.144 e R\$ 9.540 em 31 de dezembro de 2019 e 2018).
- (b) Os saldos referem-se substancialmente a projetos para expansão de unidades e melhorias no processo produtivo, sendo que alguns desses projetos foram paralisados temporariamente e ajustados ao valor de realização, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 11(c)
- (c) Tendo em vista o contexto macroeconômico no Brasil nos últimos anos, que resulta na redução do consumo de cimento, a Administração decidiu realizar algumas ações como segue:

Em 2018, a Administração decidiu concentrar esforços nas plantas com melhores margens, portanto, a Companhia registrou perdas adicionais por redução ao valor recuperável no valor de R\$164.279, que poderão ser revertidas assim que as condições de mercado permitirem a recuperação dessas operações.

Em 2019, como um esforço contínuo para focar em plantas com melhores margens, a Administração registrou perdas adicionais por redução ao valor recuperável para certas plantas no valor de R\$83.473, e reverteu perdas por redução ao valor recuperável no valor de R\$ 48.573 para plantas que melhoraram seu desempenho durante 2019. Além disso, a provisão para redução ao valor recuperável também foi impactada positivamente em R\$72.316 devido à baixa dos ativos da usina de Cubatão, resultando na reversão de seu valor contábil que estava totalmente prejudicado em anos anteriores e tal montante é compensado pela baixa dos ativos (Ver baixas contábeis acima).

Em 2020, com o crescimento do mercado brasileiro em preços e volumes e expectativa de expansão da demanda para 2021, a Administração voltou a operar algumas linhas de produção, resultando em perda por redução ao valor recuperável (reversão) de R\$144.320.

A expectativa da Companhia é que a economia brasileira continue crescendo em 2021 e nos próximos anos, com base em fatores como tom expansivo da política monetária e aumento da confiança dos investidores.

- (d) De acordo com o Contrato de Concessão, os terrenos vinculados às UHEs Barra Grande e Estreito, são depreciados linearmente pelo prazo de concessão, e passarão ao final da concessão a integrar o patrimônio da União
- (e) Em dezembro de 2020, 2019 e de 2018, na controladora referem-se essencialmente a expansão das fábricas de Caxitu e Cezarina.
- (f) Refere-se a terrenos registrados na controlada CECC na data da incorporação, conforme mencionado na nota explicativa nº 2.3.(c).
- (g) Refere-se substancialmente terrenos anteriormente arrendados, que em 2019 retornou ao ativo imobilizado. Adicionalmente, ao longo de 2020 alguns desses terrenos foram vendidos, conforme mencionado na nota explicativa nº 25.(a).
- (h) Refere-se à transferência dos ativos em andamento para as classes do imobilizado e/ou intangível.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

12.Intangível

						Controladora	lora					
		2020	0			2019 (reapresentado)	sentado)			2018 (reapresentado)	sentado)	
	Custo	Amortização e exaustão	Ajuste ao valor de realização (d)	Valor líquido	Custo	Amortização e exaustão	Ajuste ao valor de realização (d)	Valor líquido	Custo	Amortização e exaustão	Ajuste ao valor de realização (d)	Valor líquido
Direitos de exploração de minas (a)	304.668	(153.619)	(67.534)	83.515	282,457	(128.087)	(10.958)	143.412	272.198	(104,856)	0	167.342
Direitos de uso de software	75.355	(66.654)	(92)	8.609	62,151	(29.936)	(142)	2.073	60.742	(59.579)	(255)	806
Gastos com desenvolvimento de projetos	166.349	(153.670)	(108)	12.571	161.270	(148.526)	(24)	12.720	159.637	(143.791)	(129)	15.717
Marcas e patentes e outros	27.609	(15.096)	(1.266)	11.247	24.890	(15.376)	(47)	9.467	22,468	(14.265)	(1.360)	6.843
	573,981	(389.039)	(69.000)	115.942	530,768	(351,925)	(11,171)	167,672	515,045	(322,491)	(1,744)	190,810

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

12.Intangível--Continuação

						Controladora	ora					
		2020				2019 (reapresentado)	entado)			2018 (reapresentado)	sentado)	
Ágio:	Custo	Amortização e exaustão	Ajuste ao valor de realização	Valor líquido	Custo	Amortização e exaustão	Ajuste ao valor de realização	Valor líquido	Custo	Amortização e exaustão	Ajuste ao valor de realização	Valor Iíquido
CBC - Companhia Brasileira de Concreto	102.633	٠	1	102.633	102.633	,	1	102,633	102.633	ī	•	102.633
RA Participações de Investimentos Ltda. (b)	14.882	•	•	14.882	14.882	ı	1	14.882	14.882	ı	•	14.882
Cla. Industrial e Mercantil de Cimentos S.A. (b)	75.801	•	•	75.801	75.801	1	1	75.801	75.801	ı	1	75.801
Incorporação da Goiás (c)	16.361	•	•	16.361	16.361	ı	•	16.361	16.361	ı	1	16.361
Incorporação da Cimento Brumado (c)	59.983	•	•	59.983	59,983	1	1	59,983	59,983	ı	1	59,983
Aquisição de centrais de concreto (c)	8.794	•	•	8.794	8,794	•	1	8 794	8.794	1	•	8.794
Outros	22.858	•	•	22.858	22.858	1	•	22.858	22.858	•	•	22.858
. 1	301.312	•	1	301.312	301.312	1	1	301.312	301.312	1	•	301.312
Total intangível Controladora	875.293	(389.039)	(69.000)	417.254	832,080	(351.925)	(11.171)	468,984	816,357	(322,491)	(1.744)	492,122

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

12.Intangível -- Continuação

						Consolidado	ado					
		2020	0			2019 (reapresentado)	sentado)			2018 (reapresentado)	sentado)	
	Custo	Amortização e exaustão	Ajuste ao valor de realização (d)	Valor líquido	Custo	Amortização e exaustão	Ajuste ao valor de realização (d)	Valor Iíquido	Custo	Amortização e exaustão	Ajuste ao valor de realização (d)	Valor líquido
Direitos de exploração de minas (a)	344.511	(178.872)	(67.534)	98.105	315.184	(146.518)	(10.958)	157.708	296.449	(116.827)	0	179.622
Bens vinculados à concessão	21.044	(9.154)	0	11.890	20.635	(8.422)	0	12.213	20.167	(7.713)	0	12.454
Direitos de uso de software	75.472	(66.811)	(95)	8.569	62.267	(60.088)	(142)	2.037	60.851	(59.677)	(255)	919
Gastos com desenvolvimento de projetos	183.626	(170.945)	(108)	12.573	178.547	(165.804)	(24)	12.719	176.914	(161.068)	(129)	15.717
Marcas e patentes e outros	27.961	(15.276)	(1.266)	11.419	25.242	(15.544)	(47)	9.651	22.821	(14.480)	(1.360)	6.981
	652.614	(441.058)	(000'69)	142.556	601.875	(396.376)	(11.171)	194.328	577.202	(359.765)	(1.744)	215,693

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

12.Intangível--Continuação

						Controladora	ora					
		2020				2019 (reapresentado)	entado)			2018 (reapresentado)	sentado)	
Ágio:	Custo	Amortização e exaustão	Ajuste ao valor de realização	Valor Iíquido	Custo	Amortização e exaustão	Ajuste ao valor de realização	Valor Iíquido	Custo	Amortização e exaustão	Ajuste ao valor de realização	Valor Iíquido
CBC - Companhia Brasileira de Concreto	102.633	,	•	102.633	102.633	,	,	102.633	102.633	ı	,	102.633
RA Participações de Investimentos Ltda. (b)	14.882	•	•	14.882	14.882	1		14.882	14.882	1	•	14.882
Cia. Industrial e Mercantil de Cimentos S.A. (b)	75.801	•	•	75.801	75.801	•	ı	75.801	75.801	1	ı	75.801
Incorporação da Goiás (c)	16.361		•	16.361	16.361	1	,	16.361	16.361	ı	1	16.361
Incorporação da Cimento Brumado (c)	59.983	•	•	59.983	59,983	1	ı	59,983	59.983	ı	ı	59.983
Aquisição de centrais de concreto (c)	8.794	•	1	8.794	8.794		ı	8.794	8.794	ı	ı	8.794
Outros	22.858	•	1	22.858	22.858	•	ı	22.858	22.858	ı	ı	22.858
. 1	301.312	•	•	301.312	301.312	1	1	301.312	301,312	1	1	301.312
Total intangível Consolidado	953.926	(441.058)	(69.000)	443.868	903.187	(396.376)	(11.171)	495.640	878.514	(359.765)	(1.744)	517.005

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

12.Intangível--Continuação

Ágio
Direitos de uso de software
Direitos de exploração de minas
Gastos com desenvolvimento de
projetos
Marcas e patentes e outros

			Contro	ladora		
			Movimenta	ıção 2020		
<u>Saldo em 31,12,2019</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	Amortizações e exaustões	Transferência	Ajuste ao valor de realização	Saldo em 31,12,2020
301.312	-	-	-	-	<u> </u>	301.312
2.073	5.088	-	(6.848)	8.245	51	8.609
143.412	-	(121)	(25.771)	22.571	(56.576)	83.515
12.720	-	-	(5.256)	5.191	(84)	12.571
9.467	78	(76)	(1.216)	4.214	(1.220)	11.247
468.984	5.166	(197)	(39.091)	40.221	(57.829)	417.254

Ágio
Direitos de uso de software
Direitos de exploração de minas
Gastos com desenvolvimento de
projetos
Maraga a natantag a gutrag

			Controlade	ora		
			Movimentação	o 2019		
Saldo em 31.12.2018	<u>Adições</u>	Baixas	Amortizações e exaustões	Transferência	Ajuste ao valor de realização	<u>Saldo em 31.12.2019</u>
301.312 908 167.342	- 92 2.717	- (4.103)	(453) (23.256)	1.413 11.670	- 113 (10.958)	301.312 2.073 143.412
15.717	196	-	(4.737)	1.439	105	12.720
6.843 492.122	31 3.036	(40) (4.143)	(1.058) (29.504)	2.378 16.900	1.313 (9.427)	9.467 468.984

Ágio
Direitos de uso de software
Direitos de exploração de minas
Gastos com desenvolvimento de
projetos
Marcas e patentes e outros

			Control	adora		
			Movimenta	ıção 2018		
<u>Saldo em</u> 01.01.2018	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	Amortizações e exaustões	Transferência	Ajuste ao valor de realização	Saldo em 31.12.2018
301.312	-	-	-	-	-	301.312
1.043	108	-	(931)	943	(255)	908
112.792	-	-	-	54.550	-	167.342
22.564	1.078	-	(7.600)	(196)	(129)	15.717
8.120	2.086	-	(2.334)	323	(1.352)	6.843
445.831	3,272	-	(10.865)	55.620	(1.736)	492.122

Ágio
Direitos de uso de software
Direitos de exploração de minas
Gastos com desenvolvimento de
projetos
Marcas e patentes e outros
Bens vinculados à concessão

	Movimentação 2020						
Saldo em 31.12.2019	<u>Adições</u>	Baixas	Amortizações e exaustões	Transferência	Ajuste ao valor de realização	Saldo em 31.12.2020	
301.312	-	-		-	-	301.312	
2.037	5.088	_	(6.852)	8.244	51	8.568	
157.708	7.117	(121)	(28.981)	18.958	(56.576)	98.105	
12.719	-	` -	(5.253)	5.191	(84)	12.573	
9.651	78	(76)	(1.227)	4.214	(1.220)	11.420	
12.213	408	-	(4345)	3614	-	11890	
495.640	12.691	(197)	(46.658)	40.221	(57.829)	443.868	

Consolidado

Ágio
Direitos de uso de software
Direitos de exploração de minas
Gastos com desenvolvimento de
projetos
Marcas e patentes e outros
Bens vinculados à concessão

	Consolidado					
			Movimentação	2019		
Saldo em 31,12,2018	Adições	Baixas	Amortizações e exaustões	<u>Transferência</u>	Ajuste ao valor de realização	Saldo em 31,12,2019
301.312	-	-	-	-		301.312
919	98	-	(455)	1.362	113	2.037
179.622	11.193	(4.103)	(29.716)	11.670	(10.958)	157.708
15.717	193	-	(4.735)	1.439	105	12.719
6.981	31	(40)	(1.065)	2.431	1.313	9.651
12.454	467	-	(708)	-	-	12.213
517.005	11.982	(4.143)	(36.679)	16.902	(9.427)	495.640

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

12.Intangível--Continuação

Consolidado Movimentação 2018 Ajuste ao Amortizações e Saldo em 01.01.2018 Adições Baixas Transferência valor de Saldo em 31.12.2018 realização 301.312 Ágio 301.312 Direitos de uso de software 1 046 110 (929)947 (255)919 Direitos de exploração de minas 124.505 9.270 (8.702) 54.549 179.622 Gastos com desenvolvimento de 22.564 1.078 (7.600)(196) (129) 15.717 (2.345) Marcas e patentes e outros 8.272 2.086 320 (1.352)6.981 Bens vinculados à concessão 12.454 13,133 (690 12.555 (20.266) 55.620 (1.736)

- (a) Referem-se essencialmente a gastos com direitos minerários, licenciamentos e gastos relacionados à preparação e ao desenvolvimento de minas. A vida útil foi divulgada na nota explicativa n° 2.2 (iii).
- (b) Referem-se a ágios pagos na aquisição dessas entidades, que já foram incorporadas pela Companhia. Os ágios foram amortizados pela taxa de 10% ao ano até 31 de dezembro de 2008. A partir de 1º de janeiro de 2009, os ágios deixaram de ser amortizados para fins contábeis e passaram a ser avaliados por sua perspectiva de realização, conforme regulamentação da Deliberação no 527/07 da CVM, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 01 "Redução ao Valor Recuperável de Ativos".
- (c) Referem-se à parcela de ágio decorrente da incorporação da Cimpor Cimentos Brasil S.A. Os ágios foram pagos na aquisição dessas entidades pela Cimpor Cimentos do Brasil S.A. e tais entidades foram incorporadas pela Companhia. Os ágios foram amortizados pela taxa de 10% ao ano até 31 de dezembro de 2008. A partir de 1º de janeiro de 2009, os ágios deixaram de ser amortizados para fins contábeis e passaram a ser avaliados por sua perspectiva de realização, conforme regulamentação da Deliberação no 527/07 da CVM, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 01 "Redução ao Valor Recuperável de Ativos".
- (d) Em 2020, a Administração revisou seu portfólio de ativos relacionados à concessão e sobre o uso esperado de tais ativos no plano de negócios atual, considerado que tais ativos não são mais recuperáveis no futuro, a Companhia considerou adequada registrar uma perda por redução ao valor recuperável de R\$57.829.

Perdas por redução ao valor recuperável do ágio

A companhia anualmente ou quando há indicadores de redução ao valor recuperável revisa as premissas subjacentes para determinação do valor recuperável dos ativos líquidos, considerando a estimativa do fluxo de caixa futuro que refletem, entre outros, um conjunto de estimativas relacionadas ao crescimento de mercado, participação de mercado, investimentos e custos. Na preparação das projeções de fluxo de caixa, a Administração considerou as melhores premissas disponíveis a partir de 31 de dezembro de 2020. Ao avaliar essas melhores premissas, mesmo considerando os impactos da COVID 19 nas projeções futuras, a Administração não encontrou necessidade de registrar provisões adicionais para perdas por redução ao valor recuperável.

	2020				2019			2018		
Unidade geradora de caixa (UGC)	Ágio	Taxa de desconto	Taxa de crescimento real	Ágio	Taxa de desconto	Taxa de crescimento real	Ágio	Taxa de desconto	Taxa de crescimento real	
Cimentos	301.312	8,90%	0,0%	301.312	8,18%	0,0%	301.312	10,75%	0,0%	

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

12.Intangível--Continuação

Análise de sensibilidade

Considerando o fluxo de caixa descontado de 31 de dezembro de 2020, a Companhia calculou o eventual impacto das alterações na taxa de desconto e na margem EBITDA em relação a todas as projeções de negócio, considerando os cenários dos impactos de redução/aumento no valor recuperável do ativo. A conclusão da Administração é que não há uma perda por redução ao valor recuperável.

Impacto em FCD	0,50%	-0,50%	1,00%	-1,00%	2,00%	-2,00%
Taxa Wacc	(675.998)	802.404	(1.253.263)	1.770.287	(2.187.045)	4.460.162
Impairment	-	-	-	-	-	-
Margem EBITDA	205.051	(205.051)	410.103	(410.103)	820.205	(820.205)
Impairment	-	-	-	-	-	-

13. Operações de Arrendamento

13.1. Direito de uso em arrendamentos

				Consolidado 2020		
Categoria	Saldo Inicial	Adições e atualizações de contratos (a)	Baixas (b)	Amortização	Provisão para Perdas (c)	Saldo final
Imóveis Equipamentos de informática	11.245 460	- 600	-	(1.783) (609)	(1.539)	7.923 451
Máguinas e equipamentos	222.924	91.512	_	(104,106)	(3.075)	207.255
Veículos	11.411	-	(448)	(1.865)	(0.0.0)	9.098
Total	246.040	92.112	(448)	(108.363)	(4.614)	224.727

			Consolidado				
		2019 (reapresentado)					
		Adições e atualizações			Saldo		
Categoria	Adoção Inicial	de contratos (a)	Baixas (b)	Amortização	final		
Imóveis	14.623	(1.624)	_	(1.754)	11.245		
Equipamentos de informática	1.071	Ò	-	` (611)	460		
Máquinas e equipamentos	286.931	36.968	(13.066)	(87.909)	222.924		
Veículos	13.323	0	· -	(1.912)	11.411		
Total	315.948	35.344	(13.066)	(92.186)	246.040		

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Operações de Arrendamento — Continuação

13.2. Passivos de arrendamento

		Conso				
2020						
Categoria	Saldo Inicial	Adições e alterações contratuais (a)	Baixas (b)	Pagamentos	Juros	Saldo final
Categoria	Saluo Illiciai	contratuais (a)	Daixas (D)	ragamentos	Jui 05	Saluo IIIIai
Imóveis	11.677	-	-	(2.395)	940	10.222
Equipamentos de				` ,		
informática	478	600	-	(653)	32	457
Máquinas e equipamentos	231.621	91.512	-	(118.365)	17.412	222.180
Veículos	11.853	-	(448)	` (2.465)	924	9.864
Total	255.629	92.112	(448)	(123.878)	19.308	242.723
			•			
				Classificado no o	circulante	110.908

Consolidado								
	2019 (reapresentado)							
Categoria	Adoção Inicial	Adições e alterações contratuais (a)	Baixas (b)	Pagamentos	Juros	Saldo final		
Imóveis	14.623	1.624	_	(2.364)	1.042	11.677		
Equipamentos de informática	1.071	-	-	(660)	68	479		
Máquinas e equipamentos	286.931	36.968	(13.391)	(100.491)	21.578	231.595		
Veículos	13.323	-	-	(2.551)	1.106	11.878		
Total	315.948	35.344	(13.391)	(106.066)	23.794	255.629		

Classificado no não circulante

Classificado no circulante

Classificado no não circulante

131.815

112.275 143.354

(a)	Incluem adições de novos contratos. As atualizações de índices devidos às obrigações de arrendamento são registradas de acordo com cada contrato, ocasionando impactos de ajuste a valor presente de passivos de arrendamento e direitos de uso em arrendamentos.
	Adicionalmente, nas datas de aniversário dos contratos, inclui a remensuração de ativos e passivos dos pagamentos variáveis
	considerados como pagamentos fixos em essência. Estas atualizações, quando ocorrem, não impactam o resultado, apenas as rubricas
	patrimoniais.

⁽b) Contratos encerrados antecipadamente.

Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento

Em 31 de dezembro de 2020, o cronograma de vencimento do passivo de arrendamento reconhecidos no passivo não circulante é conforme segue:

⁽c) Referem-se a provisões de contratos relacionados a armazenagem e movimentação de matéria-prima (escória bruta). Considerando que tais ativos não geram benefício econômico futuro, conforme citado na nota explicativa n° 7 (b), a Companhia avaliou e constituiu provisão para os direitos de uso relacionados ao arrendamento do imóvel e dos equipamentos.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Operações de Arrendamento — Continuação

13.2. Passivos de arrendamento--Continuação

Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento--Continuação

Ano	Fluxo Bruto	Juros embutidos	Passivo de Arrendamento
2022	96.234	(6.871)	89.363
2023	33.742	(2.175)	31.567
2024	6.286	(653)	5.634
2025>	5.688	(436)	5.251
Total	141.950	(10.135)	131.815

Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar

A Companhia possui o direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto, em 31 de dezembro de 2020, de R\$ 24.750 na Controladora e no Consolidado (R\$ 26.753 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2019).

<u>Informações referente aos passivos sem inflação, efetivamente contabilizados e, estimativa dos</u> saldos inflacionados.

	2020	2019
Fluxo real		
Passivo de arrendamento Juros embutidos	267.573 (24.850) 242.723	289.216 (33.587) 255.629
	2020	2019
Fluxo inflacionado		
Passivo de arrendamento Juros embutidos	286.053 (27.601)	311.288 (37.568)
	258.452	273.720

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

14.Fornecedores

	Controladora			Consolidado			
	2020	2019	2018	2020	2019	2018	
Nacionais	253.277	212.013	229.691	239.948	197.564	182.112	
Nacionais – Risco sacado	108.430	80.787	86.122	108.430	80.787	86.122	
Estrangeiros	45.837	6.592	131.805	45.838	6.592	131.805	
	407.544	299.392	447.618	394.216	284.943	400.039	

As operações de risco sacado com fornecedores são negociações junto a instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores a antecipação dos recebíveis decorrente de vendas de mercadorias. A efetiva antecipação dos recebíveis depende do aceite por parte de seus fornecedores, tendo em vista que a participação não é obrigatória. As taxas de juros praticadas pelos bancos juntos aos fornecedores estão entre 0,60% a 0,89% a.m. em 2020 (0,62% a 1,18% a.m. em 2019 e 0,85% a 1,80%a.m. em 2018).

15. Empréstimos e financiamentos

Os saldos demonstrados referem-se a controladora e consolidado.

Modalidade/Instituição financeira	Encargos	Vencimento até	2020	2019	2018
Moeda nacional:					
Banco do Brasil S.A. (a)	2.94% a.a.	Dezembro de 2024	35.440	44.297	53.152
FINAME (b)	2,50% a 10% a.a.	Novembro de 2023	4.966	7.144	9.540
Incentivo Fomentar	Parcela fixa	Dezembro de 2020	-	114	114
Itaú BBA - Fomentar (c)	Parcela fixa	Dezembro de 2022	14.271	14.265	14.854
Bradesco S.A. (d)	126% da taxa CDI	Abril de 2023	-	202.667	203.316
Total		_	54.677	268.487	280.976
Classificados no circulante - juros (apres	sentados como "Juros a	a pagar")	92	2.716	3.384
Classificados no circulante - principal	è		13.667	13.883	13.719
Classificados no não circulante - princip	al		40.918	251.888	263.873

CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

⁽a) Linha de crédito para ampliação de fábrica na cidade de Cezarina, Estado de Goiás. Esse empréstimo exige que a Companhia mantenha o saldo de contas a receber de clientes equivalente a no mínimo 20% do valor da dívida atualizada.

⁽b) Os financiamentos destinados à aquisição de imobilizado estão garantidos pelos próprios equipamentos financiados.

⁽c) Em 28 de dezembro de 2006, conforme instrumento de cessão de crédito assinado entre a Companhia e o Banco Itaú BBA S.A., foi transferido o título dos créditos relativos à aquisição do incentivo fiscal Fomentar da Cimpor Brasil Participações Ltda., por R\$18.000, para o Banco Itaú BBA S.A., cuja dívida nominal e prefixada correspondia a R\$57.772, com desconto de R\$39.772, o qual será liquidado pela Companhia sem correção. A dívida da Companhia foi descontada a valor presente de acordo com o pronunciamento técnico CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, considerando a taxa de oportunidade de 15,34% ao ano, a ser liquidada em parcelas anuais e sucessivas até 2022.

⁽d) Em 30 de junho de 2016, a Companhia captou empréstimo no valor de R\$300.000, com vencimento do principal em 28 de junho de 2018 e juros devidos semestralmente, calculados sobre a variação do CDI.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em 12 de abril de 2018, a Companhia liquidou parcialmente o montante de R\$100.000 do empréstimo, e assinou um aditivo com o Banco Bradesco S.A., repactuando sua dívida, no montante de R\$200.000, prorrogando o vencimento, para pagamento em 3 parcelas, sendo a primeira em 13 de abril de 2021. A época, foi reconhecido um custo de repactuação, no montante de R\$2.214 registrado no resultado, como despesa financeira. Em 8 de junho de 2020, a Companhia liquidou antecipadamente o empréstimo com o Banco Bradesco S.A., mediante recursos captados pela emissão de novas debêntures conforme Nota 16.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos na controladora e consolidado é demonstrada como segue:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	424.701
Pagamentos	(167.245)
Juros	23.520
Saldo em 31 de dezembro de 2018	280.976
Pagamentos	(31.135)
Juros	18.646
Saldo em 31 de dezembro de 2019	268.487
Pagamentos	(221.843)
Juros	8.033
Saldo em 31 de dezembro de 2020	54.677

Cronograma de vencimento

Em 31 de dezembro de 2020, as parcelas de longo prazo (principal) têm o cronograma de vencimento conforme segue:

	solidado
2023 2024	1.893 9.879 9.146 0.918

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Debêntures

				roladora e Conso	lidado
-	Encargos anuais	Vencimento final	2020	2019	2018
Debêntures (a)	115% da taxa D l	Abril de 2022	_	689.923	923.685
Debêntures (b)	115% da taxa D i	Agosto de 2022	_	1.005.650	1.025.503
Debêntures (d)	100% da taxa DI + 3.75% a.a	Junho de 2027	1.706.177	-	-
Gastos com emissão	,		-	(922)	(1.696)
Debêntures em carteira (c)			_	(3.619)	(4.840)
Total		- -	1.706.177	1.691.032	1.942.652
	e - juros (apresentados como "Ju	ıros a pagar")	6.016	30.401	62.278
Classificados no circulante Classificados no não circu			1.700.161	719.975 940.656	469.743 1.410.631
Classificados no nao circu	ianie		1.700.101	940.030	1.410.031

- (a) Em 14 de março de 2012, a InterCement Brasil S.A. emitiu 150.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, de espécie quirografária, em duas séries, no valor unitário de R\$10,00. Os juros são pagos anual e semestralmente, para a primeira e segunda séries, respectivamente. As referidas debêntures estão garantidas por carta de fiança da Companhia e da Caue Austria Holding GMBH. Em 8 de junho de 2020, a Companhia efetuou a liquidação de R\$500.000 referente a primeira série, mediante recursos captados pela emissão de novas debêntures conforme item (d) abaixo, restando o saldo da segunda série com vencimento em parcelas anuais. Nos meses de outubro e novembro de 2020, a Companhia recomprou e posteriormente cancelou 91,4% das debêntures emitidas em 2012 com vencimento final em abril de 2022 pelo montante de R\$95.165. Ainda em novembro, a Companhia resgatou o saldo restante de 2.792 debêntures, pelo montante de R\$9.398, retirando-se assim, 100% dos papéis em circulação no mercado referente a esta emissão.
- (b) Em agosto de 2012, a Cimpor Cimentos Brasil S.A. emitiu 1.200 debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, de espécie quirografária, em duas séries, no valor unitário de R\$1.000,00. As debêntures são remuneradas a 115% da taxa DI e serão pagas anualmente sendo o primeiro pagamento em 2017 e o último na data de vencimento em 21 de agosto de 2022. O saldo a pagar quando da incorporação da Cimpor Cimentos Brasil S.A. foi transferido para a Companhia. Em 8 de junho de 2020, a Companhia efetuou a liquidação total destas debêntures, pelo montante de R\$1 bilhão, mediante recursos captados pela emissão de novas debêntures conforme item (d) abaixo.
- (c) Em 23 de dezembro de 2016, a Companhia efetuou a recompra de 716 debêntures referente ao item (a) acima, pelo montante de R\$7.206.
- (d) Em 8 de junho de 2020, a Companhia emitiu 1.700.161 debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, de espécie quirografária, em nove séries, no valor unitário de R\$1.000,00. As debêntures são remuneradas a 100% da taxa DI, acrescida de taxa equivalente a 3,75% ao ano. Os juros serão pagos semestralmente sem carência, e o principal em parcelas semestrais, sendo o primeiro pagamento em junho de 2023 e o último na data de vencimento em junho de 2027. Os custos com a emissão da dívida no montante de R\$22.536 foram reconhecidos diretamente no resultado do período. O reconhecimento como despesa está de acordo com o CPC 48 que determina que quando um instrumento de dívida é contabilizado como uma extinção da dívida original, as taxas incorridas devem ser imediatamente reconhecidas como parte do ganho ou perda na extinção.

Condições restritivas

Os contratos exigem o cumprimento de determinadas cláusulas restritivas, em que os índices financeiros são calculados com base nas demonstrações financeiras anuais consolidadas da InterCement Participações S.A., sempre em 31 de dezembro de cada ano, e a captação está garantida por aval.

Debêntures emitidas em 2020

A Companhia firmou acordo com os detentores das debêntures para o cumprimento de um limite de dívida bruta de € 1.800.000 mil, a ser medido em 31 de dezembro de 2020. Nos anos seguintes, o *covenant* financeiro muda do limite de dívida bruta para a alavancagem líquida, a ser medida através da relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado. Em 2021, o limite é 5,85X; passando a 5,35X em 2022; 4,85X em 2023; 3,85X em 2024 e 3,35X de 2025 até 2027.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Debêntures--Continuação

Debêntures emitidas em 2020--Continuação

Para efeito de determinação do EBITDA ajustado a Companhia utiliza as seguintes métricas: resultado líquido do período acrescidos de (i) receitas (despesas) financeiras, (ii) impostos sobre o lucro e custos e despesas com depreciação e amortização (iii) mais ou menos perda e reversão por redução ao valor recuperável, mais ou menos despesas não recorrentes.

Em 31 de dezembro de 2020,2019 e 2018, as cláusulas restritivas das debêntures estavam adimplentes.

A movimentação das debêntures na controladora e consolidado é demonstrada como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.171.603
Pagamentos	(374.071)
Juros	145.120
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.942.652
Pagamentos	(371.834)
Juros	120.214
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.691.032
Novas debêntures	1.700.161
Pagamentos	(1.773.843)
Juros	88.827
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.706.177

Cronograma de vencimento

Em 31 de dezembro de 2020, as parcelas de longo prazo têm o cronograma de vencimento conforme segue:

Exercício	Controladora e Consolidado
0000	007.507
2023	297.527
2024	340.033
2025	425.040
2026	425.040
2027	212.521
Total	1.700.161

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Impostos e obrigações a pagar

	Controladora			Consolidado			
	2020	2019	2018	2020	2019	2018	
ICMS	30.434	15.954	17.244	30.916	16.224	18.992	
PIS/COFINS	1.367	1.022	5.023	2.599	1.926	6.387	
IR retido	2.517	2.350	2.556	2.518	2.365	2.559	
ISS	1.486	1.430	960	1.562	1.531	1.056	
Impostos parcelados (a)	104.103	29.485	18.855	104.103	29.485	18.855	
Obrigação legal	78.371	107.030	118.546	78.371	107.030	118.546	
Outros	4.953	7.073	6.774	6.804	9.041	9.272	
	223.231	164.344	169.958	226.873	167.602	175.667	
Classificados como circulante	160.442	138.248	154.382	164.084	141.506	160.091	
Classificados como não circulante	62.789	26.096	15.576	62.789	26.096	15.576	

⁽a) Em decorrência dos efeitos mencionados na nota explicativa nº 1, a Companhia adotou medidas de postergação de pagamentos de tributos estaduais sobre a receita, referentes ao período de março a dezembro de 2020. Esses parcelamentos referem-se a impostos estaduais (ICMS) firmado em conjunto com vários estados, em até 60 parcelas mensais com término em novembro de 2025 no montante de R\$77.416 (R\$0 em 2018 e 2019). Também temos parcelamentos de impostos e contribuições federais (IRPJ, CSLL, Pis e Cofins) firmado em conjunto com a Receita Federal do Brasil - RFB de anos anteriores, cuja parcela final tem previsão término em novembro de 2024 no montante de R\$26.687 (R\$29.485 e 18.855 em 2019 e 2018, respectivamente).

18. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários, tributários e outros. Em bases periódicas, as respectivas Administrações revisam o quadro de riscos conhecidos, avaliam as chances de perdas prováveis e ajustam as provisões, considerando a opinião de seus assessores jurídicos e os demais dados disponíveis no fim de cada exercício. Com relação as incertezas sobre o tratamento de tributos sobre o lucro, as provisões são constituídas quando é mais provável ("more likely than not") que os tratamentos fiscais não sejam aceitos pelas autoridades fiscais.

A provisão para riscos é composta como segue:

	Controladora			Consolidado			
	2020	2019	2018	2020	2019	2018	
Trabalhistas e previdenciários (a)	36.519	19.980	30.631	36.612	20.024	30.704	
Tributários (b)	26.029	9.249	5.514	26.029	9.249	5.514	
Cíveis e outros (c)	13.489	2.062	6.403	14.126	2,652	7.025	
	76.037	31.291	42.548	76.767	31.925	43.243	
Depósitos judiciais (d)	(9.869)	(11.446)	(11.963)	(9.869)	(11.446)	(11.963)	
Total	66.168	19.845	30.585	66.898	20.479	31.280	

⁽a) Referem-se a processos que tratam principalmente de ações indenizatórias diversas, decorrentes de rescisão de contrato de trabalho

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários--Continuação

- (b) Referem-se, substancialmente, a processos judiciais e administrativos relacionados a; (i) ICMS ausência de recolhimento e tomada de crédito indevido em operações diversas; (ii) ICMS Importação por conta e ordem de terceiro, realizadas através de Trading; (iii) Contribuição Previdenciária ausência de recolhimento de adicional da contribuição em decorrência da exposição dos trabalhadores a agentes nocivos; (iv) IRPJ/CSLL, PIS/COFINS compensações não homologadas de créditos recolhidos a maior; (v) ISS ausência de recolhimento em prestações de serviços diversos; (vi) IPTU majoração da base de cálculo, e (vii) honorários sucumbenciais devidos à Fazenda Nacional sobre o insucesso em demandas ativas.
- (c) Referem-se a processos que tratam principalmente de ações indenizatórias diversas, decorrentes de rescisão contratual, acidentes de trânsito, acidentes de trabalho, tráfego com excesso de peso, e de instituição de servidão de passagem de teleférico.
- (d) A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais atrelados à provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, conforme segue:

Trabalhistas e previdenciários Tributários Cíveis e outras Total

	Controladora e Consolidado						
2020	2020 2019 2018						
5.223	8.379	8.281					
3.537	3.003	3.497					
1.109	64	185					
9.869	11.446	11.963					

Depósitos não atrelados à provisão para riscos

		Controlador	а		Consolidado	
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Depósitos trabalhistas e previdenciários	17.478	18.455	19.317	17.479	18.456	19.322
Depósitos tributários	48.730	48.671	48.815	48.730	48.790	48.928
Depósitos cíveis	1.400	3.700	5.765	1.414	3.722	5.772
Total	67.608	70.826	73.897	67.623	70.968	74.022

Contingências possíveis

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas possuem exposição de R\$6.052.042 (R\$4.294.103, R\$3.245.656 em 31 de dezembro de 2019 e 2018), sendo R\$65.165 de contingências trabalhistas (R\$58.188, R\$36.929 em 31 de dezembro de 2019 e 2018), R\$5.014.355 de contingências tributárias, incluindo as incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro de acordo com a avaliação do IFRIC 23 (ICPC 22) (R\$3.168.738, R\$2.268.044 em 31 de dezembro de 2019 e 2018), R\$972.079 de contingências cíveis (R\$1.067.071, R\$909.922 em 31 de dezembro de 2019 e 2018) e R\$443 de processos administrativos de outras naturezas (R\$106, R\$30.762 em 31 de dezembro de 2019 e 2018), conforme opinião dos assessores iurídicos.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários--Continuação

Contingências possíveis--Continuação

Os principais processos classificados como probabilidade de perda possível, são conforme segue:

Tributárias

Referem-se, substancialmente, a processos administrativos e judiciais relacionados a (i) PIS/COFINS - ausência de oferecimento à tributação de receita de juros sobre capital próprio; (ii) PIS/COFINS - crédito indevido decorrente de despesa com frete nas transferências de mercadorias entre estabelecimento industrial e distribuidor; (iii) PIS/COFINS - compensação não homologada em decorrência de créditos insuficientes de CSLL por dedução indevida da base de cálculo (iv) ICMS - ausência de recolhimento em operações diversas; (v) ICMS - discussão sobre aplicabilidade de pauta fiscal; (vi) ICMS - transferência de mercadorias entre estabelecimentos do mesmo contribuinte; (vii) ICMS - crédito indevido de materiais intermediários; (viii) ICMS - crédito indevido em operações com bens do ativo fixo considerados para uso e consumo; (ix) ICMS - diferencial de alíquota; (x) ITBI - cobrança do imposto em razão da incorporação da CIMPOR pela ICB; (xi) ISS - Substituição Tributária; e (xii) CFEM - ausência de recolhimento.

As contingências tributárias que os assessores jurídicos da ICB consideram o risco êxito mais provável do que o risco de perda ("more likely than not"), avaliadas com base no IFRIC 23 (ICPC 22), são: (i) glosa de créditos por suposta dedução indevida da base de cálculo, a título de amortização de ágio decorrente da aquisição de outras empresas; (ii) IRPJ/CSLL - cobrança dos tributos sobre lucros apurados no exterior por empresas controladas e coligadas; (iii) IRPJ/CSLL - ausência de oferecimento à tributação de receita de juros sobre capital próprio; (iv) IRPJ - compensação não homologada de crédito decorrente de aplicação indevida de incentivo fiscal concedido pela SUDENE; e (v) IRPJ - compensação não homologada de crédito decorrente de apuração a menor de saldo negativo do imposto.

Cível

As principais causas cíveis têm por objeto a (i) reparação de danos em decorrência de descumprimento contratual; (ii) pagamento de indenização por trafegar com excesso de peso; (iii) indenização por acidentes de trabalho e de trânsito na esfera cível e por cobrança indevida; (iv) descumprimento de condicionantes de licenças de operação e suposta falta de licenciamento; (v) poluição atmosférica e do solo; (vi) indenizações oriundas das servidões de mina e (vii) infração contra a ordem econômica, conforme descrição abaixo:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários--Continuação

Contingências possíveis--Continuação

Cível--Continuação

A Companhia e outras empresas do setor foram partes em processos administrativos relativos a aspectos de defesa da concorrência, que tramitaram perante o Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE. Em julho de 2015, o Tribunal do CADE julgou o recurso administrativo apresentado pela Companhia no processo iniciado pelas autoridades de concorrência em 2007 (bem como para as demais empresas envolvidas), mantendo a decisão de condenação pela formação de cartel e aplicação de multa pecuniária, além de outras penalidades acessórias. A multa aplicada à Companhia corresponde, em 31 de dezembro de 2020, a R\$809.581 (considerando InterCement e Cimpor), ficando a Companhia obrigada a alienar 20% da sua capacidade instalada dos ativos de concreto nos mercados relevantes brasileiros em que atua, entre outras penalidades acessórias. Tendo-se tornado definitiva no âmbito administrativo do CADE a referida decisão, a Companhia recorreu judicialmente, tendo obtido, em 22 de outubro de 2015, mediante a apresentação de garantias reais (duas fábricas no Brasil), a concessão de tutela antecipada requerida, para suspender todas as penalidades impostas pelo CADE até o julgamento do mérito da causa. Contra tal decisão, o CADE apresentou recurso de Agravo de Instrumento, cujo pedido de tutela antecipada recursal formulado foi indeferido. O processo encontra-se em fase de instrução probatória, não tendo tido, em 2020, movimentação relevante. Considerando a opinião dos seus assessores jurídicos, de que a probabilidade de perda na esfera judicial é classificada como possível, não foi constituída provisão para este passivo contingente em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários--Continuação

Contingências possíveis--Continuação

Cível--Continuação

A movimentação das provisões para riscos é como segue:

	Controladora						
	Trabalhistas e previdenciários	Tributários	Cíveis e outros	Depósitos judiciais	Total		
Saldo em 31 de dezembro de 2017	41.165	8.760	6.676	(11.997)	44.604		
Adições/baixas	(7.594)	(3.246)	56	(11.678)	(22.462)		
Pagamento	(2.940)	· -	(329)	11.712	8.443		
Saldo em 31 de dezembro de 2018	30.631	5.514	6.403	(11.963)	30.585		
Adições/baixas	(6.238)	7.215	(3.115)	(5.056)	(7.194)		
Pagamento	(4.413)	(3.480)	(1.226)	`5 . 573	(3.546)		
Saldo em 31 de dezembro de 2019	19.980	9,249	2.062	(11.446)	19,845		
Adições/baixas	20.594	16.882	11.440	(5.373)	43.543		
Pagamento	(4.055)	(102)	(13)	6.950	2.780		
Saldo em 31 de dezembro de 2020	36.519	26.029	13.489	(9.869)	66.168		

	prev
Saldo em 31 de dezembro de 2017 Adições/baixas Pagamento	
Saldo em 31 de dezembro de 2018 Adição/baixas Pagamento	
Saldo em 31 de dezembro de 2019 Adição/baixas Pagamento	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	

		Consolidado		
Trabalhistas e previdenciários	Tributários	Cíveis e outros	Depósitos judiciais	Total
41.195	8.760	7.354	(11.997)	45.312
(7.551)	(3.246)	_	(11.678)	(22.475)
(2.940)	` <u>-</u>	(329)	`11.712́	8.443
30.704	5.514	7.025	(11.963)	31.280
(6.267)	7.215	(3.147)	(5.056)	(7.255)
(4.413)	(3.480)	(1.226)	5.573	(3.546)
20.024	9.249	2.652	(11.446)	20.479
20.643	16.882	11.487	(5.373)	43.639
(4.055)	(102)	(13)	6.950	2.780
36.612	26,029	14.126	(9.869)	66.898

19. Provisão para reconstituição ambiental e descomissionamento de ativo

Em 31 de dezembro de 2020, é mantida provisão para aplicação em gastos relativos à desativação de ativos e recuperação ambiental de áreas em processo de exploração de responsabilidade da Companhia. As estimativas de gastos são revistas periodicamente ajustando-se os valores contabilizados sempre que necessário.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

19. Provisão para reconstituição ambiental e descomissionamento de ativo-Continuação

A movimentação da provisão é como segue:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	63.608
Reversão	(36.099)
Utilização	(3.420)
Atualização	3.527
Saldo em 31 de dezembro de 2018	27.616
Reversão	(10.523)
Constituição	2.718
Utilização	(2.878)
Atualização	5.355
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	22.288
Constituição	1.160
Utilização	(1.365)
Atualização	1.594
Saldo em 31 de dezembro de 2020	23.677

20. Benefícios a empregados

20.1. Previdência privada

A Companhia proporciona aos empregados plano de previdência privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são previsíveis e passíveis de controle e administração, para o qual a Companhia e os empregados contribuem na mesma paridade de valores até o limite de 4% do salário nominal. Para contribuições acima do limite estabelecido, não há contribuição por parte da Companhia. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia contribuiu com o montante de R\$909 (R\$1.031 e R\$1.574 em 31 de dezembro de 2019 e 2018 respectivamente).

20.2. Outros benefícios a empregados

São concedidos, ainda, outros benefícios aos empregados, tais como auxílio-médico, auxílio-alimentação, seguro de vida em grupo, auxílio-acidente de trabalho, auxílio-transporte, treinamentos e outros. O montante referente a tais benefícios em 31 de dezembro de 2020 é de R\$45.379 na controladora e no consolidado (R\$46.508 e R\$45.568 em 31 de dezembro de 2019 e 2018 respectivamente).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se a adiantamentos, contratos de mútuo, vendas e compras de produtos e serviços. Os saldos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 são os seguintes:

	Controladora 2020								
	Ativo circulante			circulante		Passivo circulant	te		
	Contas a receber	Adiantamentos a fornecedores	Outros créditos	Outras contas a receber (partes relacionadas)	Fornecedores	Empréstimos (partes relacionadas)	Adiantamento de clientes e outras obrigações		
Entidades sob controle comum do Grupo:									
Loma Negra (a)	-	-	5.433	-	-	-	-		
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b)	17	518	1.000	2.300	522	=	26		
HM Engenharia e Construção S.A. (c)	-	-	-	22.800	-	-	-		
Concessionária de Rodovia Sul-Matogrossense S.A.	-	-	-	-	-	-	38		
Controladas: Barra Grande Participações S.A. (e)	_	-	-	-	5.843	-	-		
Companhia de Mineração Candiota (d)					685				
Estreito Participações S.A. (e)	-	-	-	-	6.958		4.090		
Machadinho Participações S.A. (e)	244	-	-	-	4.392	-	799		
Controladora:									
Mover Participações S.A. (b)	-	-	-	-	-	-	4		
Intercement Trading e Inversiones S.A. (b) e (f)	-	23,974	-	-	349	67,877	4.973		
InterCement Participações S.A. (b)	-	-	1.011	-	-		1.580		
Total em 31 de dezembro de 2020	261	24.492	7.444	25.100	18.749	67.877	11.510		

				2019			
				Ativo não			
		Ativo circulante		circulante		Passivo circulant	te
	Contas a receber	Adiantamentos a fornecedores	Outros créditos	Outras contas a receber (partes relacionadas	Fornecedores	Empréstimos (partes relacionadas)	Adiantamento de clientes e outras obrigações
Entidades sob controle comum: Loma Negra (a) Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	-	-	3.852	-	-	-	-
(b)	4	518	1.000	3.300	835	-	-
HM Engenharia e Construção S.A. (c)	-	-	-	22.800	-	-	-
Yguazú Cimentos S.A. (b)	1.175	-	-	-	-	-	-
Concessionária de Rodovia Sul-Matogrossense							
S.A.	-	-	-	-	-	-	-
Controladas:							
Barra Grande Participações S.A. (e)	-	-	-	-	5.907	-	-
Machadinho Participações S.A. (e)	-	-	-	-	4.215	-	798
Estreito Participações S.A. (e)	-	-	-	-	3.513		4.090
Companhia de Mineração Candiota (d)	-	17.850	1.350	=	5.355	-	-
Controladora:							_
Mover Participações S.A. (b)	-	-	-	-	15	-	-
Cimpor Serviços (b)	-	-	-	-	4.122	-	-
Cauê Austria Holding GmbH (f)	-	-	-	-	-	46.890	2.824
Intercement Trading e Inversiones S.A. (b)	-	-	-	-	594	=	2.150
InterCement Participações S.A. (b)	-	-	297	-	-	-	3.080
Participações Morro Vermelho S.A.	37			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	
Total em 2019	1.216	18.368	6.499	26.100	24.556	46.890	12.942

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Partes relacionadas—Continuação

				Cont	roladora				
	Ativo circulante		Ativo não circulante			Passivo circulante			
	Contas a receber	Adiantamento s a fornecedore s/ outros créditos	Outros créditos	Outras contas a receber (partes relaciona das	Forneced ores	Empréstimos (partes relacionadas)	Adiantamento de clientes e outras obrigações		
Entidades sob controle comum:									
Participações Morro Vermelho S.A.	30	_	-	-	-	-	-		
Loma Negra (a)	-	-	7.199	-	-	-	-		
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b)	81	_	1.000	4.300	998	-	125		
Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. (a)	22	_	_	-	-	-	1		
Intercement Portugal S.A. (a) Concessionária de Rodovia Sul-Matogrossense S.A.	-	-	-	-	2.368	-	-		
(a)	-	-	-	-	-	-	48		
Companhia de Mineração Candiota (h)	288	22.850	-	-	11.643	-	126		
Controladas:									
Barra Grande Participações S.A. (e)	-	-	-	-	5.951	-	-		
Machadinho Participações S.A. (e)	-	-	-	-	16.725	-	798		
Estreito Participações S.A. (e)	-	-	-	-	17.322		4.090		
Controladora:							_		
Mover Participações S.A.	_	_	_	_	_	_	4		
Cauê Austria Holding GmbH (f)	-	-	-	-	-	44.587	2.824		
Intercement Trading e Inversiones S.A. (b) e (g)	_	1.092	-	-	128.059	10.323	2.149		
InterCement Participações S.A. (h)			19.869						
Total em 2018	421	23.942	28.067	4.300	183.066	54.910	10.165		

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Partes relacionadas—Continuação

				Consolidado			
				2020			
				Ativo não			
	A	tivo circulante		circulante		Passivo circul	ante
	Contas a receber	Adiantamentos a fornecedores	Outros créditos	Outras contas a receber (partes relacionadas)	Fornecedore s	Empréstimos (partes relacionadas)	Adiantamento de clientes e outras obrigações
Entidades sob controle comum do grupo:							
Loma Negra (a)	-	-	5.433	-	-	-	•
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b)	17	518	1.000	2.300	522	-	52
HM Engenharia e Construção S.A. (c) Concessionária de Rodovia Sul-Matogrossense	-	-	-	22.800	-	-	-
S.A.	-	-	-	-	-	-	38
Controladora:							
Mover Participações S.A. (b)	-	-	-	-	-	-	4
Intercement Trading e Inversiones S.A. (b) e (f)	-	23.974	-	-	350	67.877	4.974
InterCement Participações S.A. (b)	-	-	1.011	-	-	-	1.580
Outras		-	-	100	-	-	-
Total em 31 de dezembro de 2020	17	24.492	7.444	25.200	872	67.877	6.648

				Consolidado 2019 Ativo não			
		Ativo circulante		circulante	P	assivo circulan	te
	Contas a receber	Adiantamentos a fornecedores	Outros créditos	Outras contas a receber (partes relacionadas)		Empréstimos (partes relacionadas)	Adiantamento de clientes e outras obrigações
Entidades sob controle comum:							
Loma Negra (a)	-	-	3.852	-	-	-	-
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b)	4	518	1.000	3.300	835	-	52
HM Engenharia e Construção S.A. (c)	-	-	-	22.800	-	-	-
Concessionária de Rodovia Sul-Matogrossense S.A.	-	-	-	-	-	-	38
Yguazú Cementos S.A. (b)	1.175	-	-	-	-	-	-
Controladora:							
Mover Participações S.A. (b)	-	-	-	-	15	-	4
Cimpor Serviços (b)	-	-	-	-	4.122	-	-
Cauê Austria Holding GmbH (f)	-	-	-	-	-	46.890	2.824
Intercement Trading e Inversiones S.A. (b)	-	-	-	-	594	-	2.150
InterCement Participações S.A. (b)	-	-	-	-	-	-	3.080
Participações Morro Vermelho S.A.	37	-	-	-	-	-	-
Outras		-	297	100		-	-
Total em 2019	1.216	518	5.149	26.200	5.566	46.890	8.148

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Partes relacionadas—Continuação

				Consolidad	lo			
	Ativo	circulante	Ativo n	ão circulante		Passivo circulante		
	Contas a receber	Adiantamentos a fornecedores	Outros créditos	Outras contas a receber (partes relacionadas	Fornecedores	Empréstimos (partes relacionadas	Adiantamento de clientes e outras obrigações	
Entidades sob controle comum:								
Participações Morro Vermelho S.A.	30	-	_	-	-	_	=	
Loma Negra (a)	_	-	7.199	-	-	-	-	
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b)	81	-	1.000	4.300	1.021	-	125	
Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. (a)	22	-	-	-	-	-	1	
Intercement Portugal S.A. (a)	-	-	-	-	2.368	-	-	
Cimpor Financial Operations B.V. (g)	-	-	-	-	-	-	2.149	
Concessionária de Rodovia Sul-Matogrossense S.A. (a)	-	-	-	-	-	-	48	
Yguazú Cementos S.A. (a)	-	-	-	-	-	-	-	
Controladora:								
Mover Participações S.A.	_	-	-	-	-	-	4	
Cauê Austria Holding GmbH (f)	-	-	-	-	-	44.587	2.824	
Intercement Trading e Inversiones S.A. (b) e (g)	_	1.092	-	-	128.059	10.323	-	
InterCement Participações S.A. (h)	-	-	19.869	-	-	-	-	
Outras	-	-	-	100	-	-	-	
Total em 2018	133	1.092	28.067	4.400	131.448	54.910	5.151	

- (a) Contas a receber pela venda de ativo imobilizado.
- (b) Compra e venda de mercadorias, serviços e ativo imobilizado. Refere-se essencialmente a adiantamentos para compra de combustíveis com a controladora Intercement Trading e Inversiones S.A., de acordo com as transações definidas em cada pedido de compra (transação spot) e venda de imóvel à Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A, com vencimentos até dezembro de 2023.
- (c) Venda de imóvel da InterCement Brasil para a HM Engenharia e Construção S.A., com vencimentos até 2024, corrigidos mensalmente pelo IPCA.
- (d) Aquisição de matéria prima utilizada na fabricação do cimento (calcário) da unidade de Candiota. O valor da transação é definido de acordo com as condições estabelecidas em cada pedido de compra (transação spot).
- (e) Contratos de compra e venda de energia com as controladas, Barra Grande Participações S.A., Estreito Participações S.A. e Machadinho Participações S.A, com vigência até maio de 2036, dezembro de 2037 e julho de 2032 respectivamente, ambos possuem atualização anual da tarifa com base no IPCA.
- (f) Empréstimo de mútuo no montante de €10 milhões de euros, equivalente a R\$69.913 milhões de reais, sujeito a Euribor mais juros de 3,22% ao ano, com vencimento do principal e juros em 17 de fevereiro de 2022. Em fevereiro de 2021, a Companhia realizou a liquidação antecipada do mútuo, conforme mencionado na nota 34.
- (g) Empréstimo de mútuo no montante total de US\$131 milhões, sujeito Libor mais juros entre 4,05% e 5,85% ao ano, com vencimento semestral de juros e vencimento do principal em 18 de fevereiro de 2021 e 25 de julho de 2024. Em 2018, a Cimpor B.V., originalmente detentora desse crédito, vendeu a valor de mercado, para a Intercement Trading e Inversiones, pelo montante de US\$119 milhões. Tal operação gerou um deságio de US\$11 milhões, reconhecido no Patrimônio Líquido, na rubrica "Transações com acionistas". Posteriormente, em dezembro de 2018, a Intercement Trading e Inversiones, controladora da Companhia, integralizou capital, com esse crédito. Em 2017, o montante em reais referente a este empréstimo de mútuo era de R\$437.274.
- (h) Refere-se a reembolso de despesas da Intercement Participações pagos pela Companhia em 2018.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Partes relacionadas—Continuação

As transações efetuadas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 são como segue:

			Controladora	1	
			2020		Doosito
	Vendas	Custos de vendas e serviços	Despesas administrativas e comerciais	Outras receitas (despesas) operacionais	Receita (despesa) de encargos financeiros
Entidodos och santvala samuna da Currari					
Entidades sob controle comum do Grupo: Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b)	516	-	(8.194)	-	186
Intercement Portugal S.A. (b)	- 77	-	(974)	-	(2.132)
Concessionária de Rodovia Sul-Matogrossense S.A. (a) Loma Negra (a)	,, -	-	-	7	1.573
Controlada:					
Barra Grande Participações S.A. (d)	-	(72.618)	-	-	-
Companhia de Mineração Candiota (c)	-	(15.719)	-	-	-
Estreito Participações S.A. (d)	-	(45.040)	-	=	-
Machadinho Participações S.A. (d)	-	(51.817)	-	-	-
Controladora:				-	-
Mover Participações S.A. (b)	_	_	(165)	_	_
Intercement Trading e Inversiones S.A. (b) e (e)	_	(66.731)	(,	_	(22.752)
Outras	_	-	(2.279)	_	-
Total em 31 de dezembro de 2020	593	(251.925)	(11.612)	7	(23.125)
			Controladora 2019	1	
	-				Receita
	Vendas	Custos de vendas e serviços	Despesas administrativas e comerciais	Outras receitas (despesas) operacionais	Receita (despesa) de encargos financeiros
Catidadas ask sastuda sastura	Vendas	vendas e	administrativas e	(despesas)	(despesa) de encargos
Entidades sob controle comum: Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b) Camargo Corrêa Desenvolvimento Imphilário S.A. e controladas	Vendas 2.991	vendas e	administrativas e	(despesas)	(despesa) de encargos
		vendas e	administrativas e comerciais	(despesas)	(despesa) de encargos financeiros
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b) Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. e controladas (b)	2.991	vendas e	administrativas e comerciais	(despesas)	(despesa) de encargos financeiros
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b) Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. e controladas	2.991	vendas e	administrativas e comerciais	(despesas) operacionais - -	(despesa) de encargos financeiros
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b) Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. e controladas (b) HM Engenharia e Construção S.A. (f)	2.991	vendas e	administrativas e comerciais (9.808)	(despesas) operacionais - -	(despesa) de encargos financeiros 189
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b) Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. e controladas (b) HM Engenharia e Construção S.A. (f) Intercement Portugal S.A. (b)	2.991 509 -	vendas e serviços - - -	administrativas e comerciais (9.808)	(despesas) operacionais - -	(despesa) de encargos financeiros 189
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b) Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. e controladas (b) HM Engenharia e Construção S.A. (f) Intercement Portugal S.A. (b) Concessionária de Rodovia Sul-Matogrossense S.A. (a)	2.991 509 - - 225	vendas e serviços - - -	administrativas e comerciais (9.808)	(despesas) operacionais - -	(despesa) de encargos financeiros 189 - (809)
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b) Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. e controladas (b) HM Engenharia e Construção S.A. (f) Intercement Portugal S.A. (b) Concessionária de Rodovia Sul-Matogrossense S.A. (a) Loma Negra (a) Yguazú Cementos S.A. (a)	2.991 509 - - 225 565	vendas e serviços - - -	administrativas e comerciais (9.808)	(despesas) operacionais - -	(despesa) de encargos financeiros 189 - (809)
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b) Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. e controladas (b) HM Engenharia e Construção S.A. (f) Intercement Portugal S.A. (b) Concessionária de Rodovia Sul-Matogrossense S.A. (a) Loma Negra (a) Yguazú Cementos S.A. (a) Controlada:	2.991 509 - - 225 565	vendas e serviços - - - (215) -	administrativas e comerciais (9.808)	(despesas) operacionais - -	(despesa) de encargos financeiros 189 - (809)
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b) Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. e controladas (b) HM Engenharia e Construção S.A. (f) Intercement Portugal S.A. (b) Concessionária de Rodovia Sul-Matogrossense S.A. (a) Loma Negra (a) Yguazú Cementos S.A. (a) Controlada: Barra Grande Participações S.A. (d)	2.991 509 - - 225 565	vendas e serviços - - - (215) - - (69.558)	administrativas e comerciais (9.808)	(despesas) operacionais - -	(despesa) de encargos financeiros 189 - (809)
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b) Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. e controladas (b) HM Engenharia e Construção S.A. (f) Intercement Portugal S.A. (b) Concessionária de Rodovia Sul-Matogrossense S.A. (a) Loma Negra (a) Yguazú Cementos S.A. (a) Controlada: Barra Grande Participações S.A. (d) Companhia de Mineração Candiota (c)	2.991 509 - - 225 565	vendas e serviços (215) (69.558) (25.414)	administrativas e comerciais (9.808)	(despesas) operacionais - -	(despesa) de encargos financeiros 189 - (809)
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b) Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. e controladas (b) HM Engenharia e Construção S.A. (f) Intercement Portugal S.A. (b) Concessionária de Rodovia Sul-Matogrossense S.A. (a) Loma Negra (a) Yguazú Cementos S.A. (a) Controlada: Barra Grande Participações S.A. (d) Companhia de Mineração Candiota (c) Estreito Participações S.A. (d)	2.991 509 - - 225 565	vendas e serviços (215) (69.558) (25.414) (39.232)	administrativas e comerciais (9.808)	(despesas) operacionais - -	(despesa) de encargos financeiros 189 - (809)
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b) Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. e controladas (b) HM Engenharia e Construção S.A. (f) Intercement Portugal S.A. (b) Concessionária de Rodovia Sul-Matogrossense S.A. (a) Loma Negra (a) Yguazú Cementos S.A. (a) Controlada: Barra Grande Participações S.A. (d) Companhia de Mineração Candiota (c)	2.991 509 - - 225 565	vendas e serviços (215) (69.558) (25.414)	administrativas e comerciais (9.808)	(despesas) operacionais - -	(despesa) de encargos financeiros 189 - (809)
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b) Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. e controladas (b) HM Engenharia e Construção S.A. (f) Intercement Portugal S.A. (b) Concessionária de Rodovia Sul-Matogrossense S.A. (a) Loma Negra (a) Yguazú Cementos S.A. (a) Controlada: Barra Grande Participações S.A. (d) Companhia de Mineração Candiota (c) Estreito Participações S.A. (d) Machadinho Participações S.A. (d) Controladora:	2.991 509 - - 225 565	vendas e serviços (215) (69.558) (25.414) (39.232)	administrativas e comerciais (9.808)	(despesas) operacionais - -	(despesa) de encargos financeiros 189 - (809)
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b) Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. e controladas (b) HM Engenharia e Construção S.A. (f) Intercement Portugal S.A. (b) Concessionária de Rodovia Sul-Matogrossense S.A. (a) Loma Negra (a) Yguazú Cementos S.A. (a) Controlada: Barra Grande Participações S.A. (d) Companhia de Mineração Candiota (c) Estreito Participações S.A. (d) Machadinho Participações S.A. (d) Controladora: Mover Participações S.A. (b)	2.991 509 - - 225 565	vendas e serviços - - (215) - - (69.558) (25.414) (39.232) (49.328)	administrativas e comerciais (9.808)	(despesas) operacionais - -	(despesa) de encargos financeiros 189 - (809) - (3) 4
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b) Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. e controladas (b) HM Engenharia e Construção S.A. (f) Intercement Portugal S.A. (b) Concessionária de Rodovia Sul-Matogrossense S.A. (a) Loma Negra (a) Yguazú Cementos S.A. (a) Controlada: Barra Grande Participações S.A. (d) Companhia de Mineração Candiota (c) Estreito Participações S.A. (d) Machadinho Participações S.A. (d) Controladora: Mover Participações S.A. (b) Intercement Trading e Inversiones S.A. (b) e (e)	2.991 509 - - 225 565	vendas e serviços (215) (69.558) (25.414) (39.232)	administrativas e comerciais (9.808) - (946) (347)	(despesas) operacionais - -	(despesa) de encargos financeiros 189 - (809)
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b) Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. e controladas (b) HM Engenharia e Construção S.A. (f) Intercement Portugal S.A. (b) Concessionária de Rodovia Sul-Matogrossense S.A. (a) Loma Negra (a) Yguazú Cementos S.A. (a) Controlada: Barra Grande Participações S.A. (d) Companhia de Mineração Candiota (c) Estreito Participações S.A. (d) Machadinho Participações S.A. (d) Controladora: Mover Participações S.A. (b) Intercement Trading e Inversiones S.A. (b) e (e) InterCement Participações S.A. (b)	2.991 509 - - 225 565	vendas e serviços - - (215) - - (69.558) (25.414) (39.232) (49.328)	administrativas e comerciais (9.808) - (946)	(despesas) operacionais - -	(despesa) de encargos financeiros 189 - (809) - (3) 4 (8.851)
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b) Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. e controladas (b) HM Engenharia e Construção S.A. (f) Intercement Portugal S.A. (b) Concessionária de Rodovia Sul-Matogrossense S.A. (a) Loma Negra (a) Yguazú Cementos S.A. (a) Controlada: Barra Grande Participações S.A. (d) Companhia de Mineração Candiota (c) Estreito Participações S.A. (d) Machadinho Participações S.A. (d) Controladora: Mover Participações S.A. (b) Intercement Trading e Inversiones S.A. (b) e (e) InterCement Participações S.A. (b) Cauê Austria Holding GmbH (e)	2.991 509 225 565 2.059	vendas e serviços - - (215) - - (69.558) (25.414) (39.232) (49.328)	administrativas e comerciais (9.808) - (946) (347) - (2.535)	(despesas) operacionais - -	(despesa) de encargos financeiros 189 - (809) - (3) 4
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b) Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. e controladas (b) HM Engenharia e Construção S.A. (f) Intercement Portugal S.A. (b) Concessionária de Rodovia Sul-Matogrossense S.A. (a) Loma Negra (a) Yguazú Cementos S.A. (a) Controlada: Barra Grande Participações S.A. (d) Companhia de Mineração Candiota (c) Estreito Participações S.A. (d) Machadinho Participações S.A. (d) Controladora: Mover Participações S.A. (b) Intercement Trading e Inversiones S.A. (b) e (e) InterCement Participações S.A. (b)	2.991 509 - - 225 565	vendas e serviços - - (215) - - (69.558) (25.414) (39.232) (49.328)	administrativas e comerciais (9.808) - (946) (347)	(despesas) operacionais - -	(despesa) de encargos financeiros 189 - (809) - (3) 4 (8.851)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Partes relacionadas--Continuação

			troladora	
			2018	
	Vendas	Custos de vendas e serviços	Despesas administrativas e comerciais	Receita (despesa) de encargos financeiros
Entidades sob controle comum:				
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b)	812	-	(10.079)	119
Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. (b)	870	-	`	23
Intercement Portugal S.A. (a)	-	-	(946)	(730)
Cimpor Financial Operations B.V (g)	-	-	` <u>-</u>	(109.278)
Concessionária de Rodovia Sul-Matogrossense S.A. (a)	869	-	-	` -
Companhia de Mineração Candiota (c)	=	(25.389)	-	-
Loma Negra C.I.A. S.A. (a)	7.255	-	-	(56)
Yguazú Cementos S.A. (a)	4.176	-	-	402
Controlada:				
Machadinho Participações S.A. (d)	-	(47.838)	17	-
Barra Grande Participações S.A. (d)	-	(61.057)	-	-
Estreito Participações S.A. (d)	-	(40.512)	19	-
Eco Processa Tratamento de Resíduos Ltda.	-	-	(126)	-
Controladora:				
Mover Participações S.A.	_	-	(150)	-
Intercement Trading e Inversiones S.A. (b) e (e)	=	(79.551)	· -	(3.562)
InterCement Participações S.A. (b)	-	-	(59)	23
Cauê Áustria Holding GmbH (e)	-	-		(34.990)
Outras	292		(2.795)	(161)
Total em 2018	14.274	(254.347)	(14.119)	(148.210)

	Consolidado 2020							
	Vendas	Custos de vendas e serviços	Despesas administrativas e comerciais	Outras receitas (despesas) operacionais	Receita (despesa) de encargos financeiros			
Entidades sob controle comum do Grupo:				-	<u> </u>			
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b)	516	-	(8.194)	_	186			
Intercement Portugal S.A. (b)	-	-	(974)	-	(2.132)			
Concessionária de Rodovia Sul-Matogrossense S.A. (a)	77	-	-	-	-			
Loma Negra (a)	-	-	-	7	1.573			
Controladora:								
Mover Participações S.A. (b)	-	-	(165)	-	-			
Intercement Trading e Inversiones S.A. (b) e (e)	-	(66.731)	` _	-	(22.752)			
Outras	-		(2.279)	-	· -			
Total em 31 de dezembro de 2020	593	(66.731)	(11.612)	7	(23.125)			

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Partes relacionadas -- Continuação

	Consolidado 2019				
	Vendas	Custos de vendas e serviços	Despesas administrativas e comerciais	Outras receitas (despesas) operacionais	Receita (despesa) de encargos financeiros
Entidades sob controle comum:					
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b) Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. e	2.991	-	(9.808)	-	189
controladas (b)	509	-	-	-	-
HM Engenharia e Construção S.A. (f)	-	-	-	22.800	-
Intercement Portugal S.A. (b)	-	-	(946)	-	(809)
Concessionária de Rodovia Sul-Matogrossense S.A. (a)	225	(215)	-	-	-
Loma Negra (a)	565	-	-	-	(3)
Yguazú Cementos S.A. (a)	2.059	-	-	-	4
Controladora:					
Mover Participações S.A. (b)	-	-	(347)	-	-
InterCement Participações S.A. (b)	-	-	(2.535)	-	-
Intercement Trading e Inversiones S.A. (b) e (e)	-	(51.363)	=	-	(8.851)
Cauê Austria Holding GmbH (e)	-	-	-	-	(2.303)
Outras	56	-	(1.788)	-	-
Total em 2019	6.405	(51.578)	(15.424)	22.800	(11.773)

		Consolidado 2018			
	Vendas	Custos de vendas e serviços	Despesas administrativas e comerciais	Receita (despesa) de encargos financeiros	
Entidades sob controle comum: Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b) Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. (b) Intercement Portugal S.A. (a) Cimpor Financial Operations B.V (g) Concessionária de Rodovia Sul-Matogrossense S.A. (a) Loma Negra C.I.A. S.A. (a) Yguazú Cementos S.A. (a)	812 870 - 869 7.255 4.176	:	(10.079) - (946) - - -	(730) (65.571) (6.054) 402	
Controladora: Mover Participações S.A. Intercement Trading e Inversiones S.A. (b) e (e) InterCement Participações S.A. (b) Cauê Austria Holding GmbH (e) Outras Total em 2018	292 14.274	(79.551) - - (79.551)	(150) (59) (2.795) (14.029)	(31.595) (15.674) 23 (28.992) (138) (148.210)	

⁽a) Contas a receber pela venda de ativo imobilizado.

⁽b) Refere-se essencialmente a compra de combustíveis com a controladora Intercement Trading e Inversiones S.A. e contratação de serviços de backoffice da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.

⁽c) Aquisição de matéria prima utilizada na fabricação do cimento (calcário) da unidade de Candiota. O valor da transação é definido de acordo com as condições estabelecidas em cada pedido de compra (transação spot).

⁽d) Contratos de compra e venda de energia com as controladas, Barra Grande Participações S.A., Estreito Participações S.A. e Machadinho Participações S.A, com vigência até maio de 2036, dezembro de 2037 e julho de 2032 respectivamente, ambos possuem atualização anual da tarifa com base no IPCA.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Partes relacionadas -- Continuação

- (e) Empréstimo de mútuo no montante de €10 milhões de euros, equivalente a R\$69.913 milhões de reais, sujeito a Euribor mais juros de 3,22% ao ano, com vencimento do principal e juros em 17 de fevereiro de 2022. Em fevereiro de 2021, a Companhia realizou a liquidação antecipada do mútuo, conforme mencionado na nota 34.
- (f) Venda de imóvel da InterCement Brasil para a HM Engenharia e Construção S.A., com vencimentos até 2024, corrigidos mensalmente pelo IPCA.
- (g) Empréstimo de mútuo no montante total de US\$131 milhões, sujeito Libor mais juros entre 4,05% e 5,85% ao ano, com vencimento semestral de juros e vencimento do principal em 18 de fevereiro de 2021 e 25 de julho de 2024. Em 2018, a Cimpor B.V., originalmente detentora desse crédito, vendeu a valor de mercado, para a Intercement Trading e Inversiones, pelo montante de US\$119 milhões. Tal operação gerou um deságio de US\$11 milhões, reconhecido no Patrimônio Líquido, na rubrica "Transações com acionistas". Posteriormente, em dezembro de 2018, a Intercement Trading e Inversiones, controladora da Companhia, integralizou capital, com esse crédito. Em 2017, o montante em reais referente a este empréstimo de mútuo era de R\$437.274.

Remuneração dos administradores

a) Controladora

Para o exercício de 2020, o montante da remuneração de curto prazo do Conselho de Administração e dos Diretores Estatutários foi fixado em até R\$7.000, não incluídos encargos sociais, e acrescido de provisão para férias e benefícios de qualquer natureza.

Os montantes referentes à despesa com remuneração do Conselho de Administração e dos Diretores Estatutários nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e de 2018 estão demonstrados a seguir:

Remuneração dos administradores

a) Controladora e consolidado

	2020	2019	2018
Curto prazo: Salários, remuneração fixa e outros benefícios Longo prazo (benefícios pós-emprego):	4.019	3.377	4.641
Previdência privada	190	178	228
Total da remuneração (sem encargos sociais)	4.209	3.555	4.869
Encargos sociais	1.543	1.228	2.073
Total da remuneração (com encargos sociais)	5.752	4.783	6.942

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Patrimônio líquido

O capital social em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é de R\$2.865.528 (R\$1.965.528 em 2018), representado por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

A composição acionária em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 está detalhada a seguir:

	2020		2019		2018	
Acionistas	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
Cauê Austria Holding GmbH Intercement Trading e Inversiones	- 2.469.585.273	- 100.00	1.402.230.518 1.067.354.755	56,78 43,22	1.116.059.601 849.468.336	56,78 43,22
Interestment trading a Interestence	2.469.585.273	100,00	2.469.585.273	100,00	1.965.527.937	100,00

Em 02 de novembro de 2020, a acionista Cauê Áustria Holding GmbH foi incorporada pela acionista Intercement Trading e Inversiones S.A.

Transações com acionistas

- (a) Em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 2019, os acionistas da Companhia aprovaram aumentos de capital e integralizações no montante de R\$900.000, mediante a emissão de 1.290.697.078 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, que foram subscritas pelos acionistas da seguinte forma:(i) 732.857.801 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal pela acionista Cauê Austria Holding; e (ii) 557.839.277 subscritas pela acionista Intercement Trading e Inversiones.
- (b) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em fevereiro de 2019, os acionistas da Companhia aprovaram aumentos de capital e integralização no montante de R\$650.000, mediante a emissão de 650.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, que foram subscritas pelos acionistas da seguinte forma:(i) 369.070.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal pela acionista Cauê Austria Holding; e (ii) 280.930.000 subscritas pela acionista Intercement Trading e Inversiones. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de março de 2018, os acionistas da Companhia aprovaram o aumento de capital (à ser integralizado posteriormente) no montante R\$1.150.000, mediante a emissão de 1.150.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, que serão subscritas pelos acionistas da seguinte forma:(i) 653.018.007 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal pela acionista Cauê Austria Holding; e (ii) 496.981.933 subscritas pela acionista Intercement Trading e Inversiones.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Patrimônio líquido - Continuação

Transações com acionistas--Continuação

Em 19 de junho de 2018, foi aprovado em assembleia geral extraordinária, a integralização de capital, nos montantes de R\$606.741, pela acionista Cauê Austria Holding, e R\$55.559 pela acionista Intercement Trading e Inversiones, mediante capitalização de créditos, respectivamente.

Em 8 de agosto de 2018, foi aprovado em assembleia geral extraordinária, a integralização de capital, em moeda corrente, pela acionista Cauê Austria Holding, o montante de R\$46.229.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de dezembro de 2018, os acionistas da Companhia aprovaram a integralização e retificação do aumento de capital e o número de ações emitidas na Assembleia Geral Extraordinária de 27 de março de 2018, de forma que o aumento de capital na Companhia foi para R\$1.178.884, mediante a emissão de 1.178.884.252 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, subscritas pelos acionistas da seguinte forma:(i) 669.370.478 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal pela acionista Cauê Austria Holding; e (ii) 509.513.774 subscritas pela acionista Intercement Trading e Inversiones.

Em 12 de dezembro de 2018, foi aprovado em assembleia geral extraordinária, a integralização de capital, em moeda corrente, no montante de R\$16.400, pela acionista Cauê Austria Holding, e R\$453.955 pela acionista Intercement Trading e Inversiones, mediante capitalização de créditos.

Transações com acionistas não controladores

- (c) No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, inclui os efeitos da: (i) venda de participação nas controladas Barra Grande Participações S.A., e Machadinho Participações S.A no montante de R\$29.403, conforme mencionado na nota explicativa nº 2.3.
- (d) No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, inclui o ganho pela venda, a valor de mercado, do crédito "fixed rate notes" pela Cauê Finance à Cauê Austria, no montante de R\$40.969 e ganho pela venda, a valor de mercado, dos créditos detidos pela Cimpor B.V. contra a controlada Cauê Finance, para a controladora Intercement Trading e Inversiones, no montante de R\$43.129.
- (e) Em 31 de dezembro de 2020, refere-se a perda na variação de participação, sem alteração de controle da controlada Companhia de Mineração Candiota, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 9 (c). De acordo com o ICPC 09 (R2) e a IFRS 10/CPC36, esses efeitos foram reconhecidos como transações entre acionistas e contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

Reservas de lucros - incentivo fiscal

Correspondem à retenção de lucros para aplicação em projetos de investimentos, conforme orçamento submetido à aprovação da Assembleia Geral Ordinária e segundo o artigo 194 da Lei nº 6.404/76.

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 e de 2018, a Companhia não constituiu reserva, já que apurou prejuízo no exercício.

Com base na Lei nº 11.941/09, que dispõe sobre a aplicação da Lei nº 11.638/07, o incentivo fiscal decorrente do ICMS (Lei Complementar nº 160/17) obtido nas operações realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$5.691 (R\$7.197 em 31 de dezembro de 2017) foi reconhecido no resultado na rubrica "Receita líquida de vendas". Conforme disposto no artigo 195-A da Lei nº 6.404/76, a Administração poderá destinar para a reserva de incentivos fiscais parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimento, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.

As reservas de incentivos fiscais foram constituídas até o ano de 2014 no montante de R\$117.619, sendo que as reservas dos anos de 2015 a 2020, totalizando o montante de R\$90.855, serão constituídas em anos subsequentes, quando a Companhia apurar lucros.

De acordo com a legislação, quando a parcela do lucro líquido decorrente de incentivos fiscais é destinada para a reserva de incentivos fiscais não há tributação de imposto de renda e contribuição social, a tributação somente é devida se esta parcela for distribuída como dividendos.

Dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas é assegurado, em cada exercício social, o dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado em conformidade com o Estatuto da Companhia e a Lei das Sociedades por Ações. Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e de 2018, a Companhia não efetuou a destinação dos dividendos mínimos obrigatórios, já que não apurou lucro nos exercícios.

Instrumento patrimonial - ações preferenciais sobre sociedades de propósito específico

As ações preferenciais das controladas Barra Grande Participações, Machadinho Participações e da Estreito Participações, possuem determinadas características especificas, nomeadamente, em termos de:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

<u>Instrumento patrimonial - ações preferenciais sobre sociedades de propósito específico-</u> Continuação

- Direito a dividendos prioritários sobre lucros e/ou reservas distribuídas em cada exercício.
- Ausência de direito de voto (exceto quanto a matérias especificas estabelecidas nos correspondentes estatutos).
- Prioridade relativamente às ações ordinárias em caso de liquidação.
- Podem ser convertidas em ações ordinárias (direito de conversão) nos termos dos estatutos.
- Não participação em futuros aumentos de capital.

Os termos dos contratos celebrados estabelecem ainda um conjunto de premissas que regulam os termos de um eventual desinvestimento por parte do comprador, incluindo mecanismos tendentes a assegurar uma rentabilidade mínima, bem como direitos de conversão das ações preferências em ações ordinárias.

Considerando todas essas características, atendendo ao disposto na IAS 32, os referidos instrumentos (quer da Barra Grande, Machadinho ou Estreito) adquirem características de instrumento patrimonial e instrumento financeiro, na medida em que os mesmos incorporam simultaneamente componentes enquadráveis como instrumento de capital e instrumento financeiro (ativo ou passivo financeiro). Assim, esses componentes foram mensurados e reconhecidos separadamente nas demonstrações financeiras conforme segue:

 A contribuição inicial recebida em contrapartida da venda das ações preferenciais foi classificada como instrumento patrimonial, uma vez que, nos termos estabelecidos, não existe obrigação de recompra dessas ações (obrigação de entregar dinheiro ou outro ativo financeiro), bem como são estabelecidas igualmente cláusulas de conversibilidade em ações ordinárias (por opção dos detentores dessas ações) e seus respectivos dividendos;

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

<u>Instrumento patrimonial - ações preferenciais sobre sociedades de propósito específico--</u> Continuação

• Existem também cláusulas contratuais referente a opções de retorno de rentabilidade mínima e eventual cobertura de uma desvalorização significativa dos investimentos nas entidades que emitiram esses instrumentos em um período de até sete anos ou pela opção de saída por parte dos detentores das ações preferenciais, nas condições estabelecidas nos contratos. Essas opções geram valores de perda ou ganho para a Companhia e foram classificados como instrumentos financeiros derivativos e mensurados pelo seu justo valor na data de cada demonstração financeira.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 e de 2018, foram pagos dividendos aos minoritários relacionado à essas transações no montante de R\$67.984, R\$73.908 e R\$82.931 (sendo R\$14.629 referente ao exercício de 31 de dezembro de 2017), respectivamente. E em 31 de dezembro de 2020 foram propostos dividendos sobre o lucro líquido do exercício no montante de R\$ 6.845.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora			Consolidado			
•	2020	2019	2018	2020	2019	2018	
		(reapresentado)	(reapresentado)		(reapresentado)	(reapresenta do)	
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social Aliquotas (15% para imposto de renda mais adicional de	(92.559)	(559.286)	(608.468)	(12.247)	(481.112)	(567.990)	
10% e 9% para contribuição social)	34%	34%	34%	34%	34%	34%	
Crédito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais Ajustes para apuração do imposto de renda e da contribuição social efetivos:	31.470	190.157	206.879	4.164	163.578	193.117	
Equivalência patrimonial	5.140	3.552	14.727	-	_	_	
Exclusões (adições) permanentes, líquidas IR/CS corrente (auto de infração JCP 2009) Imposto de renda e contribuição social diferidos não	10.657 -	(4.075) (12.542)	(758) -	10.198 -	(2.928) (12.542)	(710) -	
constituídos Diferença de alíquota (a)	(46.117) -	(190.336) -	(224.312)	(44.828) 25.934	(190.846) 23.733	(224.796) 23.424	
Liminar judicial - exclusão de juros de mora e correção monetária (b)	(7.382)	19.114	(45.701)	(7.382)	19.114	(45.701)	
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social	(6.232)	5.870	(49.165)	(11.914)	109	(54.666)	
Correntes Diferidos	(7.382) 1.150	6.572 (702)	(66.238) 17.073	(13.064) 1.150	811 (702)	(71.739) 17.073	

⁽a) Refere-se a imposto de renda e contribuição social apurados pelo regime de lucro presumido das suas controladas Barra Grande, Machadinho e Estreito.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos sobre saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias dos livros fiscais e societários, até o limite considerado passível de realização.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são compostos como segue:

⁽b) Refere-se liminar judicial nº 0012852-21,2010.403,6100, que assegura a Companhia a não recolher o IRPJ e CSLL sobre os juros moratórios, decorrentes do cumprimento das obrigações assumidas com terceiros, sobre receitas decorrentes da atualização monetária sobre a restituição de tributos pagos indevidamente ou a maior, e aos valores depositados judicialmente ou administrativamente.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos -- Continuação

Controladora e Consolidado

	2020	2019	2018
No ativo:			
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (a)	68.553	69.045	68.745
Total – ativo	68.553	69.045	68.745
No passivo:			
Amortização de ágio (rentabilidade futura)	107.458	107,458	107,458
Avaliação da vida útil do imobilizado (b)	101.604	101.842	99.612
Ajuste a valor presente - dívida Banco Ítaú - Fomentar	1.371	2.115	2.890
Capitalização de juros	9.929	12.993	14.179
Outras	8.147	5.743	5.010
Total – passivo	228.509	230.151	229.149
Total líquido classificado no passivo não circulante	159.956	161.106	160.404

⁽a) Em 31 de dezembro de 2020, considerando a expectativa da Administração e de acordo com as premissas utilizadas na projeção de fluxo de caixa, a Companhia mantém impostos diferidos ativos registrados até o limite de realização, com base nas projeções futuras de lucro tributável, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos é demonstrado como segue:

Controladora e Consolidado						
2020	2019	2018				
161.106	160.404	159,132				
(1.150)	702	1.272				
159.956	161.106	160.404				
	2020 161.106 (1.150)	2020 2019 161.106 160.404 (1.150) 702				

24. Receita líquida

		Controladora			Consolidado)
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Venda de produtos	3.068.812	2.441.920	2.365.784	3.069.640	2.443.184	2.366.091
Serviços prestados	148.971	136.786	107.263	148.971	136.865	107.263
Impostos sobre vendas (a)	(786.877)	(660.040)	(638.834)	(798.810)	(673.408)	(652.052)
Abatimentos/descontos	(17.193)	(13.042)	(14.721)	(17.193)	(13.044)	(14.720)
Total	2.413.713	1.905.624	1.819.492	2.402.608	1.893.597	1.806.582

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia possui um montante acumulado de prejuízo fiscal e base negativa de R\$1.476.282 (R\$ 1.340.988 e R\$ 826.671 em 2019 e 2018, respectivamente).

⁽b) Conforme mencionado na nota explicativa nº 3, a Companhia revisou a vida útil estimada dos bens do imobilizado e do intangível, gerando disparidade entre a taxa de depreciação contábil e a fiscal. Para fins fiscais, as referidas taxas continuarão seguindo o disposto na legislação fiscal.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Receita líquida--Continuação

(a) Na controladora e no consolidado, os impostos sobre vendas são compostos por impostos federais, estaduais e municipais, como Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS e Imposto Sobre Serviços - ISS.

25. Informações sobre a natureza de custos e despesas

		Controladora			Consolidado	
•	2020	2019	2018	2020	2019	2018
		(reapresentado)	(reapresentado)		(reapresentado)	(reapresentado)
Depreciação e amortização	(247.548)	(228.028)	(220.646)	(271.469)	(251.432)	(245.025)
Amortização direito de uso em arrendamentos	(108.363)	(92.186)	` <u>-</u> ´	(108.363)	`(92.186)	·
Salários e benefícios a empregados	(272.752)	(260.213)	(270.487)	(273.414)	(260.815)	(271.431)
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	(579.711)	(502.728)	(529.231)	(564.942)	(477.532)	(504.602)
Serviços de terceiros	(117.080)	(128.106)	(162.175)	(128.989)	(141.205)	(173.334)
Despesas com frete	(236.548)	(237.613)	(242.948)	(236.586)	(237.649)	(242.975)
Despesas com manutenção	(101.937)	(87.279)	(98.715)	(102.322)	(87.707)	(99.012)
Despesas com combustível	(339.924)	(321.704)	(282.098)	(342.460)	(324.058)	(283.504)
Despesas com eletricidade (h)	(248.795)	(237.164)	(276.745)	(107.082)	(114.394)	(158.235)
Reversão (constituição) de provisão para riscos	(28.371)	(3.108)	(9.705)	(28.371)	(3.141)	(9.761)
Ganho na venda de ativo imobilizado e intangível			25.648			25.648
(a)	22.548	41.199		22.548	41.199	
Baixa de ativo imobilizado (e)	(22.631)	(92.140)	(12.915)	(22.631)	(92.140)	(12.937)
Ajuste ao valor recuperável (b)	81.876	27.618	(166.013)	81.876	27.618	(166.013)
Provisão para desmobilização/alienação de	==		(28.962)			(28.962)
fábricas (c)	(1.524)	-		(1.524)	-	
Provisão para perdas de estoques (g) (Nota 7)	(124.052)	(22.810)	(61.182)	(124.052)	(22.810)	(61.182)
ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS (d)	00.404	(54.450)	134.642	00.404	(54.450)	134.642
(Nota 8)	26.164	(51.159)	04.050	26.164	(51.159)	0.4.000
Recuperação de impostos	24.835	44.059	24.059	24.835	44.059	24.060
Provisão para perda de crédito esperada (Nota 6)	1.413	(1.808)	(6.259)	1.413	(1.808)	(6.259)
Outras receitas (despesas) (f)	(57.799)	(43.349)	(52.262)	(61.065)	(47.781)	(55.080)
	(2.330.199)	(2.196.519)	(2.235.994)	(2.216.434)	(2.092.941)	(2.133.962)
Custo das vendas e dos serviços	(2.224.459)	(1.987.668)	(2.041.455)	(2.104.071)	(1.876.454)	(1.933.170)
Despesas administrativas e comerciais	(211.168)	(196.067)	(184.842)	(217.699)	(202.722)	(191.105)
Outras receitas (despesas) operacionais	105.428	(12.784)	(9.697)	105.336	(13.765)	(9.687)
Total	(2.330.199)	(2.196.519)	(2.235.994)	(2.216.434)	(2.092.941)	(2.133.962)

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base em sua função.

As informações sobre a natureza dessas despesas são apresentadas a seguir:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Informações sobre a natureza de custos e despesas--Continuação

- (a) Em 2020, refere-se substancialmente a venda de terrenos anteriormente mantidos como propriedades para investimento, no montante de R\$5.700, além de terrenos e equipamentos diversos que não estavam em operação, no montante de R\$16.895
 - Em 2019, refere-se substancialmente a venda de um terreno, no montante de R\$22.800 à empresa HM Engenharia. (parte relacionada) além de equipamentos diversos que não estavam em operação
 - Em 2018, refere-se substancialmente a venda de terrenos, no montante de R\$6.300 e lotes de betoneiras, no montante de R\$9.800.
- (b) Refere-se ao ajuste ao valor de realização do imobilizado, intangível e direito de uso, conforme mencionado nas notas explicativas nº 11. (i) e (j) ,12 (d) e 13.1
- (c) Em 2020 e 2018, a Companhia reconheceu provisão para obrigações contratuais relacionadas a projetos e unidades paralisadas temporariamente devido ao cenário econômico e ao mercado de cimento no Brasil, nos montantes de R\$1.524 e R\$28.962, respectivamente, com a contrapartida na linha de "outras obrigações" no passivo não circulante.
- (d) Refere-se a constituição do crédito tributário relativo à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições de PIS e COFINS descrito na nota explicativa nº 8. (a) .
- (e) Refere-se substancialmente a baixa de ativos da unidade de Cubatão, conforme abertura da nota explicativa nº.11 (movimentação do ano de 2019).
- (f) Em 2019, refere-se substancialmente crédito de atualização de empréstimo compulsório de energia elétrica Eletrobrás no montante de R\$21.549.
- (g) Refere-se a provisões para perdas de estoques, conforme mencionada na nota explicativa nº.7 (d).
- (h) Na controladora, contempla aquisição de energia elétrica de suas controladas, Barra Grande Participações, Estreito Participações e Machadinho Participações. No consolidado, contempla os custos com eletricidade da InterCement Brasil (com eliminação da energia adquirida das controladas citadas anteriormente), da controlada Comican e da controlada em conjunto Baesa.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

26. Resultado financeiro

	Controladora			Consolidado			
	2020	2019	2018	2020	2019	2018	
Variação cambial:							
Receita com variação cambial (c)	3.808	100.462	126.550	3.808	100.462	126.621	
Despesa com variação cambial (c)	(26.967)	(105.481)	(224.318)	(26.962)	(105.480)	(224.517)	
	(23.159)	(5.019)	(97.768)	(23.154)	(5.018)	(97.896)	
Receitas financeiras:	(20.100)	(0.010)	(07.700)	(20.104)	(0.010)	(/	
Variação monetária	4.593	1.458	6.179	4.648	2.323	6.953	
Atualização monetária (a)	14 596	33.841	119.780	14.596	33.841	119.780	
Rendimento financeiro	5.581	9.226	6.593	7.039	9.894	7.121	
Juros ativos	2.524	3.138	3.069	2.528	3.149	3.081	
Instrumentos financeiros derivativos (b)	8.093	3.033	-	8.093	3.033	-	
Recompra Debêntures	3.521	-	_	3.521	-	_	
PIS e COFINS	(721)	269	(6.230)	(777)	209	(6.282)	
Outras receitas	5.629	2.246	2.398	5.44 4	2.078	2.239	
Total	43.816	53.211	131.789	45.092	54.527	132.892	
Despesas financeiras:	(20.070)	(00.400)	(0.040)	(40.050)	(00,000)	(45.404)	
Variação monetária	(32.079)	(22.190)	(9.318)	(40.356)	(26.268)	(15.184)	
Atualização monetária (a)	-	(94.314)	-	-	(94.314)	=	
Juros sobre passivos de arrendamentos	(40.000)	(00.704)		(40.000)	(00.704)		
(nota 13)	(19.308)	(23.794)	(040 447)	(19.308)	(23.794)	-	
Despesa com juros e encargos (d)	(98.139)	(145.107)	(212.117)	(98.140)	(145.111)	(212.306)	
Despesa de multas	(3.511)	(9.049)	(4.617)	(3.785)	(9.228)	(4.778)	
Instrumentos financeiros derivativos (b)	(00 500)	-	(12.975)	(00.500)	-	(12.975)	
Gasto com emissão de debêntures	(22.536)	- (44.450)	- (40.000)	(22.536)	-	- (40.000)	
Despesas bancárias	(11.967)	(11.458)	(18.299)	(12.050)	(11.511)	(18.300)	
Seguro Garantia	(21.118)	(4.178)	(3.729)	(21.118)	(4.178)	(3.729)	
Imposto sobre Operações Financeiras -	(450)	(4.000)	(4.040)	(450)	(4.000)	(4.0.40)	
IOF	(450)	(4.362)	(1.348)	(450)	(4.362)	(1.348)	
Outras despesas	(2.741)	(12.578)	(6.899)	(2.616)	(12.511)	(6.986)	
Total	(211.849)	(327.030)	(269.302)	(220.359)	(331.277)	(275.606)	

⁽a) Em 2019, refere-se ao deságio proveniente da alienação dos créditos relativos à exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS constituído em 2018, e também da provisão para perda da parte controversa deste mesmo crédito, totalizando no montante de R\$ 94.314. A Companhia também, reconheceu variação monetária no montante de R\$33.841 relativa aos créditos tributários em decorrência do trânsito em julgado da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS, conforme mencionado na nota explicativa nº 8(a) e em 2020 houve ganho proveniente da alienação destes créditos totalizando R\$14.596.

Em 2018, refere-se à atualização monetária, proveniente de decisão favorável em processo judicial, referente a exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS de junho de 2005 a fevereiro de 2013 (processo com decisão de trânsito em julgado).

⁽b) Ganhos e perdas reconhecidos sobre instrumentos financeiros derivativos mencionados na nota explicativa nº 31.4.

⁽c) Refere-se substancialmente, as flutuações nas taxas de câmbio, dos empréstimos de mútuos atrelados à moeda estrangeira.

⁽d) Refere-se substancialmente a juros sobre empréstimos e debêntures, nos montantes de R\$96.860 em 2020 (R\$138.860 e R\$168.640 em 2019 e 2018 respectivamente).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

27. Compromissos

a) Contratos de compra

A Companhia possui acordo contratual para compra de escória bruta com vigência até 1º de janeiro de 2021, ajustado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), também possui contrato para aquisição de energia elétrica até 2024 e contratos "Take or Pay" para serviços de transporte ferroviário até 2023, serviços logísticos de armazenamento, transporte e manuseamento até 2029 e venda de clínquer de acordo com o mínimo estipulado no contrato até 2022, cujos desembolsos totais estimados, em valores nominais, são os seguintes:

	2020				2019				2018			
	Energia	Take or pay	Total	Energia	Take or pay	Escória	Total	Energia	Take or pay	Escória	Total	
2019	_	_	_	_	-	_	_	107.780	47.884	32.636	188.300	
2020	-	-	-	126.017	45.350	22.246	193.613	127.726	45.371	32.636	205.733	
2021	125.030	45.511	170.541	123.702	47.727	1.854	173.283	125.379	46.698	2.720	174.797	
2022	125.612	37.212	162.824	124.277	39.413	_	163.690	125.963	38.072	-	164035	
2023	125.612	17.570	143.182	124.277	19.366	-	143.643	125.963	18.249	-	144.212	
Após 2023	77.777	33.669	111.446	76.951	32.292	-	109.243	77.993	32.292	-	110.285	
Total	454.031	133.962	587.993	575.224	184.148	24.100	783.472	690.804	228.566	67.992	987.362	

28. Resultado por ação

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

O prejuízo diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

A seguir está demonstrado o cálculo do resultado por ação básico e diluído em conjunto, já que não há potenciais ações dilutivas que possam impactar o cálculo do resultado por ação diluído:

	Controladora e Consolidado					
	2020	2019	2018			
Numerador básico e diluído- Alocação do prejuízo do exercício para os acionistas Denominador básico e diluído-	(98.791)	(553.416)	(657.633)			
Média ponderada de ações	2.469.585.273	1.880.729.131	864.910.964			
Prejuízo básico/diluído por ação ON (em reais)	(0,04)	(0,29)	(0,76)			

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

29. Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros, de forma global, dos bens do imobilizado e estoques sujeitos a riscos de incêndio, roubos, danos materiais, obras civis e riscos de engenharia e lucros cessantes, de acordo com a avaliação da Administração. As principais coberturas de seguros são:

Modalidade	2020
Responsabilidade Civil Responsabilidade Operacional - Danos Materiais Responsabilidade Operacional - Lucros cessantes	R\$67.562 R\$642.977 R\$32.641

30. Avais e Fianças

A Companhia é garantidora para os seguintes empréstimos captados por suas controladoras e controladas:

- Ao Banco Itaú BBA S.A. Nassau Branch IBBA em 26 de março de 2012, posteriormente cedido a terceiros, em decorrência do contrato de empréstimo firmado entre a controladora Cauê Áustria (posteriormente incorporada a Intercement Trading e Inversiones S.A.) e o IBBA (posteriormente cedido a terceiros), cujo objeto foi a concessão de crédito no montante de US\$750 milhões, equivalentes a R\$1.281.600. Em 31 de dezembro de 2020, o montante é de US\$21 milhões, equivalentes a R\$109.131, destinado a usos corporativos gerais.
- A investidores, em 17 de julho de 2014, em decorrência da emissão de Senior Notes 2024 pela empresa do Grupo InterCement, InterCement Financial Operations BV, no montante de US\$750 milhões, equivalentes a R\$1.680.225. Em 31 de dezembro de 2020, o montante é de US\$551 milhões, equivalentes a R\$2.864.359, destinado ao pré-pagamento de dívidas e a usos corporativos gerais.
- Ao Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.- BBVA, em 31 de outubro de 2018, em decorrência do contrato de empréstimo firmado entre a controladora InterCement Trading e Inversiones S.A. e o BBVA, cujo objeto foi a concessão de crédito no montante de €22 milhões, equivalentes a R\$99.671. Em 31 de dezembro de 2020, o montante é de €16,5 milhões, equivalentes a R\$105.235, destinado a usos corporativos gerais.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

30. Avais e Fianças--Continuação

 Aos Debenturistas, em 08 de junho de 2020, em decorrência da 1ª Emissão de Debentures pela empresa controladora InterCement Participações S.A., no montante de R\$ 2.976.666. Em 31 de dezembro de 2020, o montante é de R\$ 2.987.199, destinado ao pré-pagamento de dívidas.

31. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo derivativos, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às necessidades operacionais e financeiras. São contratados aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, debêntures bem como instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia. As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Considerações sobre riscos

Risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto a concentrações de risco de crédito consistem primariamente de aplicações financeiras e contas a receber. A Companhia e suas controladas mantêm contascorrentes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras aprovadas pela Administração e somente efetuam transações de venda de produtos de acordo com os critérios de aprovação de crédito desenhados para minimizar os riscos de inadimplência. Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, não havia concentração de risco de crédito relevante associado a clientes.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

31. Instrumentos financeiros--Continuação

(a) Considerações sobre riscos--Continuação

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando a mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. As taxas de juros sobre empréstimos, financiamento, mútuo e debentures estão mencionadas nas Notas 15, 21 e 16, respectivamente. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na Nota 4.

Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez significa manter um nível adequado de recursos de caixa e contratar limites de crédito que não só garantam a prossecução normal das atividades da Companhia, mas também atendam às necessidades de quaisquer operações extraordinárias.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices ("covenants") previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando risco de liquidez para a Companhia e suas controladas.

Os vencimentos dos instrumentos financeiros de empréstimos, financiamentos, fornecedores, passivos de arrendamentos e debêntures são conforme segue:

Empréstimos, financiamentos e debêntures
Fornecedores
Passivo de arrendamento

Até 1 ano	1-2 anos	3-5 anos	Acima de 5 anos	Total
114,690	149.995	435.982	1,598,324	2,298,991
394.216	-	-	-	394.216
125.623	96.234	44.659	1.056	267.572
634,529	246,229	480.641	1.599.380	2.960.779

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

31. Instrumentos financeiros--Continuação

(a) Considerações sobre riscos--Continuação

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui instrumentos financeiros no qual são mensurados a valor justo, dado este cenário é aplicado a regra de hierarquia do valor justo vide CPC 46, isso requer que a Companhia faça uma avaliação da hierarquia do valor justo que são classificados em três níveis a seguir:

Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

<u>Nível 2</u>: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

<u>Nível 3</u>: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

		Controladora			Consolidado			
	Nota	2020	2019	2018	2020	2019	2018	
Ativos financeiros								
Custo amortizado:								
Contas a receber de clientes								
(nível 2)	06	204.643	93.912	89.543	205.185	93.760	89.025	
Partes relacionadas (nível 2)	21	25.100	26.100	4.300	25.200	26.200	4.400	
Valor justo por meio do resultado:								
Equivalentes de caixa (nível 2)	04	357.687	342.011	170.129	425.096	379.881	181.088	
Títulos e valores mobiliários								
(nível 2)	05	5.349	5.550	4.550	6.298	6.753	5.935	
Instrumentos financeiros								
derivativos (nível 3)	31 (b)	24.705	16.612	14.926	24.705	16.612	14.926	
Passivos financeiros								
Custo amortizado								
Debêntures (nível 2)	16	1.706.176	1.691.032	1.942.652	1.706.176	1.691.032	1.942.652	
Empréstimos e financiamentos								
(nível 2)	15	54.676	268.487	280.976	54.676	268.487	280.976	
Fornecedores (nível 2)	14	407.544	299.392	447.618	394.216	284.943	400.039	
Passivo de arrendamento (nível							_	
2)	13.2	242.659	255.538	_	242.723	255.629		
Partes relacionadas (nível 2)	21	67.877	46.890	54.910	67.877	46.890	54.910	
Valor justo por meio do resultado								
Instrumentos financeiros								
derivativos (nível 3)	13.2	-	-	1.346	-	-	1.346	

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

31. Instrumentos financeiros--Continuação

(b) Valor justo dos instrumentos financeiros

(i) Cálculo do valor justo (nível 1 e 2)

Os seguintes valores justos estimados foram determinados usando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo. Assim, as estimativas aqui apresentadas não são necessariamente indicativas dos montantes que a Companhia poderia realizar no mercado atual. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativas podem ter um efeito significativo nos valores justos estimados. Os seguintes métodos e premissas foram usados para estimar o valor justo para cada classe dos instrumentos financeiros para os quais a estimativa de valores é praticável:

- (a) Os valores de caixa e equivalentes de caixa, títulos mobiliários, contas a receber, demais recebíveis, fornecedores e demais passivo circulante se aproximam de seu valor justo registrado nas demonstrações financeiras.
- (b) O valor justo de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, é estimado por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas de juros de referência disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.

Os principais valores contábeis e justos dos ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2020, os quais estão classificados nos Nível 1 e Nível 2 na hierarquia de valor justo, estão demonstrados a seguir:

		C	ontroladora	Consolidado		
	Custo			Custo		
	Nota	amortizado	Valor Justo	amortizado	Valor Justo	
Ativos financeiros						
Custo amortizado:						
Contas a receber de clientes (nível 2) – (a)	06	204.643	204.643	205.185	205.185	
Partes relacionadas (nível 2) – (a)	21	25.100	25.100	25.200	25.200	
Valor justo por meio do resultado:						
Equivalentes de caixa (nível 2) – (a)	04	357.687	357.687	425.096	425.096	
Títulos e valores mobiliários (nível 2) – (a)	05	5.349	5.349	6.298	6.298	
Passivos financeiros						
Custo amortizado						
Debêntures (nível 2) – (b)	16	1.706.176	1.559.070	1.706.176	1.559.070	
Empréstimos e financiamentos (nível 2) – (b)	15	54.676	52.289	54.676	52.289	
Fornecedores (nível 2) – (a)	14	407.544	407.544	394.216	394.216	
Passivo de arrendamento (nível 2)	13.2	242.659	244.306	242.723	244.370	
Partes relacionadas (nível 2) – (a)	21	67.877	67.877	67.877	67.877	

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

31. Instrumentos financeiros--Continuação

(b) Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

(ii) Cálculo do valor justo (nível 3)

De acordo com a Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008, as Companhias devem divulgar em nota explicativa específica informações sobre todos os seus instrumentos financeiros derivativos. A técnica de avaliação para determinar a mensuração do valor justo das demonstrações financeiras categorizadas no Nível 3 da hierarquia de valor justo, que compreende as opções de derivativos das operações "Baesa", "Machadinho "e" Estreito ", foi o Black-Scholes. Os dados não observáveis significativos para a mensuração incluem: pagamentos de dividendos esperados com base em projeções de fluxos de caixa descontados; informações de benchmarking de volatilidade de entidades listadas comparativas, entre outros. Também usamos a técnica de avaliação de Monte Carlo para criar uma distribuição de probabilidade (ou avaliação de risco) na determinação do exercício das opções de venda, cujo pressuposto também foi utilizado na determinação do justo valor.

Com relação às operações com derivativos, a perda ou o ganho registrado, considerando os valores contábeis e de mercado, está assim demonstrado:

Controladora e Consolidado

	2020				2019				2018			
	Valor de mercado				Valor de mercado				Valor de mercado			
<u>Operação</u>	Valor nocional	Posição ativa	Posição passiva	Efeito Líquido	Valor nocional	Posição ativa	Posição passiva	Efeito Líquido	Valor nocional	Posição ativa	Posição passiva	Efeito Líquido
"Put options"(b)	-	24.705	-	8.093	-	16.612	-	3.033	=	14.926	1.346	(12.975)
Total	-	24.705	-	8.093	-	16.612	-	3.033	-	14.926	1.346	(12.975)

(c) Gestão do risco de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um "rating" de crédito adequado perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios e maximizar o valor aos acionistas.

A estrutura de capital da Companhia e de suas controladas consiste na dívida líquida e patrimônio líquido. A Dívida Líquida compreende empréstimos e financiamentos e debêntures menos caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários circulantes e derivativos. Os juros a pagar, operações de risco sacado e os passivos de arrendamento não estão incluídos na dívida líquida.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

31. Instrumentos financeiros--Continuação

(d) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 descreve os riscos que podem gerar variações materiais no resultado da Companhia, a fim de apresentar 10%, 25% e 50% de apreciação/depreciação na variável de risco considerada.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros:

- a) Aplicações financeiras, empréstimos e debêntures indexados ao CDI;
- b) Mútuo com partes relacionadas indexados ao Euribor;
- c) Contas a receber e contas a pagar em moeda estrangeira.

Para a análise de sensibilidade do exercício de 31 de dezembro de 2020, a Companhia considerou a taxa de juros de aplicações, empréstimos a 2,77% (0,50% a taxa do Euribor), Taxa Referencial 0%. Os cenários considerados foram:

Cenário I - Provável: apreciação/depreciação de 10% das variáveis de risco utilizadas para precificação

Cenário II - Possível: apreciação/depreciação de 25% das variáveis de risco utilizadas para precificação

Cenário III - Remoto: apreciação/depreciação de 50% das variáveis de risco utilizadas para precificação.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

31. Instrumentos financeiros--Continuação

(d)Análise de sensibilidade--Continuação

Em 31 de dezembro de 2020:

		Cenário Consolidado						
		3	2	1	1	2	3	
Operação 	Risco	Alta 50%	Alta 25%	Alta 10%	Queda 10%	Queda 25%	Queda 50%	
Exposição ao risco cambial								
Ativo:								
Contas a receber de clientes	Alta/queda do Dólar	448	231	13	(13)	(231)	(448)	
Contas a receber partes relacionadas	Alta/queda do Dólar	14.848	7.640	431	(431)	(7.640)	(14.848)	
Passivo:								
Mútuo com partes relacionadas	Alta/queda do Euro	(9.973)	(2.917)	(1.633)	1.633	2.917	9.973	
Fornecedores no exterior	Alta/queda do Dólar	(161)	(59)	(42)	42	59	161	
Exposição a índices variáveis								
Aplicações financeiras:								
CDI	Alta/Queda do CDI	17.658	14.715	12.949	(12.949)	(14.715)	(17.658)	
Empréstimos e debêntures:								
Empréstimos e debêntures:	Alta/Queda do CDI	(70.892)	(59.076)	(51.987)	51.987	59.076	70.892	
Mútuo com partes relacionadas	Alta/Queda Euribor	(509)	(424)	(373)	373	424	509	

32. Informações por segmentos

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo tomador de decisões operacionais na decisão de alocar recursos para um segmento individual e na avaliação de desempenho do segmento. Tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, de compras, de investimento e de aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas, conclui-se que a Companhia opera em um único segmento operacional denominado Cimento.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

33. Informações adicionais aos fluxos de caixa

Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa

	Contr	oladora	Consolidado				
·	2020	2019	2018	2020	2019	2018	
Capitalização de juros Aquisição de imobilizado sem efeito caixa (reclassificação entre	-	-	384	-	-	384	
imobilizado e estoque)	3.461	2.729	517	3.461	2.728	517	
Aquisição de imobilizado sem efeito							
caixa	-	-	6.333	=	-	6.333	
Atualização do Direito de							
Concessão UBP Ceste	-	-	-	-	(378)	(738)	
Vendas de imobilizado que serão							
recebidas futuramente	12.506	6.058	13.956	12.506	6.058	13.956	
Aporte de capital mediante							
integralização de créditos	-	-	1.116.255	-	-	1.116.255	
Aumento investimento mediante							
créditos	17.850	_	-	-	-	=	

34. Eventos subsequentes

Em fevereiro de 2021, a Companhia realizou a liquidação antecipada do contrato de mútuo que detinha com a controladora Intercement Trading e Inversiones no montante de R\$71.900, equivalente a €10.000 mil.

35. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 29 de abril de 2021 a Administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras, estando aprovadas para divulgação.

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

São Paulo, 29 de abril de 2021.

LIVIO HAGIME KUZE

Diretor-Presidente

ARMANDO SÉRGIO ANTUNES DA SILVA

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

São Paulo, 29 de abril de 2021.

LIVIO HAGIME KUZE

Diretor-Presidente

ARMANDO SÉRGIO ANTUNES DA SILVA

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores